FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1966 | ANO 45.º — NÚMERO 15544

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Manifestações contra o Governo do Vietnam do Sul nas cidades de Saigão e Hué

SAIGÃO, 27 — (R.) — Vinte mil budistas desfilaram hoje nas ruas da cidade de Hué durante a maior manifestação até agora realizada contra a junta governamental de Saigão.

A manifestação foi organizada pelos dirigentes budistas de Hué e depois de ter percorrido as ruas da cidade durante duas horas concentrou-se em frente do principal pagode budista para um comício final.

As manifestações de hoje realizaram-se apesar do apelo á calma lançado ontem pelo marechal Cao Ky num discurso transmitido pela Rádio para todo o país.

Cao Ky ameaçou a cidade de Hué e os outros focos de agitação antigovernamental no Norte de que poderão sofrer falta de alimentos se a população continuar a criar problemas ao Governo de Saigão.

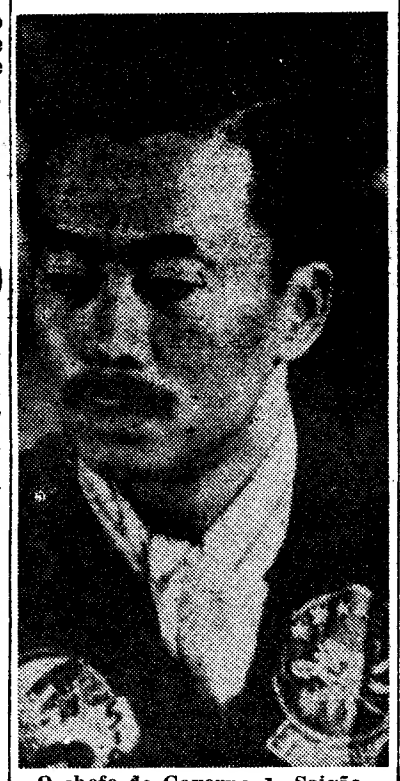
Ontem á noite, cerca de oito mil pessoas reuniram-se na sede da igreja unificada budista de Saigão para ouvirem diversos monges influentes criticarem a política económica da junta militar.

Depois do comício, cerca de 500 jovens agitando bandeiras e gritando estribilhos antigovernamentais desfilaram pelo centro de Saigão até á Praça do Mercado Central. Esta foi a primeira manifestação de rua registada em Saigão desde que começou a recente crise.

Há dois dias, os generais prometeram que a transição para um Governo constitucional será acelerada, começando já este ano os preparativos e não apenas no próximo ano como estava previsto.

Os observadores políticos consideram esta atitude dos generais uma importante concessão ás exigências dos budistas.

Os manifestantes budistas de hoje não acataram o apelo do venerando Tam Chau, reditor do instituto budista, o qual pediu aos budistas que aguardem com calma que o Governo cumpra a sua promessa.



O chefe do Governo de Saigão, general Cao Ky

OS ESTADOS UNIDOS VÃO ADOPTAR O SISTEMA MÉTRICO

WASHINGTON, 27 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos tencionam alinhar com a maioria do Mundo, adoptando o sistema métrico: foi já proposta ao Congresso uma lei, que autorize um estudo de três anos sobre as vantagens da notificação.

Esse estudo vai custar dois milhões e meio de dólares — o que é muito pouco, comparado com os cinquenta biliões (1500 milhões de contos) que custará a mudança do sistema.

O padrão actualmente utilizado é o inglês, tendo como principais unidades de comprimento, volume, massa e temperatura a polegada, o galão, a libra e o grau Fahrenheit. Nos compêndios continua a afirmar-se que uma polegada é o espaço preenchido por três grãos de cevada, secos e redondos, a jarda «o comprimento entre o nariz de um rei e a extremidade do seu braço».

OS PARTIDOS TURCOS ACEITAM SUNAY COMO SUCESSOR DE CEMAL GURSEL

ISTAMBUL, 27 — (A. N. I.) — O general Cevdad Sunay deve ser amanhã eleito quinto presidente da Republica turca, sucedendo a Cemal Gursel, que há 47 dias se encontra em estado de coma, devido a uma série de congestões.

Nos círculos governamentais afirma-se que o primeiro-ministro Demirel apresenta amanhã um relatório médico á reunião conjunta das duas Camaras do Congresso turco, Senado e Assembleia Nacional, demonstrando não haver esperanças de que Cemal Gursel venha a reocupar o seu cargo.

Prevê-se que os deputados e senadores elejam imediatamente Cevdad Sunay, depois de tomarem conhecimento do relatório médico.

Os seis partidos políticos do país já aceitaram Sunay como sucessor de Gursel.

O general deixou o seu posto de comandante das Forças Armadas, e foi, na quarta-feira, nomeado senador — dois passos necessários para que possa ascender á presidência.

HOMENS PARA A LUA — Edward White, Virgil Grisson e Roger Chafee, os cosmonautas escolhidos para tripular a primeira cápsula espacial «Apolo», de três lugares. Os E. U. A. esperam alcançar a Lua, até 1970, com naves «Apolo». White e Grisson são já veteranos

Será tentada amanhã a colocação em órbita de um observatório astronómico americano

CAPE KENNEDY, 27 — (A. N. I) — Dois lançamentos sucessivos, amanhã e na terça-feira, vão ser feitos pelos cientistas norte-americanos, com o objectivo de fornecer aos astrónomos uma nova perspectiva do Universo e preparar a primeira alunagem suave, que os Estados Unidos vão tentar em Maio.

O primeiro na dupla experiência cósmica será o lançamento de um engenho de 1770 quilos, com olhos telescópicos, que perscrutarão o espaço a partir de uma plataforma muito acima da massa de ar que

(Continua na ultima página)

«DOZE HORAS DE SEBRING»

Morreram cinco pessoas durante a prova ganha pelos americanos Ken Miles e Lloyd Ruby

SEBRING (Florida), 27 — (A. N. I. e R.) — Chocaram dois carros concorrentes ás «Doze horas de Sebring» e um deles foi lançado contra os espectadores, matando quatro e deixando outro gravemente ferido.

O desastre deu-se a duas horas do fim da corrida, a noite passada, quando os carros se faziam á curva de Webster. Um «Ferrari», guiado por Mario Andretti, que seguia no terceiro lugar, chocou com o «Porsche» guiado por Don Wester, que não conseguiu dominar o veículo.

Ao entrar pela assistência, o «Porsche Carrera 6» atropelou cinco pessoas, quatro das quais mortalmente — incluindo um homem e seus dois filhos, de 19 e 8 anos.

(Continua na 13.ª página)

O presidente da China Continental, Liu Shao Chi, actualmente de visita ao Paquistão

Liu Shao Chi reiterou o apoio chinês ao Paquistão

PEQUIM, 27 — (F. P.) — O presidente Liu Shao Chi, tomando a palavra em Rawalpindi, num ban-

(Continua na 13.ª página)

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Grande interesse pela segunda fase do nosso concurso

A publicação das perguntas continua a despertar grande interesse. A todo o momento, chegam-nos indicações de que a decisão de repetir o concurso foi ao encontro dos desejos de milhares de leitores os quais, agora, não perderão o ensejo de participar no mais sensacio-

(Continua na 19.ª página)

28 PÁGINAS

HOJE

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O RECÉM-NASCIDO

E' um botão delicado o recém-nascido e todos os cuidados são poucos para que vingue e floresça á luz da vida. No Hospital de D. Estefânia está neste momento em curso um simpósio sobre o recém-nascido e nele fizeram ontem importantes comunicações os profs. Mário Cordeiro e Vítor Fontes. A primeira tinha po rtítulo «Convulsões de origem metabólica no recém-nascido» e nela se disse que ao reconhecimento precoce deve seguir-se uma investigação rápida da provável etiologia para que uma terapêutica adequada evite o agravamento do estado, e, sobretudo, as consequências futuras. Depois de apresentar uma classificação dos estados convulsivos do recém-nascido e de analisar os métodos comuns de diagnóstico, abordou cada uma das situações de origem metabólica: encefalopatia bilirubínica, hipocalcemia, hipoglicemia e piridoxino dependência, expondo os quadros clínicos e a patogenia de cada uma delas, fazendo considerações breves sobre a sua terapêutica. Na lição do prof. Vítor Fontes sobre «A psicologia do recém-nascido» se descreveu o significado psicológico do binómio mãe-filho, apontando o facto de alguns autores afirmarem que a criança possui já, nesta fase, uma memória pré-natal. Desde o nascimento, a criança exterioriza muitos dos seus sentimentos e sensações por meio de uma mímica bastante diferenciada; e referiu-se ás experiências que realizou com recém-nascidos, em que a expressão mímica é nitidamente denunciadora de estados psicológicos muito diferenciados. A concluir, o sr. prof. Vítor Fontes afirmou que, se não temos a certeza de uma vida psicológica muito evoluída, pode afirmar-se a existência de um estado de tensão emocional que é, sem dúvida, o princípio de pulsões instivas que mais tarde irão constituir a estrutura básica da personalidade. Assim, afirmou o pediatra: «Não pode esquecer essa circunstância na sua prática clínica, pelo que reputo erro grave o facto de alguns considerarem o recém-nascido como um ser exclusivamente talamico». No final de cada uma das lições houve largo diálogo em que intervieram os prelectores e muitos dos ouvintes.

UM MORTO E UM FERIDO

No Vale da Ursela, perto da Guia, não longe de Faro. Ia um automóvel conduzido pelo sr. Francis Patrick McAnley, morador em Albufeira, acompanhado do sr. Alvaro José Madeira Bila, de 23 anos. O carro derrapou e despenhou-se no fundo de uma ribanceira ficando os dois ocupantes gravemente feridos. O sr. McAnley está hospitalizado em Albufeira, enquanto o sr. Alvaro Bila faleceu no hospital de Faro.

O PETRÓLEO E CHAMAS DE MORTE

Era de Moita Redonda, bem perto de Fátima, a sr.ª Luzia dos Reis Pereira, de 28 anos. Ia sair de casa para ir á igreja fazer as suas devoções e confessar-se. Uma lata de petróleo estava ao lado da lareira e a sr.ª Luzia pegou -dela. O fundo da lata despegou-se e o petróleo incendiou-se e pegou as chamas aos vestidos da sr.ª Luzia que, horrivelmente queimada, foi levada ao hospital de Coimbra onde morreu.

O CICLISTA E O AUTOMÓVEL

Na reeta de Pegões seguia um homem de bicicleta. Os documentos que depois lhe foram encontrados dizem tratar-se do sr. José Vilelas Rodas, de 21 anos, trabalhador rural, de Coruche. Veio um automóvel que o colheu e atirou para o lado. Ao hospital de Vila Franca de Xira chegou já morto.

Alfama vai ter um magnífico restaurante panorâmico

Os turistas começaram a descobrir Alfama. São cada vez mais numerosos os que passeiam, encantados, pelas vielas estreitas do bairro típico. E, tal como acontece com os portugueses, também o estrangeiro se sente atraído pela beleza inefável das ruas tortuosas ladeadas por edifícios seculares. Procurando corresponder a este interesse, Alfama alinda-se e, aqui e além, começam a aparecer novas casas de fado, novos restaurantes, novos centros de atracção cujo valor não deve ser menosprezado se tivermos em vista a necessidade de corresponder aos interesses do turista.

Poi Alfama vai agora ser dotada com mais um magnífico restaurante panorâmico, instalado no amplo terraço de um edifício do Largo do Chanceler. O novo restaurante chamar-se-á «A Varanda do Chanceler» e, efectivamente, trata-se de uma gigantesca varanda, com cerca de 250 metros quadrados, debruçada sobre o rio. Situado num dos pontos altos do bairro, sobranceiro aos telhados dos prédios vizinhos, o novo restaurante beneficia de uma posição privilegiada. O panorama que dele se avista é deslumbrante — todo o Tejo e a sua margem esquerda desde o Cristo-Rei até Samora Correia.

A inauguração de «A Varanda do Chanceler» está marcada para breve, e não é difícil augurar-lhe um êxito retumbante.

VANTAGENS DOS SATÉLITES DE PREVISÃO METEOROLÓGICA

Por JIM STROTHMAN

(Serviço especial da Associated Press para o «Diário de Lisboa»)

Com o lançamento do primeiro de vários satélites destinados a formar uma cadeia para previsões meteorológicas inaugurou-se uma nova era no domínio da Meteorologia. Dentro de dois ou três anos o Serviço Meteorológico dos Estados Unidos «poderá aconselhar o publico a não ir á praia nas duas semanas subsequentes ao próximo domingo, porque choverá nesse dia», revelou a propósito um funcionário que trabalha neste projecto em colaboração com a N. A. S. A.

Um satélite para filmagens, o «TOS 1» (designação que se aplica ao satélite operacional «Tiros») está já em órbita. O «TOS 2» será lançado brevemente.

Se bem que tenham sido recebidas mais de 500 mil fitas gravadas, extremamente uteis, provenientes dos primeiros dez satélites meteorológicos «Tiros», a sua função principal consistiu em experimentar os sistemas electrónicos a utilizar nos satélites de previsão meteorológica. O centro do sistema de previsão (de grande alcance) estará contido noutro satélite, o «Nimbus B», que deverá ser lançado em fins de 1967 ou começos de 1968.

A aparelhagem instalada a bordo do «Nimbus B» revelará certos dados de grande importancia, como a pressão atmosférica e o teor de humidade do ar, em vários locais á volta do mundo. Entretanto, estações remotas colocadas na Terra registarão a velocidade do vento á superfície do nosso planeta e enviarão a corespondente informação, acrescentada a fotografias de nuvens tiradas dos dois satélites «TOS», pode, como afirmou um porta-voz do Centro de Voos Espaciais da N. A. S. A., «facilitar a previsão meteorológica com quatro semanas de anticipação».

Os projectos especificam a colocação de dois satélites «TOS» em órbita constante, com outro de reserva na rampa de lançamento, para a hipótese de qualquer dos satélites em órbita se desintegrar ou esgotar a sua capacidade electrónica.

Além das previsões meteorológicas, os aparelhos registadores a bordo do «Nimbus» poderão ser uteis noutros ramos da ciência, como a Geologia e a Oceanografia.

Os registadores de raios infravermelhos colocados no «Nimbus» também poderão utilizar-se para a previsão das erupções vulcanicas, afirma a N. A. S. A., e ainda para ajudar a industria pesqueira, na medida em que registam as correntes marítimas e predizem as temperaturas dos oceanos em graus centígrados. Os sistemas avançados de infravermelhos terão uma ultima finalidade — calcular a intensidade das tempestades no mar.

Juramento de bandeira no R. I. 7 (Leiria)

LEIRIA, 27 — No quartel da Cruz da Areia, onde se encontra instalado o Regimento de Infantaria 7, efectuou-se, esta manhã, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira de 1900 recrutas, total da primeira incorporação de 1966.

Presidiu ao acto o coronel António Rocha, que representava o comandante da 2.ª Região Militar, tendo, também, tomado lugar na tribuna de honra o comandante da unidade, coronel Luís Franco Nogueira. O segundo comandante, major Carrejo Vilela, proferiu a habitual alocução patriótica, após o que um oficial leu a fórmula do juramento.

A cerimónia foi precedida de missa campal, oficiada pelo padre João António, O. F. M., acolitado pelo capelão da guarnição, reverendo Vieira da Rosa. Seguiu-se a distribuição de prémios aos instruendos mais classificados, um desfile da escola de recrutas e várias demonstrações desportivas e militares.

Na Sala do Soldado, foi, ainda, inaugurada uma exposição fotográfica, preenchida com flagrantes da guerra no Ultramar.

«Diário de Lisboa»

A direcção do Montepio Geral dirigiu ao «Diário de Lisboa» um amável ofício de agradecimento pelo relevo dado no nosso jornal á sessão solene do 125.º aniversário daquela instituição.

— O Centro de Aperfeiçoamento Profissional de Empregados de Escritório manifestou o seu reconhecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse que mereceu no nosso jornal a inauguração do seu Escritório Experimental.

CIGARROS SEM PAPEL

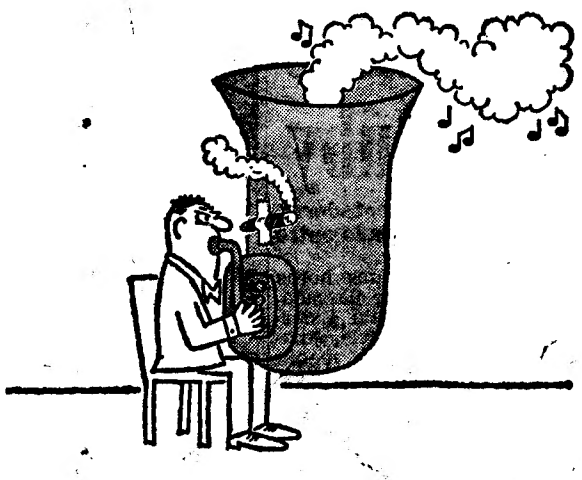
UM CIGARRO QUE VALE POR UMA BOA CIGARRILHA

COM OU SEM FILTRO

A CAPA DESTE CIGARRO É CONSTITUÍDA POR UM AGLOMERADO DE PURO TABACO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante: Tabacaria Inglesa — Lisboa.



tesa COLAbora consigo...

fitas adesivas

tesafilm • tesaband • tesakrepp • tesaflex

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

À

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5

Ora, diga-nos...

— Considera que chorar é uma fraqueza?

● *Certos mitos que querem fazer do português um homem triste, certa poesia propensa á lágrima, certa musica sussurrada lùgubremente diante dum coto de vela, instilaram no espírito do repórter uma duvida que esteve presente ao longo das três breves entrevistas. Cabe ao leitor concluir. Aqui lhe apresentamos, na máxima nudez, os depoimentos hoje colhidos. Ouvimos em primeiro lugar o sr. José da Graça Gordo, mecanico da industria hoteleira, que nos disse em poucas palavras:*

— Já tenho chorado. Quando meu pai morreu, por exemplo. Era uma coisa superior ás minhas forças. Mas acho que o homem deve reagir pela coragem, não se deixar esmorecer. Nada de tristezas, nada de desânimos. A entrevista é para sair no jornal?

— Pois é!

— Não tem mal. A minha opinião pesa pouco... Bem, venham daí esses ossos. Bom dia!

● *Ricardo Oliveira, mecanico de automóveis, trabalha em Coimbra. Veio a Lisboa de fugida e o «Diário de Lisboa» descobriu-o. Explicámos-lhe que uma resposta franca é quanto basta para a secção. Concordou. E confessou-nos em surdina:*

— Talvez seja uma fraqueza chorar. Ou talvez não. Há horas de amargura, sabe? Uma pessoa quase que é obrigada a chorar. Estou a lembrar-me duma ocasião em que tive medo. Todos os homens têm medo, não fui o primeiro.

— Pode explicar?

— Custa-me falar destas coisas. Foi no mato. Mas depois acabei por confortar-me... Estes altos e baixos são a vida.

● *Por ultimo ouvimos o sr. Demétrio Uttini, que nos tinha saudado á porta da sua oficina. É um homem curioso, muito simpático e bom conversador. Neto de italiano (da região de Florença). Conheceu a Itália da janela dum avião. Oito horas no aeroporto de Fiumicino, em Roma... «Ora venha essa pergunta!»*

— Considera que chorar é uma fraqueza?

— Depende. No meu caso não é. Já tenho vertido algumas lágrimas. Parece um fado, não parece? Mas vai ver: foi por causa dum cunhado meu. O rapaz tinha sido despedido da casa onde trabalhava. E injustamente. Fiquei ali dentro a chorar como um vitelo. Acabei por serenar e ajudar o meu cunhado — reacção mais certa. Tudo se arranjou. As lágrimas, essas, não ajudavam mesmo nada.

PATENTE AO PÚBLICO O «SAN MARCOS»

Na Doca da Marinha, está hoje de novo patente ao público, das 13 ás 16 h., o navio norte-americano «San Marcos», cujas características especiais o transformam numa espécie de «depósito alagável» para lanchas de desembarque. Trata-se de tipo de navio de média tonelagem (4790 toneladas) e com uma guarnição de apenas 29 homens, utilizado em operações de desembarque dos «marines» na faixa costeira do Vietnam.

Entretanto, encontra-se desde ontem fundeado no Tejo, um outro navio da Armada norte-americana, o transporte de apoio «Aldebaran», de 13 000 toneladas.

Rotary Clube de Lisboa

Efectua-se depois de amanhã, ás 13 horas em almoço, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que terá carácter de companheirismo e funcionará como assembleia geral para eleição da direcção do clube para o próximo ano rotário de 1966-1967 e ainda para tratar de quaisquer assuntos de interesse.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

O município de Évora

estabelecer vencimentos mínimos

ÉVORA, 27 — Como o «Diário de Lisboa» há dias noticiou, o município eborense está lutando, com dificuldades para recrutar pessoal para os vários serviços municipais, nomeadamente para os de higiene e limpeza, em face do sbaixos vencimentos que lhe são atribuídos.

O problema do pessoal menor obrigava a uma revisão, e na recente sessão da vereação municipal, o presidente, dr. Serafim de Jesus Silveiras Junior, propôs que a todo o pessoal, assalariado ou do quadro, seja fixado um vencimento diário de 30$00. Não será total e satisfatóriamente solucionado o problema, mas espera-se que com esta solução seja deminuída a sua importância.

A vereação aprovou a proposta, que será discutida pelo Conselho Municipal e depois apreciada pela Administração Política e Civil, para poder ter valor legal.

Com esta deliberação o município criará um encargo, até ao fim do corrente ano, na importância de 123 contos.

Momento da chegada dos técnicos da indústria de lanifícios

Chegaram da Holanda

os técnicos da indústria de lanifícios que ali foram em visita de estudo

Por via aérea, chegaram a Lisboa os vinte e cinco técnicos da indústria de lanifícios que, por iniciativa do Secretariado Internacional da Lã, participaram num seminário técnico, que se realizou na Holanda.

A sua chegada ao aeroporto da Portela manifestaram o seu apreço pela forma como decorreram os trabalhos e o interesse que lhes mereceu o conhecimento das mais modernas técnicas usadas pela indústria de lanifícios. A visita teve a duração de uma semana e decorreu, na sua maior parte, em Delft, numa unidade de ensaios e demonstrações, dotada dos mais completos requisitos técnicos e foi dirigida por especialistas do Secretariado Internacional da Lã que ali se deslocaram especialmente para o efeito.

Colectividade almadense em festa

ALMADA, 27 — Começaram hoje, com uma romagem ao cemitério desta vila, as festas comemorativas do 71.º aniversário da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense. Ainda de manhã, a banda da Academia percorreu as principais ruas da vila, tornando, assim, extensivas as comemorações a todos os habitantes.

A's 22 horas, será recebida, na sede da Academia, a banda da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, que ali se desloca numa já tradicional visita de cumprimentos. Segue-se uma pequena sessão evocativa do aniversário da colectividade em festa e um baile abrilhantado pelo conjunto «Primavera».

Os festejos, que se prolongam até ao dia 29 de Maio, compreendem bailes nas noites de 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24 e 30 de Abril, e 7, 14, e 28 de Maio, sessões cinematográficas, concertos pela banda da Academia, um recital de poesia, almoços de confraternização e pique-niques, além de quatro saraus para apresentação das classes de ginástica do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio, Benfica e Sporting, e um concerto sinfónico pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Ivo Cruz.

Confraternização dos antigos alunos do Ateneu Comercial de Lisboa

Efectua-se no próximo domingo, pelas 13 horas, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, o almoço de confraternização anual dos alunos diplomados pela Escola Comercial daquela colectividade.

A comissão organizadora aguarda a comparência, como nos anos anteriores, de todos os antigos alunos.

Sorteio trimestral de certificados de aforro

Efectua-se no próximo dia 31, ás 10 horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Publico, o 16.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

TÚLIPAS EM LISBOA — Em alguns jardins de Lisboa, entre eles o da Estrela, onde foi obtida a nossa fotografia, estão a fazer-se experiências de cultivo de túlipas, flor que, como se sabe, não encontra no nosso clima as condições ideais para o seu florescimento. É por isso interessante verificar como estão lindos os numerosos canteiros de túlipas, de variadas cores, que o passeante pode notar no Jardim da Estrela. Embora pouco densa, a cultura tem os seus encantos e vale como tentativa para transformar a bela flor em espécie de jardins, sem necessidade dos cuidados especiais da estufa ou daqueles que a podem cultivar em sua casa com requintes de carinho e atenção. Bem sabemos que não são felizmente raras as pessoas que, entre nós, tendo o culto da flor, tempo e possibilidades para se lhe dedicarem, conseguem belos canteiros. Que também os jardins públicos e, com eles, o comum dos cidadãos que não pode ter jardins privativos em casa possa gozar de idêntica possibilidade, possam gozar a alegria dos belos espectáculos é motivo para todos nos regozijarmos.

Conferência no Colégio Universitário Pio XII

Esta noite, ás 21 e 30, o escritor Michel de Saint Pierre fará na sala da biblioteca do Colégio Universitário Pio XII uma conferência subordinada ao tema «Pio XII e a Juventude». A entrada é por convite.

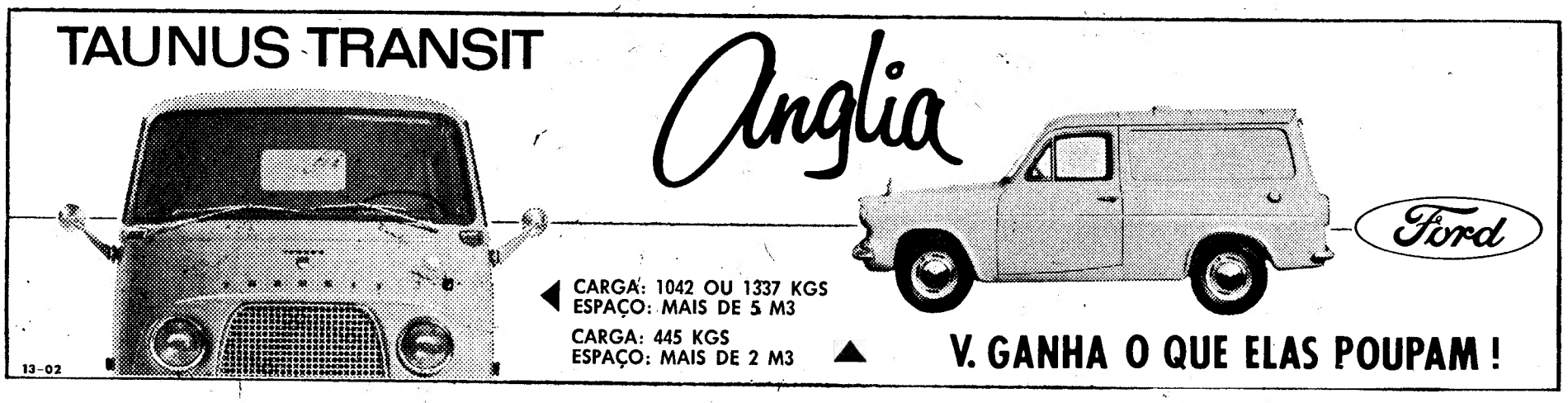
COLÓQUIO

no Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, haverá um colóquio subordinado ao tema «A Reaparição de Mondeño no Mundo Taurino», dirigido pelo aficcionado sr. dr José Salles Gomes.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Estudio de Lisboa começará em breve a ensaiar uma peça de Jean Anouilh, com a qual terminará a temporada habitual.*
- *A actriz Glória de Matos encenou uma peça para o Teatro Experimental do Porto.*
- *Começará em breve a ser rodado um filme português, do qual Artur Semedo será um dos principais intérpretes.*
- *O segundo original a representar esta temporada pelo Teatro Popular de Lisboa será «Desencontro», de Vieira Pinto.*

MARIA VITÓRIA

Brevemente: «Tudo à mostra!»

Numa brilhante realização de Rosa Mateus, a quem se devem alguns dos maiores êxitos do nosso teatro ligeiro, estreia-se, muito em breve, no elegante e popular teatro Maria Vitória, «Tudo á mostra!», uma revista nova, alegre, colorida, dinamica e popularíssima. Original de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião e João de Vasconcelos e com montagem luxuosa e de inexcedível bom gosto, dirigida por Manuel Lima, nela vai o nosso publico ter oportunidade de aplaudir de novo: a comicidade de Camilo de Oliveira, a comunicabilidade de Ivone Silva, a maravilhosa voz de Maria Helena, a graça de Spina, a arte de Iota, o talento de Angela Ribeiro, e, ainda, a colaboração da vedeta do fado Ada de Castro, de Octávio de Matos, o mais jovem e aplaudido dos nossos actores cómicos, de Isabel Ferreira e Manuel Martins, bem como as canconetistas Rogélia Paulo e Odete Ritto, o cantor de fados de Coimbra, João Queirós, e a graciosidade de Alba Clington, Janine Osório, Virgínia Silvestre, Nina Flores, e Mitó Ramos. Como nota de inexcedível interesse, há a registar, ainda, a reaparição de Artur Semedo, que faz a sua estreia em revista, e a estreia, em Portugal, da extraordinária atracção mundial «Miss Glamor» (a mulata de fogo), vedeta internacional da maior classe, cujo «sexy» e valor estão a ser calorosamente aplaudidos em Madrid. Um admirável friso de bailarinos, bailarinas e «girls», dirigidos por Charles, completa o excepcional conjunto artístico, que Lisboa anseia por ver e aplaudir.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

Neil Simon, autor consagrado da Broadway, veio até nós com a sua ultima peça «The Odd Couple», cujo título português virou em «A Guerra do Espanador». Francisco Mata traduziu, Artur Ramos dirigiu e Gustavo Fontoura concebeu o cenário onde decorre esta alegre batalha, em que as armas são espanadores e os projécteis boas e maliciosas piadas, que atingem em cheio o publico que assiste a qualquer das duas sesões do moderno e confortável teatro Villaret, ás 21 e ás 23 horas. Raul Solnado tem um extraordinário e cómico papel, secundado por Barroso Lopes, Isabeu Ruth, Armando Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro

TRINDADE

Últimas da peça de Miller

Está em ultimas representações, no Trindade, a peça de Arthur Miller, «Todos Eram Meus Filhos», com que a Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro, obteve um dos maiores êxitos dos ultimos anos, em palcos portugueses, principalmente devido á interpretação de todo o elenco — Brunilde Judice, Alves da Costa, Assis Pacheco, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal, Manuel de Oliveira e Carlos Fernando — que António Manuel Couto Viana dirigiu. Em Abril subirá á cena a peça de Alejandro Casona «A Barca sem Pescador», obra das mais importantes do famoso autor espanhol.

VARIEDADES

Reaparição de Leónia Mendes

Depois de ter participado em diversas películas portuguesas, através das quais patenteou a gama histriónica que lhe outorgou grande popularidade e prestígio, a actriz Leónia Mendes reaparece em palcos lisboetas,, na nova revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a sensacional revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» reune um magnífico e opulento «cast» interpretativo. Florbela Queirós, José Viana, Leónia Mendes, Carlos Coelho (que desempenha o «compère»), a grande atracção nacional António Calvário, a gentil actriz Maria Dulce (especialmente convidada para este fabuloso elenco), Oscar Acursio, Lily Neves, Orlando Fernandes, Clara Rocha (estreante em tablados de revista), as esculturais Linda Silva e Dora Leal, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, três modernissimos «ballets» em momentos coreográficos idealizados por Paulo José e, ainda, a orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias. Toda a responsabilidade da montagem assenta nos prestigiosos técnicos Hernani e Rui Martins, estando os figurinos sob a responsabilidade de Mário Alberto e os quadros «Mary Poppins» e «Strauss» entregues a Pinto de Compos.

CAPITÓLIO

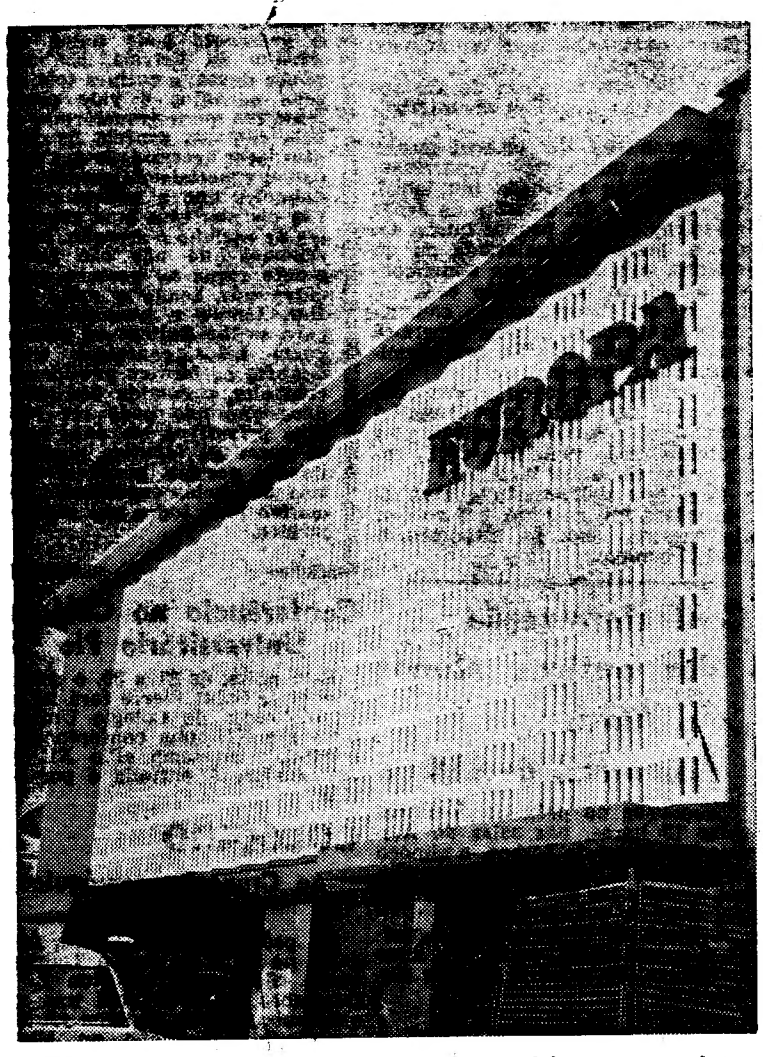
Uma hilariante farsa

A sala do Capitólio continua a registar grandes enchentes de publico, que não quer perder a oportunidade de ver e aplaudir a engraçadíssima farsa de Henrique Santana, «Morra agora e pague depois», espectáculo para todas as idades a partir dos 12 anos. Trata-se, na verdade, de um divertidíssimo espectáculo, cuja história, interpretada magistralmente por um

(Continua na 6 pagina)

europa

— UM NOVO CINEMA DE NÍVEL INTERNACIONAL



Abre hoje as suas portas ao publico de Lisboa o novo cinema Europa.

Estará ainda perfeitamente na lembrança dos cinéfilos mais antigos a sala velhinha de bairro que era o antigo Europa, com as suas sessões duplas de reprise, os seus bares em que se comprava o copo de água por dois tostões e o desconforto geral que no entanto, para a época em que fomos menino e moço, constituia um achado por baixo preço.

A sala que agora abre ao publico, apenas tem de comum com o antigo cinema de bairro o nome, na continuação de uma tradição que se quis manter, e o local, entre as Ruas Francisco Metrass e Almeida e Sousa. Tudo o mais mudou, e de que maneira.

O novo cinema Europa transcende o bairro em que se localiza para ser fundamentalmente mais um cinema de nível de Lisboa, um cinema de verdadeiro nivel internacional. A sua arquitectura e decoração interior são do melhor gosto e tendo em vista as necessidades de funcionamento num cinema verdadeiramente moderno. Os 850 «fauteuils» da sala são os melhores de Lisboa e todos os acabamentos, da alcatifa á iluminação, da melhor qualidade.

A cabina de projecção do Europa está equipada com quatro máquinas, das quais duas do modelo DP-70, o mais recente da Philips, com lanternas Ashcraft trabalhando até 200 amperes, o que assegura uma perfeita projecção de todos os tipos de película, desde o vulgar filme de 35 m/m até ao mais moderno sistema de 70 m/m ou Todd-AO, no seu écran gigante de 16 metros.

Finalmente o Europa dispõe de todos aqueles requisitos que tornam um espectáculo absolutamente agradável, desde a excelente decoração e ambiente do «foyer» até ao perfeito serviço de bar, que é assegurado pelo Café Monumental.

SÓ HOJE E AMANHÃ

NO MONUMENTAL

Telf. 555133

VASCO MORGADO apresenta

A Cia. TÓNIA CARRERO

NO ÊXITO MUNDIAL

As 21.45 h. — (ADULTOS)

PROFUNDO MAR AZUL

DE TERENCE RATTIGAN

5.ª-feira, estreia no Porto, no Sá da Bandeira

ESTUDANTES — 50 % DE DESCONTO, SOB O PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

TRINDADE (F. N. A. T.) Tel. 32 00 00 Hoje às 21.45 (Adultos)

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO da peça de Arthur Miller

TODOS ERAM MEUS FILHOS

Extraordinàriamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Sub pelo Fundo de Teatro)

Brevemente: A barca sem pescador, de A. Casona (Maiores de 12 anos)

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

HOJE AS 22 HORAS

Reposição da peça de António José da Silva (Judeu)

ESOPAIDA

Encenação de CARLOS AVILLEZ

Realização plástica de LUÍS PINTO COELHO

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

MAIORES DE 17 ANOS

Dentro de dias: O MAR, de Miguel Torga, com Mirita Casimiro

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALTO

Amanhã FRANGO NA PUCARA

3.ª-Feira FEIJOADA À BRASILEIRA

R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS

VINHO ESPECIAL

Especialidade de Churrasco

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105

Telef 369495

RESTAURANTE «O MANEL»

L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982

Parque Mayer — Telef. 33167

Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras de Cima, 144 — Telf. 790211

(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Sábados e domingos

JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO

AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos)

AR CONDICIONADO

Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)

AMANHÃ

Ensopado de Eiroses

Chispalhada á Portuguesa

Diàriamente especialidades da casa

AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

São Carlos snack-bar

Rua da Beneficência, N.º 95-A

Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário ..... 10$00

» à Sagres ..... 12$00

Frango à Santa Maria ..... 13$00

UMA ÓPERA 7$50

Salsichas, ovo, batata, pão e vinho

UM SORRISO 7$50

Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho

UM BALLET 7$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM ACADÉMICO 12$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM CONCERTO 16$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café

UM TWIST 14$00

Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho

UM SLOW 10$00

Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho

UM ROCK 12$00

Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho

UM TANGO 8$50

Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Insista sempre em...

Schweppes

Restaurante TATU

CAMPO GRANDE, 80

Telef. 765188

AMANHÃ

TRIPAS À MODA DO PORTO

3.ª-FEIRA

COZIDO À PORTUGUESA

Servem-se casamentos e baptizados

RESTAURANTE CUBANA

Av. Miguel Bombarda, n.º 14

Telefone 773280

COZINHA PORTUGUESA

Amanhã:

Arroz de frango à tripeira

3.ª-feira:

Bacalhau á Gomes de Sá

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA JUVENIL — **Precisava que Diógenes me emprestasse a lanterna. A minha, quando a acendo, apenas sabe piscar-me o olho, com um ar cumplice. A lanterna queria-a eu para procurar neste programa alguma coisa de verdadeiramente juvenil: uma expressão determinada, inconformista como lhe compete; uma avidez de aprender e de viver; a chama de um grande ideal que ficará a iluminar toda uma vida...**

Nada disso. Cultiva-se, pelo contrário, a futilidade, o matar o tempo. Começamos pela entrevista com o jovem cançonetista Cid Tavares que fez a apologia do «monkiss». Ele canta, compõe e acompanha-se a acordeão. Fala de amor, claro. Um amor servido à mesa em que se esqueceram de colocar o saleiro:

A andorinha
voltou ao pôr do Sol
mas não trazia
saudades de ti...

Por enquanto, Cid Tavares ainda não é espectáculo. Nem o será enquanto as suas produções, mesmo «à la page» no que respeita ao ritmo (supondo que estão), tiverem aquele miolo que se caracteriza pela falta de miolo...

Quanto as garraiadas dos estudantes de Agronomia e Veterinária, é certo que elas proporcionaram os sorrisos habituais quando se contam as gracinhas dos meninos.

O programa encerrou com uma sessão de judo em demonstrações de golpes a que o «Santos» e outros barras nos habituaram.

«GRAND NATIONAL» — *Uma das mais célebres corridas de cavalos do Mundo. 15 quilómetros de percurso. 30 obstáculos. Dezenas de cavalos concorrentes. Uma tradição de mais de 100 anos. Uma vertigem de libras em apostas. 1800 contos para o primeiro prémio. Envolvidos, em amplexo fraterno e... brutal, a grande finança, a suprema aristocracia, o supremo snobismo.*

Passou o tempo em que de toda a Europa acorriam os apreciadores a Liverpool para assistir á memorável corrida. Hoje é a corrida que vai ao encontro dos apreciadores. A Eurovisão trata do negócio.

Mas os cavalos, narcotizados ou, como se diz muito agora, mentalizados para a vitória, lá estão em toda a sua grandeza, em toda a sua ignorancia.

Trabalho impecável da televisão inglesa. Esta imagem vinda de Liverpool, chegou mais fresca do que aquela que habitualmente recebemos do Porto. As camaras estiveram sempre onde era melhor que estivessem, a dar-nos o momento mais emocionante, a procurar o enquadramento de maior efeito espectacular.

Mesmo assoberbados com as eleições que se aproximam a galope, os «gentlemen» saboreiam o prato do «Grand National». Sabem, eles, guardar as preocupações para segunda-feira. Nem a Zambézia lhes tira o apetite. Joga-se no cavalo «Freddy» 5 contra 1. Existe o problema da entrada da Inglaterra para o Mercado Comum? «Freddy» perdeu a favor do «Angle». E a estabilidade do esterlino só se conseguirá se... Mas a silhueta esbelta do «Angle» virá na primeira página dos jornais. Uma tradição de 100 anos respeita-se. A Europa toda é testemunha.

TELEDESPORTO — *Rubrica variada como um almoço chinês. Ténis, voleibol, basquetebol, raguebi, atletismo, ginástica, corridas no gelo, uma pitadinha de futebol para dar gosto.*

O artigo de fundo esteve a cargo de Amadeu José de Freitas que dissertou sobre a momentosa questão da final do campeonato da Europa interclubes, que a U. E. F. A. terá transferido de Lisboa não sei para onde.

Começo por não saber se o caso vale a tinta que tem feito correr. O que sei é que, nele como em qualquer, há que procurar não apenas a nossa razão mas a razão dos outros. O ataque em grande estilo movido pelo comentador de Teledesporto tem o excesso da paixão. E eu volto a perguntar se vale a pena este afã de pegar rastilhos a «ersatz» de problemas...

Como se sabe, no ano passado o Benfica disputou a final no campo do adversário. Era natural que a tal U. E. F. A. pretendesse este ano «indemnizar» o nosso clube, marcando-a para aqui. Com o Benfica afastado da corrida justificava-se a marcação da final na Luz?

Vamos supor que sim. Por uma questão de brio ou lá o que é. O Inter e o Liverpool estavam aí caídos, mais a Eurovisão. Compareceriam no Estádio espectadores suficientes para ocupar os dedos de ambas as mãos, atendendo principalmente ao elevado custo dos bilhetes com o qual o nosso trem de vida não está de acordo? Podendo vê-lo em casa ou ir para a praia?

O problema financeiro não anda em geral divorciado do problema do futebol. Haverá por aí quem atire a primeira pedra á U.E.F.A.?

DEPOIS DAS NOVE — «Isto sim. Isto é Portugal. A característica de todas as danças de Arouca é a serenidade. E se elas não fossem tão castas, eu diria, por experiência própria, que elas eram voluptuosamente leves...».

Foi com estas palavras tão folcloricamente coloridas que o apresentador de «Folclore» iniciou, ontem, a rubrica, em que assistimos á exibição do rancho de Moldes (Arouca).

Diga-se que o rancho de ontem foi dos que demonstraram melhor presença e organização. Acontece, até, que no Grande Festival de Verão, realizado em Estarreja, não ficou entre os melhores porque o juri resolveu a questão por sorteio... Prático, eficiente, cómodo.

É pena que o método não se generalize. Se assim fosse, não nos víamos obrigados a assistir a mais uma demonstração de violência com o freio nos dentes no filme da série «Mister Solo». Moeda ao ar, um sorriso desportivo, nada das pistolagens em que até participou um adolescente filósofo... Uma alegria.

Felizmente que ás imagens tenebrosas vieram sobrepor-se as pacíficas demonstrações ginásticas do sarau que o Lisboa Ginásio levou a efeito no Coliseu.

O comentador frisou que o Lisboa Ginásio, para este festival, preferiu a qualidade á quantidade. Certo. Quis-me parecer que se procede a uma actualização do ensino da ginástica, em especial no que respeita á dos juvenis e das senhoras. Aplicam-se deste modo os ensinamentos obtidos com a participação portuguesa em festivais internacionais, principalmente na ginaestrada.

Esta hora de emissão representou, sem duvida, um bom serviço prestado á propaganda da ginástica. Haveria que intensificar essa propaganda, de preferência a qualquer manifestação desportiva ou outras, género...

Não digo. Ia a dizer «touradas» mas não digo. Com medo que me peguem na palavra. E desconfio que pegaram mesmo, antes de eu a pronunciar... — M. C.

Esta noite pode ver...

● **Às 22 e 5: TV Clube**

Lina Maria

Semanalmente, aos domingos, a R. T. P. apresenta a sua rubrica «TV Clube», por onde passam os melhores nomes do «music-hall» português. O programa de hoje será preenchido com a actuação da popular cançonetista Lina Maria, acompanhada por uma orquestra dirigida pelo maestro Tavares Belo. O «TV Clube» desta noite terá, ainda, a presença do conhecido Conjunto Sem Nome.

A realização do programa esta á cargo de Fernando Frazão.

SESSÃO DE CINEMA no Centro Espanhol

Realiza-se esta noite, ás 21 e 30, no Centro Espanhol (Rua Nova da Trindade, 20, 2.º), mais uma sessão de cinema de formato reduzido, referente ao ciclo «Os 70 anos de Cinema», na qual serão exibidos os filmes «Os Eloquentes» e «Charlot nas trincheiras». No final, haverá um colóquio orientado por Manuel Pina.

GRANDE PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA

À TERRA SANTA

de 28 de Agosto a 28 de Setembro (32 DIAS)

promovida pelo COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL e pelo Grupo Franciscano «PAX ET BONUM»

A MAIS COMPLETA VISITA A TODOS OS LUGARES SANTOS 10 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — E AINDA UMA MAGNÍFICA VIAGEM DE CRUZEIRO DE 16 DIAS ATRAVÉS DO MEDITERRÂNEO, VISITANDO GÉNOVA, PIREUS (ATENAS), ALEXANDRIA, LIMASSOL, FAMAGUSTA, RHODES, NÁPOLES

Visitando: Salamanca, Burgos, Irun, Lourdes, Marselha, Génova, Pireus, Alexandria, Limassol, Beirute, Baalbeck, Damasco, Amman, Jericó, Jerusalém, Rio Jordão, Mar Morto, Getsemani, Monte das Oliveiras, Samaria, Emaús, Betânia, Belém, Ein Karen, Monte Carmelo, Monte Zion, Monte Tabor, Nazaré, Cana, Galileia, Tiberiades, Lago de Genesaret, Thabga, Cafarnaum, Monte das Bem Aventuranças, Haifa, Famagusta, Rhodes, Nápoles, Barcelona, Saragoça, Madrid, etc.

ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGIPTO — ILHA DE CHIPRE — LÍBANO — SÍRIA — JORDÂNIA — ISRAEL — ILHA DE RHODES

Programas, informações e inscrições no

COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL

Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Telefone 78 05 15 ou na

ATLAS - TURISMO E VIAGENS

Av. Duque de Ávila, 203-E — LISBOA-1

Telefones 733714 e 56229

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortavel de lisboa

2 SESSÕES
21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00

A GUERRA DO ESPANADOR

UMA FINA E MALICIOSA CARICATURA AOS HÁBITOS E COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA

COM RAUL SOLNADO

NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ

BARROSO LOPES · ISABEL RUTH · ARMANDO CORTEZ
ISABEL DE CASTRO · NICHOLSON · PINHÃO · PINHEIRO

COMÉDIA AMERICANA DE NEIL SIMON EM TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS · CENÁRIO DE GUSTAVO FONTOURA

CÉPÊCÊ apresenta HOJE na GUARDA — AMANHÃ na COVILHÃ

Um grande espectáculo o emocionante drama «AS RAPOSAS» Bons actores fazendo bom teatro (ADULTOS)

AVENIDA
Tel. 320379
As 21.45
(Adultos)

O drama histórico de ANDRÉ JOSSET que continua a arrebatar o público

ISABEL DE INGLATERRA

com Henriette Morineau e um grande elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

2.ª SEMANA

a minha Senhora

DE UM ÊXITO SEM PAR!

UMA COMÉDIA FABULOSA COM DOIS ACTORES FABULOSOS

SILVANA MANGANO e ALBERTO SORDI

EXTRAORDINÁRIO SUCESSO!

SONORO FILME

TODAS AS TARDES E NOITES NO ROMA

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

numeroso e escolhido elenco, provoca, ao longo de duas horas, um autêntico turbilhão de gargalhadas. Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta, são os responsáveis pelo êxito já alcançado por esta hilariante farsa.

MONUMENTAL

A companhia brasileira

No Monumental, continua a representação da fabulosa peça «Profundo Mar Azul», de Terence Rattingan, a qual está a merecer do publico os melhores elogios e aplausos. Espectáculo apresentado pela Companhia Brasileira de Tónia Carrero, é bem o cartaz do momento, pois não só a sua humaníssima história como também a excepcional interpretação a cargo dum escolhido elenco, são motivo suficiente para que «Profundo Mar Azul» continue a ser escolhido Tónia Carrero e Paulo Autran, ao lado de Monah Delacy, Mário Brasini, Teresa Amayo, Sousa Lima e Carlos Kroeber são os intérpretes desta extraordinária obra, que a Companhia Tónia Carrero e Vasco Morgado apresenta, para adultos no Teatro Monumental. Hoje, haverá espectáculos ás 21 e 23 horas.

IMPERIO

A obra de De Sica

O êxito de que Lisboa fala é Sophia Loren e Marcello Mastroiani em «Matrimónio á Italiana», que se exibe no Império. De facto, o filme, premiado em Moscovo, na América e na Itália, tem sido o campeão de bilheteira em todo o mundo. Terno, brilhante, humano esta obra do grande mestre Vittorio de Sica (o autor do «Julgamento Final», de «Ciociara» e de «Os Ladrões de Bicicletas») tem levado ao Império os admiradores da bela e capitosa Sophia Loren e os apreciadores de cinema. O publico ri, enternece-se e sente a verdade deste notável filme onde o technicolor oferece toda a beleza do ambiente napolitano. Mas, neste filme tão rico e diverso e tão humano, é difícil salientar o que é melhor. As interpretações, a realização, a história (a célebre peça de De Fillipo, «Filomena Marturano»), a fotografia, são de tal nível, que será difícil esquecer as emoções de «Matrimónio á Italiana». No programa, estão incluídas duas curtas-metragens portuguesas de grande craveira cultural e artística. Trata-se de «A Embalagem de Vidro», de Faria de Almeida (um documentário a cores sobre a industria do vidro) e «Um Mar de Moliço», de Alfredo Tropa (um filme poético sobre a gente da ria de Aveiro).

PRIMEIRAS EXIBIÇOES

«A primeira missa», no Avis

Bentinho, Nhá Colaquinha, Mestre Zuza, Padre José, o pai de Bentinho. Personagens brasileiras neste novo filme de Lima Barreto, o realizador de «O cangaceiro». Um Brasil que se interroga e tacteia o seu caminho. Uma cidade do interior, Remanso, onde um menino que oscila entre a bondade da mãe, lavadeira pobre, e um paralítico ateu, Zuza, cresce no amor de Deus para finalmente ser ordenado sacerdote. A fábula é simples e foi seleccionada para o Festival de Cannes.

Tal como em «O cangaceiro», Lima Barreto faz parte do elenco do seu próprio filme. A direcção dos actores é sóbria, orientada no sentido de um realismo sem equívocos. E a própria realização não se compromete com o romanesco fácil, antes pretende ser fiel á terra brasileira e aos homens que a povoam.

«A primeira missa» vê-se com muito interesse. Transcende os habituais limites dos congéneres espanhóis e mexicanos, o que já é louvável. O argumento de Nair Lacerda insiste na dimensão humana do problema: está certo. Mas restanos apreciar toda uma corrente cinematográfica brasileira, o «Cinema Novo», para sabermos ao certo como situar Lima Barreto.

Complementos variados. — VISOR 95.

HOMENAGEM a Vítor Gomes no Teatro Monumental

Vasco Morgado, o empresário que lançou Vítor Gomes e o seu célebre Conjunto «Os Gatos Negros», proporciona áquele artista uma justa festa de homenagem, pois a ele se deve a divulgação dos ritmos alucinantes da musica moderna. Recorda-se que foi Vítor Gomes, nos inesquecíveis festivais de ritmos, no Monumental, que fez a juventude esgotar o Teatro, aplaudindo em delírio o artista.

Na mesma sala de espectáculos, considerada a casa do «Ié-Ié», Vítor Gomes vai ter o carinho a que tem direito do seu publico e a companhia dos seus colegas, que não querem deixar de prestar a devida homenagem. Deram já a sua adesão Carlos Coelho, Fernanda Baptista, Florbela Queirós, Artur Garcia e António Mourão, Marina, a pequena Vitória Maria, os Conjuntos — «Os Rábulas», «OS Claves» e os «Falcões», «Duo Os Diamantes» e o inimitável imitador Xavier de Oliveira, o que constituirá um dos maiores desfiles no palco do Monumental, em apoteose a Vítor Gomes, que estará presente com os seus «Gatos Negros».

O programa de produção da Rank Organisation

The Rank Organisation tornou publicos alguns pormenores do seu plano de produção cinematográfica para 1966-1967.

A estimativa para estes novos filmes é da ordem dos sete milhões e meio de libras, cabendo á Rank Organisation o financiamento de mais de 50 % (quatro milhões); o restante virá de fontes americanas e europeias numa base de co-produção.

Todos os filmes serão rodados nos Estudios Pinewood embora alguns deles requeiram também a captação de exteriores na Europa e em diversos pontos da Comunidade Britanica.

As co-produções permitem, assim, que as companhias inglesas possam mais fácilmente fazer face aos encargos sempre crescentes das grandes produções e possam apresentar artistas de renome internacional, cujos serviços são motivo de calorosa competição.

Do programa anunciado fazem parte dois filmes inteiramente financiados pela Rank Organisation: uma nova comédia de Norman Wisdom e outra da consagrada série «Doutor». Os restantes, são:

«The Quiller Memorandum» — (Co-produção com a National General) — Uma produção de Ivan Foxwell extraída de uma novela de Adam Hall, que será dirigida por Michael Anderson. As filmagens terão início em Maio de 1966 e George Segal e Alec Guiness estarão á frente de um «cast» internacional.

«Deadlier Than The Male» — (Co-produção com a Universal) — Uma produção de Betty Box realizada por Ralph Thomas que se iniciará também em Maio de 1966. Do «cast» fazem parte Richard Johnson e Elke Sommer. O argumento é baseado na figura «Buldolg Drummond» criada por Sapper.

«Marod Seven» — (Co-produção com a National Film Finance Corporation e Seven Arts) — Película filmada a cor, com exteriores captados em Marrocos John Gale e Leslie Phillips são os produtores e o argumento é de autoria de David Osborne. Início das filmagens: Maio de 1966.

«Red Hot Ferrari» — (Co-produção com Fono-Roma, Itália) — Uma produção Betty Box/Ralph Thomas que começará a ser filmado na Primavera de 1967. Baseado numa história original de Marty Feldman e Barry Took «Red Hot Ferrari» tem argumento de Wolf Mankowitz.

«The Fifth Coin» — (Co-produção com a Seven Arts) — Este filme será produzido por Stanley Rubin e realizado por Sandy Mackendrik por volta de Setembro/Outubro de 1966. Esta película, de carácter romantico, será rodada em Hong Kong e Macau e terá nos principais papéis George Segal, Sue Lyon e Nancy Kwan.

«The Long Duel» — (Co-produção com a National Film Corporation) — Sidney Box é o produtor executivo, Vivian Cox e Ranveer Singh são os produtores. As filmagens iniciar-se-ão em Setembro de 1966 com um elenco formado por Yul Breynner, Trevor Howard e outros astros de renome. O argumento é de Peter Yeldham.

«Battle of Britain» — (Projectada co-produção com a Paramount) — Apresentação de Harry Saltzman, produzida por S. Benjamin Fisz, a filmar na Primavera de 1967.

«Doctor on Toast» — (a financiar totalmente por The Rank Organisation) — Outro filme da tão apreciada série «Doutor» que será produzido por Betty Box e realizado por Ralph Thomas nos fins do próximo Outono.

«A Nova Comédia de Norman Wisdom» — (a financiar totalmente por The Rank Organisation) — Os pormenores de produção e sobre o elenco são ainda desconhecidos.

Um filme checoslovaco vai ser apresentado em Lisboa durante o Festival de Cinema

O publico português vai ter o seu primeiro contacto com o moderno cinema checoslovaco, através do III Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa, que vai realizar-se de amanhã a 6 de Abril, no Cinema Europa (Rua Francisco Metrass - Rua Almeida e Sousa).

Trata-se de «Cerny Petr» («A ovelha negra»), de Milos Forman, que recebeu a Vela de Ouro do Festival de Iocomo (1964). Forman afastou-se das fórmulas rígidas de um tipo de realismo que quase receamos encontrar e deixou a sua camara descrever candidamente a história banal do seu «Peter», da sua «Pavla» e dos seus amigos jovens, desencantados numa rotina de quotidiano, melancólica e sem alegria. Um retrato igual ao de tantos jovens de tantos países...

Um emprego sistemático da teleobjectiva, uma voluntária improvisação, uma imagem documental, um aparente descuido de encenação, uma neutralidade de intenções, uma vincada presença do diálogo, um gosto de tempos mortos, enfim, tudo isso denuncia o «cinema novo» na obra de Forman, um autor que fácilmente se destacará no panorama das revelações dos ultimos anos. É este um dos filmes do III Festival de Cinema que será apresentado no dia 5 de Abril e que vai certamente despertar a atenção do espectador.

O programa do Festival de Animação

Desde há alguns anos, nos quatro cantos da Terra, um cinema entrou em efervescência entre as fronteiras, para brilhar em invenções generosas e tentar exprimir, num grande sobressalto de paixão, os temas e as formas do nosso tempo. No entanto o Cinema de Animação — pois é dele que falamos — é ainda, apesar da sua vitalidade e da sua adequação ás pesquisas plásticas do século, uma arte mal conhecida, uma arte subestimada.

Contudo, nenhuma outra arte, cinematográfica ou não, pode orgulhar-se, como ele, de um tal caleidoscópio de processos. Nenhuma outra arte mostra tanta unidade e tanta especificidade através dos seus multiplos aspectos. E nenhuma outra arte pode possuir, como ele, o prestígio da difusão cinematográfica, o sortilégio da imagem ainmada e o fervor atento da criação íntima.

Do valor e significado da animação moderna poderá o publico de Lisboa ajuizar ao assistir, durante o I Festival de Cinema, organizado pela Casa da Imprensa e pela Corporação dos Espectáculos, á exibição de obras tão marcantes como «The Flying Man», de George Dunning (Grande Prémio do Festival de Annecy de 1962), «Contre-Pied» de Manuel Otero (Prémio Especial do Festival de Tours deste ano), «Les Jeux des Anges», de Walerian Borowczyk (tão carregado de prémios que seria fastidioso enumerá-los, a todos) e outros filmes de factura tão interessante como «Pierrot», de Jacques Leroux; «Les Escargots», de René Laloux; «Love me, Love me, Love me», de Richard Williams; «The Vacuum Clerner», de Derek Lamb; «The Music Academy», de John Halas e Tony Guy; «La Porte», de Jacques Vasseur, etc.

Esta manifestação, que se inicia amanhã, marcará o encontro do publico entusiasta pela animação com uma expressão artística profundamente jovem e viva.

NO IMPÉRIO

«ROMEU E JULIETA» na sessão clássica de quarta-feira

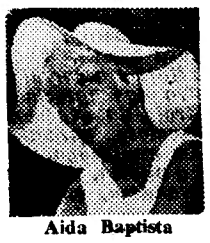
O actor de cinema e teatro Jorge de Sousa Costa apresentará na próxima sessão clássica de «Gente de Cinema fala de Filmes», — no Império, quarta-feira — a celebrada realização de Castellani «Romeu e Julieta», que obteve o Grande Prémio da Bienal de Veneza e foi seleccionada para as manifestações cinematográficas das comemorações do IV centenário do nascimento de William Shakespeare.

Esta realização de Castellani, rodada em technicolor e magistralmente interpretada por Laurence Harvey e Susan Shental, é considerada como a melhor transposição cinematográfica da imortal tragédia de Shakespeare.

ÊXITO NO TEATRO

A B C

Tel. 366745 ● ADULTOS



Aida Baptista

JOSÉ MIGUEL

apresenta a revista-sensação da época realizada por BADARÓ

«ADÃO E ELAS»

A consagração definitiva de AIDA BAPTISTA

A comicidade irresistível de BADARÓ

FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● FERNANDO RUAS ● DINA MARIA ● MICÓ FERREIRA ● A presença excepcional, do grande actor ANTÓNIO SILVA

«DUO OURO NEGRO» ● BEATRIZ DA CONCEIÇÃO ● PAULO JORGE

Wilma Palmer

DURANTE ALGUNS DIAS

NO TEATRO MONUMENTAL

LÍGIA TELES

A PARTIR DE 4.ª-FEIRA, 30: às 20.45 e 23 h.

CURTA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES COM A SUPER-REVISTA MODERNA

A PONTE A PÉ!

UM FABULOSO ELENCO NUMA FABULOSA REVISTA!

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

SÓ NO CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
DOMINGOS Á TARDE ÀS 16 H.

Morra Agora e Pague Depois

uma FARSA de HENRIQUE SANTANA

NOTAVEL DESEMPENHO DE

HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO

IRENE CRUZ

HENRIQUE SANTOS * NICOLAU BREYNER * CARMEN MENDES * MANUELA MARIA * HENRIQUE VIANA * LUÍS HORTA * LYNNE MOTTA

● PARA MAIORES 12 ANOS ●

ADEGA

MESQUITA

TELEFONE 328307

AMANHÃ, AOS ALMOÇOS

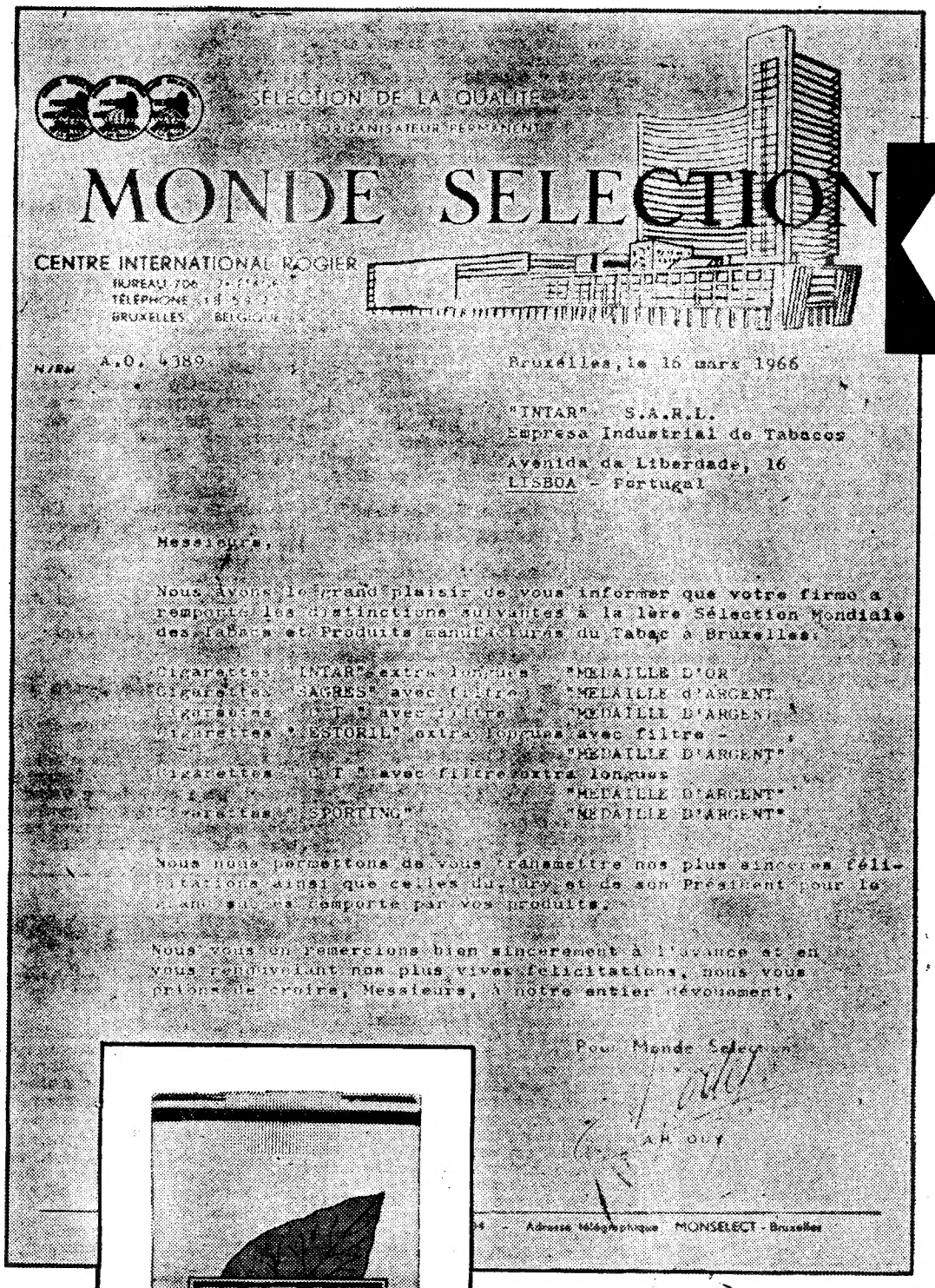
PRATOS DO DIA

CALDEIRADA MISTA

MORCELA C/ FAVAS

ATÉ AMANHÃ, SE DEUS QUISER

galardão internacional
para cigarros portugueses



SÉLECTION DE LA QUALITÉ

COMITÉ ORGANISATEUR PERMANENT

MONDE SELECTION

CENTRE INTERNATIONAL ROGIER

BUREAUX 706

TÉLÉPHONE

BRUXELLES - BELGIQUE

N/Réf. A.O. 4389

Bruxelles, le 16 mars 1966

"INTAR" S.A.R.L.
Empresa Industrial de Tabacos
Avenida da Liberdade, 16
LISBOA - Portugal

Messieurs,

Nous avons le grand plaisir de vous informer que votre firme a remporté les distinctions suivantes à la 1ère Sélection Mondiale des Tabacs et Produits manufacturés du Tabac à Bruxelles:

Cigarettes "INTAR" extra longues - "MEDAILLE D'OR"
Cigarettes "SAGRES" avec filtre - "MEDAILLE d'ARGENT"
Cigarettes "CT" avec filtre - "MEDAILLE D'ARGENT"
Cigarettes "ESTORIL" extra longues avec filtre - "MEDAILLE D'ARGENT"
Cigarettes "CT" avec filtre extra longues - "MEDAILLE D'ARGENT"
Cigarettes "SPORTING" - "MEDAILLE D'ARGENT"

Nous nous permettons de vous transmettre nos plus sincères félicitations ainsi que celles du Jury et de son Président pour le grand succès remporté par vos produits.

Nous vous en remercions bien sincèrement à l'avance et en vous renouvelant nos plus vives félicitations, nous vous prions de croire, Messieurs, à notre entier dévouement.

Pour Monde Sélection

A.M. OLY

Adresse télégraphique MONSELECT - Bruxelles

assim se confirma o elevado grau de qualidade que os produtos da INTAR oferecem aos seus consumidores:

INTAR	**-**	**medalha de OURO**
ESTORIL	**-**	**medalha de PRATA**
CT LONGO	**-**	**medalha de PRATA**
CT NORMAL	**-**	**medalha de PRATA**
SAGRES	**-**	**medalha de PRATA**
SPORTING	**-**	**medalha de PRATA**

(distinções atribuidas pela 1.ª SELECÇÃO MUNDIAL DE TABACOS E PRODUTOS MANUFACTURADOS DE TABACO à totalidade das marcas que a INTAR apresentou em BRUXELAS).

INTAR

símbolo de qualidade no mundo do tabaco

sonarte

UMA MEDALHA DE OURO · 5 MEDALHAS DE PRATA

Vida religiosa

Duas procissões dos Passos em Lisboa

Efectuaram-se esta tarde, em Lisboa, duas procissões do Senhor Jesus dos Passos: a de São Roque e a da freguesia da Ajuda.

A primeira, organizada pela Irmandade de São Roque, em colaboração com a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, saiu do Largo Trindade Coelho, passou pela Rua Nova da Trindade, pela Rua da Trindade, pelo Largo do Carmo, onde, defronte do pórtico do antigo convento, se efectuou a cerimónia do encontro, pela Calçada do Sacramento, pela Rua Garrett, pelo Largo do Chiado e pela Rua da Misericórdia, até á igreja de São Roque, onde houve sermão, pelo padre Joaquim Angélico Guerra, e Miserere. Em todo o percurso, havia milhares de pessoas, estando engalanados numerosos edifícios.

A da Ajuda, organizada pela Confraria do Senhor Jesus dos Passos daquela freguesia, de acordo com o respectivo pároco, saiu da Travessa da Boa Hora, passando pelo Largo da Paz, pela Rua do Jardim Botanico, pela Calçada da Ajuda e pelas Ruas Coronel Pereira da Silva e Assis Camilo, tendo-se efectuado a cerimónia do encontro em frente da capela da Memória.

No Barreiro

BARREIRO, 27 — Efectuou-se esta tarde, nesta vila, por iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, a procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá o seguinte itinerário: igreja de Nossa Senhora do Rosário, Rua Marquês de Pombal, Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, Largo Alexandre Herculano, Rua Camilo Castelo Branco e Praça Santa Cruz, onde se fará o encontro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hidroeléctrica do Zêzere

Sob a presidência do sr. dr. Alfredo Luís de Carvalho, representando a Caixa Geral de Depósitos, a assembleia geral da Hidroeléctrica do Zêzere aprovou por unanimidade o relatório e contas do exercício findo, com votos de louvor para os conselhos de administração e fiscal e para o pessoal da empresa, e, por proposta do sr. dr. Acácio Barreiros, um voto de louvor á mesa, pela forma como dirigira os trabalhos, e outro de confiança, para lavrar a acta da sessão, considerando-se desde logo aprovada. O presidente congratulou-se pelo regresso á presidência do conselho de administração da empresa, depois de ter deixado as altas funções de subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, do sr. dr. Mário Morais de Oliveira, cujos serviços prestados salientou.

O sr. dr. Mário Morais de Oliveira agradeceu, manifestando a sua satisfação por se encontrar, de novo, na Hidroeléctrica do Zêzere, cujos problemas — disse — sempre viveu com a maior intimidade, na medida em que eles se relacionam com o interesse geral do País. Examinou e esclareceu a estrutura do balanço e os factores que determinaram a proposta apresentada pelo conselho de administração, a qual visa promover, embora em termos moderados, na consideração dos legítimos interesses dos seus numerosos accionistas, as necessárias condições para incentivar uma política de consolidação do activo da Empresa, previdentemente acumulado ao longo de sucessivas gerências e o qual — exactamente por esta razão — pôde resistir, embora com dificuldade, a vicissitudes de vária ordem, designadamente ao embate tributário que sofreu em função das colectas municipais.

Como representante do Banco de Fomento Nacional, o sr. dr. Julio César da Silva Gonçalves salientou o são critério administrativo seguido na Empresa e felicitou o conselho de administração na pessoa do seu presidente, sr. dr. Mário Morais de Oliveira, a quem dirigiu saudações.

Companhia Eléctrica das Beiras

Reuniu-se, em Coimbra, a assembleia geral da Companhia Eléctrica das Beiras, para discutir e aprovar o relatório, balanço e contas da direcção, relativos ao exercício de 1965 e preencher uma vaga no Conselho Fiscal. Presidiu o sr. dr. José Ribeiro Espírito Santo e esteve presente o delegado do Governo, sr. prof. Manuel de Almeida. O presidente da direcção, sr. dr. André Velasco, disse não ter sido fácil a gerência de 1965, ano de anormal estiagem, obrigando a elevadas compras de energia, que oneraram fortemente a exploração até o final de Setembro. Felizmente — disse — o 4.º trimestre foi de chuvas copiosas, que, inteligentemente aproveitadas, proporcionaram uma mutação da situação, transformando um exercício de fracos resultados num regular exercício económico. Cotejando números sobre a emissão e venda de energia eléctrica, falou do agravamento de preços de compra de energia na rede primária (C. N. E.), só notificado á empresa em 1966, mas aplicável aos anos de 1964 e 1965, e disse esperar-se que se evitem, no futuro, modificações tarifárias, com efeitos retroactivos, a propósito dos quais se referiu á recente decisão judicial, que obriga a Companhia ao pagamento do imposto de comércio e indústria sobre a actividade da produção de energia hidroeléctrica, o que implicará o pagamento de imposto com referência a vários anos, afectando os próximos exercícios. Quanto ao «deficit» entre o volume de energia produzida e as necessidades do mercado da C. E. B., disse que se acentuou no ano de 1965, tendo, porém, a maior confiança na próxima outorga á Empresa da concessão para o aproveitamento das águas do rio Mondego, que permitirá fazer face ao constante aumento do mesmo mercado.

O sr. dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva agradeceu aquela exposição, felicitando o orador pela forma clara e cônscia como a fez.

A assembleia aprovou por unanimidade o relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, votando, portanto, o dividendo de 8 % ao capital social. O voto de louvor á direcção, foi tornado extensivo ao conselho fiscal e aprovado por aclamação. Foi também manifestado apreço ao pessoal pela sua colaboração.

Após intervenção do accionista sr. Manuel Teixeira de Queirós Pereira, recordando a acção do sr. eng.º Luís Le-Cocq de Azevedo Coutinho, no desempenho do cargo de que era titular nos corpos gerentes da C. E. B. antes de ter sido nomeado membro do Governo, foi preenchida, por eleição unânime, a vaga no conselho fiscal que recaiu no sr. eng.º Luís Le-Cocq de Azevedo Coutinho, que agradeceu. Foi aprovado um voto de louvor á mesa da assembleia e ao seu presidente.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Reuniu-se, sob a presidência do sr. prof. Adelino da Palma Carlos, a assembleia geral da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, que aprovou o relatório e as contas do ano findo, com louvores para os conselhos de administração e fiscal e reelegeu para a assembleia geral o sr. prof. Adelino da Palma Carlos; para o conselho de administração, os srs. Francisco Geraldes, eng.º Manuel Chagas Roquette, José Guilherme Pessoa Pereira, Manuel da Silva Geraldes e João Cesário de Macedo Ferreira da Costa; e para o conselho fiscal os srs. dr. Afonso Marchueta, António Nogueira Dias Costa e Manuel Cotta Dias.

A administração prestou aos accionistas esclarecimentos, analisando o relatório e estabelecendo um paralelo entre a actividade comercial em 1965 e a dos últimos anos. A propósito, foi salientado que o consumo de energia eléctrica, que em 1960 atingiu 70 300 000 kWl, subiu no ano findo para 151 400 000 kWl. Esse crescimento de consumo, perante a anormalíssima estiagem verificada, e que só muito tardiamente permitiu a normalização do fornecimento da energia, revela nitidamente — foi assinalado — o acréscimo de potência que se instalou e vem entrando progressivamente em serviço. Foi registado que, apesar das condições desfavoráveis, as vendas de produtos fabricados atingiram em 1965, 95 890 contos, contra 81 659 em 1964; e que a distribuição das vendas pelos diversos produtos fabricados ou resultantes da extracção pelo sector mineiro da companhia, que, no ano findo, extraiu mais de 140 000 ton. de matérias-primas, na quase totalidade para consumo exclusivo da fábrica. Apontando-se os resultados da exploração que totalizaram, em 1965, 14 475 contos, uma resumida análise do Balanço demonstrou que o «disponível» e o «realizável» do Activo totalizavam 75 395 contos e que o Passivo «exigível a curto e médio prazo» atingia 45 761 contos, ascendendo o «Imobilizado» a 221 999 contos e o «exigível a longo prazo» a 129 163 contos. Os resultados da exploração atingiram 14 475 contos. Para reintegração foi deduzida a verba de 8500 contos e os lucros líquidos ascenderam a 6995 contos

Sociedade «A Voz do Operário»

A assembleia geral da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», reunida sob a presidência do sr. Ângelo M. Pereira, aprovou o relatório e as contas da gerência finda, bem como as suas conclusões, uma das quais inclui um voto de agradecimento á Imprensa.

A comissão administrativa propôs para constituirem as comissões técnica, disciplinar e de propaganda os sócios, srs. Clementino Rodrigues, Eduardo Martins Bairrada e Pedro Carlos Nunes Alvernaz, comissão técnica; António Fortunato Santos Costa, Carlos Alberto Domingos de Carvalho, Ramires Farinha e Rui Alberto Garção Mourato, comissão de propaganda; José Gomes, António da Silva Carvalho, Desidério António Viegas Costa, Luís Cardoso Machado e Heliodoro José Lopes, comissão disciplinar.

Orfanato-Escola Santa Isabel

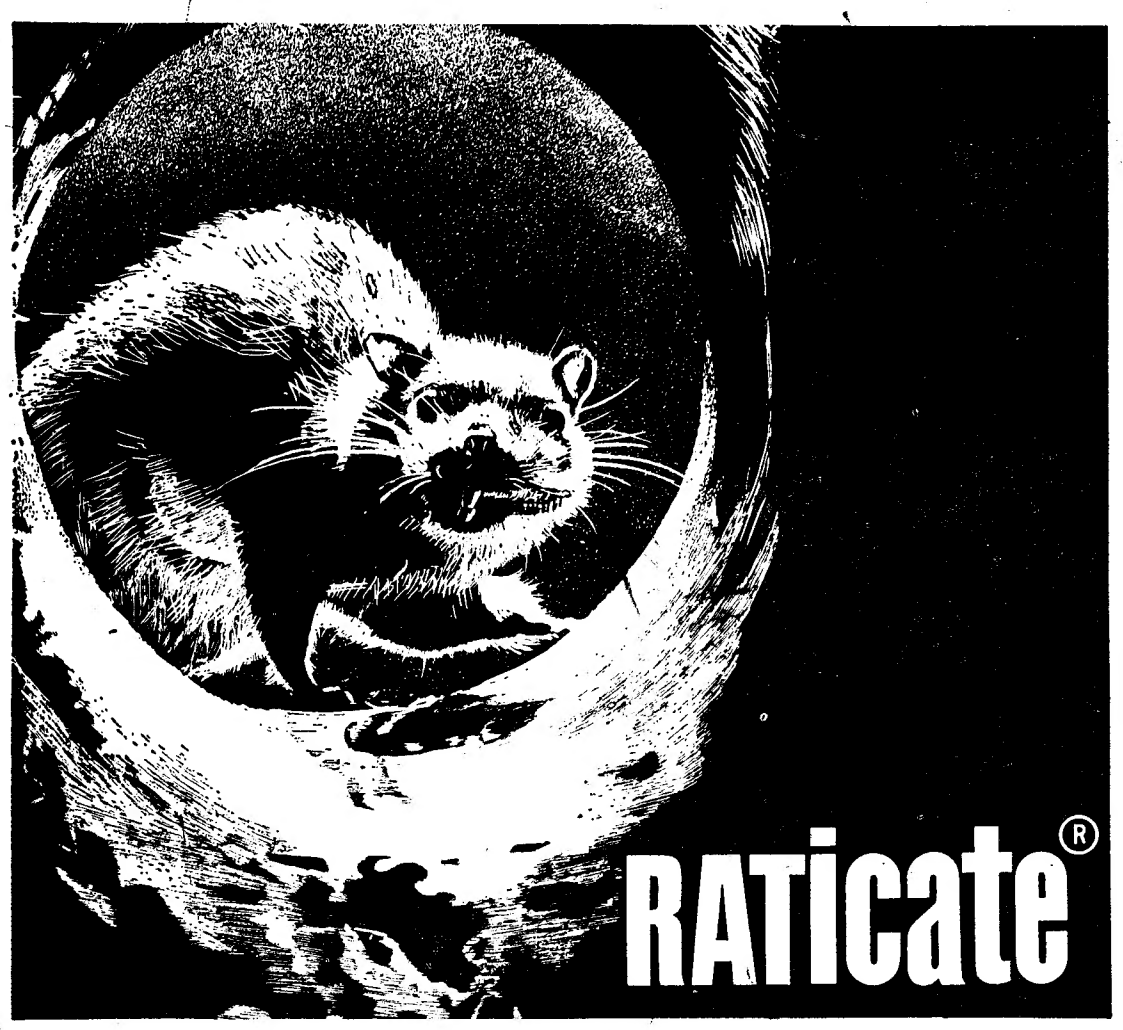
Reune-se, no próximo dia 30, ás 18 horas, na respectiva sede, Rua do Lumiar, 182, a assembleia geral ordinária do Orfanato-Escola Santa Isabel, para apreciar e votar o relatório e as contas da gerência de 1965 e eleger os corpos gerentes para o triénio de 1966-1968.

Caiu ao poço e morreu afogado

Esta manhã, quando reparava o motor de um poço existente na Estrada de Chelas, desequilibrou-se e caiu á água o mecanico António da Silva, de 35 anos, residente na Rua D. Fuas Roupinho, 36, rés-do-chão.

O corpo do mecanico mergulhou e não voltou a aparecer, sendo mais tarde retirado pelos homens-rãs dos Sapadores Bombeiros.

Quando chegou ao Hospital de S. José era já cadáver, pelo que foi removido para o Necrotério.



O Hóspede mais indesejável é o rato.
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE * É REVOLUCIONÁRIO — mata sòmente os ratos.
Pode ser ingerido, inadvertidamente, por crianças ou animais domésticos sem qualquer transtorno.

* É RÁPIDO — 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

* É ECONÓMICO — a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

Apresentação: • carteiras com 5 doses
• espuma (Bomba-spray com 70 g.)
• concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen / Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 - tel. 734151 - LISBOA 1

PAVIMENTOS PLÁSTICOS
REVESTIMENTOS
ALCATIFAS — CARPETES — TAPETES — PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINADOS E ESTOFOS

O seu escritório, o seu quarto, a sua sala e a sua cozinha precisam ser revistos e renovados.

COM UMA CASA ATRAENTE
NÃO HÁ QUERIDO QUE SE AUSENTE
NEM QUERIDA DESCONTENTE
NEM FILHO DESOBEDIENTE
NEM CRIADA EXIGENTE
NEM SOGRA IMPERTINENTE

Goze o prazer e conforto pisando suave e silenciosamente sem grande dispêndio, sem trabalho ou preocupação.

VIDA NOVA
com bom gosto, carinho e alegria
EM PAVIMENTOS

Liane

FABRICANTES — ARMAZENISTAS — IMPORTADORES
Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — LISBOA 2
(Edifício da Empresa)

Orçamentos grátis. Despesa mínima, inferior a qualquer outro material. Enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País, com garantia LIANE.

O elogio da exposição «O Natal Visto Pelas Crianças» por um crítico portuense

O ultimo «Suplemento Literário» do nosso prezado colega «Jornal de Notícias» referia-se desenvolvidamente, pela pena de Julio Giraldes, á iniciativa do nosso jornal de ter levado ao Porto, ao salão do prestigioso Ateneu, a exposição dos trabalhos que concorreram no último ano ao «Natal Visto Pelas Crianças».

«Um certame de vulto»

Depois de várias considerações sobre a intuição artística da criança, escreve Júlio Giraldes:

«O salão do Ateneu, com «O Natal Visto pelas Crianças», deixou de ser apenas um salão: Recuperou brilho, alegria e deu-nos uma exposição só de crianças a apresentarem as suas expressões gráficas, algumas das quais são insofismáveis obras de arte. «O Natal Visto Pelas Crianças» — iniciativa do «Diário de Lisboa»», com a colaboração da Portugália Editora — é um certame de vulto, que o Porto teve ensejo de apreciar no Ateneu Comercial e apresentado á cidade pelas palavras esclarecidas do escritor e professor doutor Alberto Uva — um dinámico director do Ateneu. (Parece-me que será com o nível destes homens que o Ateneu voltará á sua antiga tradição cultural, levando ali expositores, conferentes, músicos e demais artistas de craveira considerável.)

«Todos os trabalhos — premiados ou não premiados — são ricos de valores plásticos e encheram o recinto com um feérico e espantoso colorido. (Cores ora álacres, ora silenciosas e suaves, conforme o temperamento de cada pequeno — grande expositor a insuflar-nos o encantamento das próprias crianças — dessas crianças embebidas nas suas incomparáveis fantasias.)»

A arte como meio de recuperação

Não são das menos interessantes as considerações feitas pelo autor do artigo ao valor da arte como meio poderoso de recuperação das crianças com anomalias psíquicas:

«A esta exposição concorreram crianças de quase todos os estabelecimentos de ensino do País e, até, pequeninos com menos de seis anos de idade. Esta gente de meio palmo mereceu igual devoção dos visitantes: mas tornou-se digno de apontamento o «Centro de Recuperação da Senhora da Hora — Porto», porque aí, as crianças sofrem de variadas anomalias psíquicas e, mesmo assim, mediante a assistência que lhes é prestada, conseguem recuperar-se e ombrear com todos os outros expositores. Verificou-se, até, que foi uma rapariguinha de treze anos — Maria Vitória — a vencedora do 2.º melhor prémio do Norte e, já em 1964, nesta mesma exposição, situou-se entre os dez primeiros classificados. Creio que a Maria Vitória, do «Centro de Recuperação da Senhora da Hora», constitui um caso notável de imaginação e capacidade para as artes plásticas. E, mais notável ainda, porque cerca de três anos atrás, quando esta criança foi internada no Centro, possuia uma linguagem incipiente e nulo interesse expressivo.

«Este aproveitamento das artes plásticas como processo recuperativo, é um bom exemplo de actualização pedagógica e coloca tal actividade do Centro a par do que de melhor se faz no estrangeiro. Aliás, no Centro de Recuperação da Senhora da Hora, funciona um atelier de artes plásticas, integrado num conjunto de estímulos pedagógicos. As artes plásticas (pintura, desenho, modelação, gravura, cerâmica e tapeçaria) são aproveitadas intensamente, como meio de expressão e recuperação. Serão a melhor linguagem, o processo mais rápido e capaz, para crianças frustradas expandirem as suas ideias e por elas se libertarem. (E achei sintomático, que a evolução das capacidades plásticas de Maria Vitória, segundo os informes médicos, tem acompanhado a recuperação clínica, a readaptação ao grupo — ou seja, á sociedade). Isto prova toda a importância das artes plásticas nos meios infantis, para além, ainda, do seu puro valor estético: «O valor humano duma criança recuperada».

Por último, o articulista afirma que «O Natal Visto Pelas Crianças» demonstrou «uma dignidade plástica invulgar» e que «muitos destes artistas necessitam apenas de um pretexto para se realizarem com validade»

Publicações

«CARTAZ»

O ultimo numero da revista «Cartaz» é dedicado, em especial, á província de Moçambique. Além de numerosas gravuras, insere, entre outros, os seguintes artigos: «Viagem ministerial a Moçambique»; «O Banco de Angola e o progresso da província»; «O porto e os caminhos de ferro de Lourenço Marques»; «Acompanhando a industrialização do Ultramar»; «Turismo cinegético»; «O trabalho do caminho de ferro de Benguela»; «Quatrocentos milhares de portugueses isolados»; «O Banco Nacional Ultramarino e a economia de Moçambique»; e «Portugal é um dos maiores produtores mundiais de café».

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do boletim «Fundexport», do Fundo de Fomento de exportação, inclui, entre outros, os seguintes trabalhos: «Breve nota sobre o comércio externo da Metrópole em 1965»; «Comércio internacional em 1964»; «O mercado belga de fios de nylon»; «Mercado internacional de óleo de linhaça»; «Pesca «record» no Peru em 1965»; e «Aspectos da economia australiana».

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS FLORESTAIS E AQUÍCOLAS

Está publicado mais um caderno do Gabinete de Estudos Económicos e Estatísticos da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que entre outros artigos traz os seguintes: «Imperativo», por J. L. Calheiros; e «A produção de celulose, factor de desenvolvimento económico», por F. Veloso Gaio.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Tenente-coronel aviador Luís da Cunha e Almeida

Ficou sepultado em jazigo, no cemitério do Alto de São João, o tenente-coronel piloto aviador Luís Carlos da Cunha e Almeida, de 78 anos, natural da freguesia da Sé, de Lamego.

Era um dos mais antigos e mais distintos aviadores militares, tendo dirigido, durante muitos anos, as Oficinas Gerais do Material Aeronáutico, de Alverca.

Tenente Ernesto Júlio da Graça Gonçalves

ESTREMOZ, 27 — Constituiu uma manifestação de pesar demonstradora do prestígio de que gozava nesta cidade, o funeral do valoroso republicano tenente Ernesto Julio da Graça Gonçalves.

O extinto, embora não fosse natural de Estremoz, estabelecera-se há longos anos aqui, com consultório dentário muito frequentado. Gozava de gerais simpatias e de raro prestígio cívico e moral. Foi ele o principal animador para ser construído o monumento aos Mortos da Grande Guerra. Nessa luta participara o tenente Ernesto Gonçalves, tanto na Flandres como na África.

O tenente Ernesto Gonçalves contava 75 anos, viuvo, era pai do arquitecto Francisco Velasco Gonçalves e do capitão Carlos Alberto Velasco Gonçalves, e da sr.ª D. Alice Velasco Gonçalves Farrajota Luciano.

Manuel Valentim Dias Júnior

GUARDA, 27 — Constituiu uma grande manifestação de pezar o funeral, efectuado nesta cidade, do sr. Manuel Valentim Dias Junior, que foi colhido, perto da estação da Pampilhosa, pelo comboio «Foguete» que se dirigia ao Porto.

O extinto era sócio-gerente da Sociedade de Transportes da Guarda, contava 56 anos, deixa viuva a sr.ª D. Maria da Trindade Valentim e tinha cinco filhos, sendo uma pessoa muito considerada nesta cidade.

José Lopes Casqueiro

ALTER DO CHÃO, 27 — Encorporaram-se centenas de pessoas no funeral do sr. José Lopes Casqueiro, de 53 anos de idade, casado com a sr.ª D. Gertrudes Bárbara Tita, e pai dos menores Catarina Tita Lopes e Miguel Alexandre Tita Lopes. O extinto, proprietário do mais antigo e popular café da vila, pôde, dadas as suas excelentes qualidades de carácter, granjear, no seu contacto diário e permanente, com gente de todas as camadas sociais, as maiores simpatias no meio. O seu estabelecimento foi na sua gerência, como já o tinha sido na de seu pai, uma das mais destacadas tertulias alterenses, particularmente dos círculos afectos á cinegética, funcionando, em determinadas épocas do ano, como autêntico clube de caçadores.

Grande apaixonado por antiguidades, conseguiu o sr. José Lopes reunir, em vida, uma bonita colecção de peças valiosas, sendo, também, amador numismata de certa nomeada em toda a região.

D. Gertrudes de Jesus Casaca

ALTER DO CHÃO, 27 — Foi a enterrar, com grande acompanhamento, a pessoa mais idosa desta vila, a sr.ª D. Gertrudes de Jesus Casaca, de 97 anos, que faleceu no Hospital da Misericórdia, onde estava internada, com fractura de uma perna.

A extinta foi, em tempos, costureira e engomadeira de grande mérito, cujos serviços eram procurados pelas principais famílias locais.

VIDA MUSICAL

Concerto no Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, o pianista Erich Andreas dará um concerto no qual serão executadas obras de Haynd, Brahms, Czerny e Prokofieff.

Erich Andreas, que é actualmente professor na Escola Superior de Musica de Hamburgo, é um pianista de grande reputação que tem feito muitas digressões pela Europa e Ásia.

A entrada para este concerto é livre.

Concertos da Pro Arte

Realiza-se, amanhã, na Delegação da Pro Arte da Marinha Grande, mais um concerto da presente temporada que terá a colaboração da cantora Maria do Céu Figueiredo e da pianista Noémia Sarmento de Brederode.

III Curso de Iniciação á História da Música Europeia

Em prosseguimento do III Curso de Iniciação á História da Musica Europeia, que com tanto êxito tem regido no Auditório da Fundação Gulbenkian, o dr. João de Freitas Branco proferirá, amanhã, ás 18.30, uma lição cujo sumário é o seguinte: «O individualismo romantico e o pendor literário — O *lied* schumanniano, comparado com o Schubert — Elementos impressionistas na musica de Schumann».

Esta lição será ilustrada com a audição do ciclo de canções «Amor do Poeta». de Schumann, e a entrada é livre.

Último recital da audição integral da obra para órgão de J. S. Bach

Encerra-se hoje, ás 21 e 30, a série de catorze recitais promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, na Sé Catedral, para a audição integral da obra para órgão de J. S. Bach.

O recital desta noite está a cargo da notável organista Gertrud Mersiowsky, que interpretará a «Missa para Órgão», daquele compositor, constituída por *Preludio em mi bemol maior, Dez Prelúdios Corais* e *Fuga tripla em mi bemol maior.*

ATLAS

TURISMO

EXCURSÕES

em modernos autopullmans de turismo

SEMANA SANTA EM SEVILHA

DE 7 A 10 DE ABRIL

Tudo incluído — Hotéis de Turismo — Esc. 880$00

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

DE 28 DE ABRIL A 1 DE MAIO

Tudo incluído — Hotel de Turismo — Esc. 690$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ATLAS — Agência de Turismo e Viagens

AVENIDA DUQUE DE AVILA, 203-E — LISBOA

Telefones 733714 e 56229

TEMPO

Silma

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS SILMA,LDA.

Comunica com o maior prazer que, por acordo firmado com a prestigiosa organização francesa

MANUFACTURE DE MAILLOTS DE BAINS

LAVOG

adquiriu o exclusivo da fabricação de fatos de banho para Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Noruega, Áustria e Suíça.

Com o apoio técnico de LAVOG, a Indústria de malhas

Silma

lançará este ano nos sete mercados europeus as melhores criações francesas em fatos de banho.

LAVOG

MANUFACTURE DE MAILLOTS DE BAINS

«Mondeño» (o toureiro que quis ser frade) fez a sua reaparição estreando um capote com a imagem da Virgem da Esperança

Juan Garcia, «Mondeño», envergou hoje o «traje de luces» após os dois anos em que vestiu o hábito de noviço da Ordem Dominicana, dois anos em que os cabelos se lhe embranqueceram. Momento crucial o de hoje para o religioso, mas de libertação para o homem que nasceu ao ar livre e no campo da Andaluzia, e, incapacitado para o clima frio de Castela e para a preparação cultural da Ordem dos Predicadores, com a difícil aprendizagem do latim em idade já imprópria. Antes de envergar o «traje de luces» para a sua reaparição no Campo Pequeno, na corrida que hoje antecede as que vai tourear em Espanha, andou-lhe á volta, no quarto do Ritz, espeitando, o jornalista, mas sem connosco trocar palavra, vibrando a significação da hora que o restitui ás arenas, depois dos dois anos de clausura.

A imagem de Nossa Senhora da Esperança bordada no capote de «Mondeño»

Entre os oito «trajes de luces» da reaparição escolheu um, azul-celeste e ouro, o azul do céu e o ouro que vai ganhar, que o seu apoderado, «Vito», diz que para «Mondeño» tem já cerca de cinquenta corridas por bom dinheiro, e afirma que Juan voltará a triunfar, porque o viu agora lidar touros no campo, e, matando melhor que nunca.

O capote de passeio tem bordada a imagem da Virgem da Esperança, da esperança que anima frei Juan na hora em que volta a ser Juan Garcia «Mondeño».

No «bar» do Ritz e, á saída, no «hall», turistas de ambos os sexos, principalmente do feminino, rodeiam o toureiro, que dificilmente se esquiva á curiosidade.

— «Mondeño, el toreador». — dizem os turistas entre si e em vários idiomas, que a todo o mundo chegou a notícia do toureiro que quiz ser frade e regressa ás arenas.

Alguns turistas solicitam autógrafos de «Mondeño», pretenção também de senhoras portuguesas e de aficionados que ao hotel acorreram e lhe impedem a fuga para o automóvel que o espera, e em que tomamos lugar, a seu convite. Estratégicamente, convida-nos a tomar o lugar da frente, e senta-se ele num dos de trás, escondido entre o apoderado e o «moço de espadas», seu antigo companheiro, agora ascendido a secretário.

E foi difícil ao seu peão de confiança, Gago de apelido e gago em tão difícil situação, agora ao volante, arrancar na marcha precipitada para o Campo Pequeno. — *R. P.*

Escolhido o fato da reaparição, «Mondeño» prepara-se para envergar de novo o «traje de luces»

FOI A BEJA O MINISTRO ALEMÃO ACOMPANHADO POR ENTIDADES PORTUGUESAS

BEJA, 27 — A Base Aérea de Beja, que há cerca de um mês foi visitada pelo ministro da Defesa da Alemanha Federal, recebeu, hoje, a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, que se deslocou num avião militar, com individualidades que o acompanharam desde Bona, e, ainda, dos srs. ministro do Exército, secretário de Estado da Aeronáutica e alguns oficiais superiores das Forças Aéreas Portuguesas.

Estas individualidades eram aguardadas pelos srs. brigadeiro Santos Dias, chefe dos serviços de Infra-estruturas, coronel Oliveira Junior, director das obras da base, governador civil do distrito, presidente da Camara, comandante da força militar da base, engenheiros que trabalham nas obras e outras pessoas.

O avião que conduziu o ministro a Beja aterrou cerca das 10 e 15, após o que lhe foram apresentados cumprimentos. O ministro alemão, a comitiva e as entidades portuguesas fizeram uma atenta visita aos trabalhos ali em curso, que se encontram muito adiantados.

Cerca das 11 e 30, aquelas entidades levantaram voo com destino a Alverca, onde chegaram cerca do meio-dia e trinta.

Os serviços de prevenção da pista foram assegurados pelo piquete dos Bombeiros Voluntários de Beja.

Donativo para as vítimas dos temporais em Moçambique

A Empresa Teatral Vasco Morgado entregou ao agente-geral do Ultramar, dr. Banha da Silva, um cheque de 25 532$50, referente á récita da estreia, em 28 de Janeiro passado, no Teatro Monumental, da peça de Luigi Pirandello «Seis personagens á procura de um autor», cuja interpretação pertenceu á companhia brasileira Tonia Carrero, espectáculo dedicado ás vítimas dos temporais de Moçambique.

Tal importância vai ser agora enviada pelo agente-geral do Ultramar ao Governo de Moçambique.

Terminaram as comemorações do 31.° aniversário da União e Progresso de Barril de Alva

Em Lisboa, encerrou-se hoje a semana comemorativa do 31.° aniversário da agremiação regionalista União e Progresso do Barril de Alva. Nas comemorações tem participado activamente a Sociedade Filarmónica Barrilense.

Hoje, ás 11 horas, na igreja da Encarnação foi celebrada missa pelo pároco de Barril de Alva. A ela assistiram muitos dos agremiados e naturais de Barril de Alva.

Depois da missa, a maior parte dos assistentes e muitos outros naturais de Barril de Alva, seguiram para o restaurante «Águia de Ouro» onde se realizou um almoço de confraternização que decorreu na maior animação.

DOIS MÉDICOS DOS E. U. A. DIZEM TER DESCOBERTO A CURA DO CANCRO MAS... SÓ EM RATOS

PHOENIX (Arizona), 27 — (A. N. I.) — No espaço de algumas horas e na presença de mais de uma centena de cientistas e de representantes da Imprensa, dois médicos norte-americanos conseguiram provar que a cura do cancro pode ser levada a efeito nos ratos que serviam de cobaias.

O acontecimento é o ponto culminante do extraordinário esforço dos cientistas que procuram a cura do terrível mal por meio das mais trabalhosas pesquisas.

Os resultados obtidos evidenciam que as cobaias podem ser curadas da doença. A mesma reacção não se verifica, porém, no cancro em seres humanos.

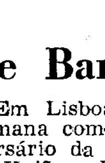
Os drs. Lawrence Burton e Frank Friedman, ao apresentarem as suas conclusões num seminário dedicado aos jornalistas científicos, patrocinado pelo Instituto Norte-Americano do Cancro, mostraram meia dúzia de ratos cancerosos e, perante os cientistas e escritores, injectaram um fluido nos animais.

Dois deles foram injectados na quinta-feira á noite. No sábado de manhã, as saliências cancerosas das glândulas mamárias tinham desaparecido ou encontravam-se em via de desaparecer. Os restantes foram injectados no sábado e, duas horas mais tarde, mesmo á vista desarmada, se observava fácilmente a redução da massa cancerosa. Os animais curados na quinta-feira foram mortos e dissecados e neles não foi encontrado qualquer vestígio da doença.

Os cientistas Burton e Friedman não hesitaram em submeter o tratamento mágico dos ratos ao escrutínio público e á crítica dos colegas: A cura fora verificada sem interrupção em várias centenas de ratos, no laboratório de pesquisas do hospital de St. Vincent, em Nova York.

Os dois médicos, preocupados com a influência que os resultados conseguidos pudessem exercer em seres humanos, sob o ponto de vista de esperança de cura idêntica, afirmaram repetida e firmemente que o fluido jamais poderia dar resultados semelhantes nas pessoas e que não seria aplicado em seres humanos. Poderá demorar longos anos a desvendar um princípio geral idêntico para os seres humanos — afirmaram.

É esta a razão por que não deve exultar-se, embora haja motivos para alimentar o optimismo a longo prazo.



A CAROCHINHA

Tem a honra de participar a sua passagem de modelos para meninas até aos 20 anos, que se realiza no Hotel Ritz no próximo dia 29, pelas 16 horas.

Locução de Maria Leonor

Indispensável a marcação de mesa pelo T. 726731

ENTRADA POR CONVITES

Mais de 22 milhõ[es] foram tran[sportados] pelo Metropolit[ano]

Durante o ano de 1965, o Metropolitano de Lisboa transportou 22 336 371 passageiros (bilhetes vendidos), ou seja, mais milhão e meio do que no ano anterior. Acentua-se, deste modo, um aumento crescente de passageiros, fenómeno já verificado em 1964, no qual se registou um aumento de cerca de 1,3 milhões de passageiros, em relação a 1963. Esta afluência crescente de publico, que não corresponde a qualquer extensão da rede, «é bem significativa da vitalidade do sistema», tal como se acentua no Relatório e Contas relativo ao ano de 1965, agora distribuído.

Só em meados do ano o Metropolitano funcionará até aos Anjos

A primeira fase do prolongamento da rede por Almirante Reis, cuja inauguração esteve prevista para o princípio deste ano, sofreu alguns atrasos, anunciando-se no referido relatório que só em meados deste ano entrarão em serviço as novas estações do Socorro, Intendente e Anjos. As galerias e estações estão, práticamente, terminadas, prosseguindo, porém, os trabalhos de equipamento.

Situação financeira

Segundo refere ainda o relatório, as receitas atingiram 26 501 134$90 e as despesas 64 587 301$78, nestas representando 58 por cento os encargos financeiros, correspondentes aos empréstimos convertidos em bens já integrados na exploração e as amortizações industriais.

«O equilíbrio económico só é de atingir-se quando estiver em exploração toda a 1.ª fase da rede», afirma-se, ainda, naquele documento, bem como que «as receitas de exploração se situaram ao nível do das despesas de exploração correntes» — isto é, excluindo os citados encargos financeiros e amortizações industrais.

Diz-se ainda no relatório que, «no programa de execução para 1965 se considerava um financiamento de 70 000 contos. Porém, a demora na sua cond[...] so, a circu[...] operação t[...] de Depósit[...] dos Transp[...] tropolitano [...] que fixar-se [...] vou a que [...] aos nossos [...] dispensável [...] peitante ao [...] te de 30 [...] aceites ban[...] realizará a [...] tivo veio [...] aquele rema[...] 30 000 cont[...] Fundo Esp[...] financiamen[...] sa Sociedad[...] to-Lei n.° 4[...] de 1966, d[...] das Comun[...] igualmente [...]

Exposição Bibliográfica Vaticano II

A Exposição Bibliográfica Vaticano II organizada pelas direcções diocesanas da J. U. C. e J. U. C. F., e patente ao publico todos os dias das 15 ás 19 horas tem sido muito visitada.

A exposição encerra-se amanhã, ás 21 e 30, com uma conferência do sr. bispo de Aveiro sobre o tema «Liberdade religiosa».

A «Sala Gago Coutinho» na Sociedade de Geografia

Sr. Director: Como, possívelmente, é do conhecimento de V., em 1959, foi inaugurada pelo sr. Presidente da República, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma sala denominada «Sala Gago Coutinho» onde estavam expostas todas as relíquias por ele legadas á Sociedade de Geografia. Após as modificações sofridas nas velhas instalações de S. G. L., essa sala desapareceu.

Estranhando que até esta data — sete anos vão passados sobre a sua inauguração — não tenha sido reconstituída a referida sala, julguei-me no meu direito de sócio, e no dever de português, apresentar na ultima assembleia geral da S. G. L. uma proposta sobre o assunto. Ao ser publicado na Imprensa o relato dos trabalhos, estranhei que, certamente por lapso, não viesse qualquer referência á patriótica proposta por mim apresentada.

Nestes termos, muito agradeceria a V. se dignasse inseri-la no jornal de que é mui distinto director.

Eis os termos da citada proposta:

«Do artigo publicado no Boletim da Sociedade de Geografia — Série 77 — n.os 4 e 5 referentes a Abril — Junho 1959 transcrevem-se as seguintes palavras:

«A Sociedade de Geografia de Lisboa, da qual o almirante Gago Coutinho era sócio honorário, preparava uma exposição biblio-carto-iconográfica para comemorar, em 17 de Fevereiro, o 90.º aniversário do insigne geógrafo e nauta.

Gago Coutinho, não obstante o seu feitio avesso a manifestações e a lisonjas, acolhera, porém, com [...]sível e real satisfação a ideia de uma exposição documental da sua obra. Ao ser-lhe comunicada esta intenção, logo cedera á Sociedade todas as espécies náuticas e cartográficas que possuia e fornecera ao director da biblioteca relação

(Continua na 12.ª página)

TROCO

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161

A visit[a] do [...] dos [...]

O primei[...] -Baixos, sr. [...] rens Theo [...] boa, na com[...] de gozar no [...] de férias, n[...] manhã, com[...]

Durante [...] deu uma v[...] do começar [...] seu progra[...]

Arre[...] a h[...] no caso [...] que mo[...]

Considera[...] dade da ba[...] o fumo p[...] pareceu es[...] ria Felicida[...] menta, de [...] carbonizada [...] vastou a c[...] vivia com u[...] que tivesse [...] var-se, o qu[...] fez levanta[...] criminosa, [...] a colabora[...] no local do [...] que fizeram [...] barraca e c[...] do, tendo c[...] tivos para [...]

Foi tam[...] namorado [...] rapaz resid[...]

Perto da [...] to, e que [...] mãe da M[...] padrasto, t[...] racada. O [...] consternaçã[...]

Estuda-s[e] para do[...] de uma [...]

LONDRES[...] projecto rev[...] de dotar a[...] frota de p[...] actualmente [...] ser realizad[...] — revela h[...] O jornal in[...] ção do sist[...] navios não [...] to de desp[...] efectuada de [...] çamento de [...] cando-se a t[...] a deslocan[...] e mais. Mu[...] rados hoje [...] fácil soluçã[...] ramente a [...] nica no Índ[...]

e 22 milhões de passageiros ram transportados em 1965 etropolitano de Lisboa

965, o Metro- transportou (bilhetes ven- nilhão e meio ior. Acentua- umento cres- fenómeno já o qual se re- cerca de 1,3 s, em relação crescente de orresponde a rede, «é bem dade do sis- entua no Re- vo ao ano de o.

do ano uncionará ojos

do prolonga- mirante Reis, eve prevista ano, sofreu ciando-se no só em mea- em serviço Socorro, In- galerias e es- nente, termi- porém, os ento.

nceira

a o relatório, 26 501 134$90 01$78, nestas cento os en- orrespondem- convertidos na explora- industriais. nico só é de er em explo- a rede», afir- documento, ceitas de ex- ao nível do ração corren- ndo os cita- ros e amor-

ório que, «no o para 1965 inanciamento m, a demora

iográfica II

gráfica Vati- pelas direc- U. C. e J. U. ublico todos 9 horas tem

e amanhã, ás erência do sr. o tema «Li-

nho»

rafia

Geografia de nirante Gago norário, pre- bíblio-carto- nemorar, em º aniversário nauta.

o obstante o nifestações e rém, com o a ideia de ental da sua unicada esta á Sociedade ticas e carto- e fornecera teca relação

página)

C O

por modernos Temos grande Fabricamos e de pagamento. VEIS JORGE — T. 832161

na sua concretização e, depois disso, a circunstancia de a referida operação tripartida (Caixa Geral de Depósitos — Fundo Especial dos Transportes Terrestres — Metropolitano de Lisboa) ter tido que fixar-se em 40 000 contos, levou a que tivéssemos de recorrer aos nossos banqueiros para a indispensável solução transitória respeitante ao remanescente montante de 30 000 contos, através de aceites bancários. Só este ano se realizará a operação que em definitivo veio a considerar-se para aquele remanescente — emissão de 30 000 contos de obrigações pelo Fundo Especial para aplicação no financiamento complementar á nossa Sociedade, em termos do Decreto-Lei n.º 46 851 de 31 de Janeiro de 1966, dimanado do Ministério das Comunicações —, pelo que igualmente só este ano vão concomitantemente poder libertar-se aqueles aceites bancários.

As liquidações decorrentes do Plano Intercalar de Fomento montaram em 1965 a 105 219 648$87».

A visita a Lisboa do primeiro-ministro dos Países-Baixos

O primeiro-ministro dos Países-Baixos, sr. dr. Josef Marie Lowrens Theo Cols, que está em Lisboa, na companhia da esposa, a fim de gozar no nosso País alguns dias de férias, não saiu do hotel toda a manhã, conservando-se no quarto.

Durante a tarde, o dr. Theo Cals deu uma volta pela cidade, devendo começar amanhã a cumprir o seu programa de visitas turísticas.

Arredada a hipótese de crime no caso da rapariga que morreu carbonizada

Considerando o facto da exiguidade da barraca tornar perceptível o fumo provocado pelas chamas, pareceu estranho que a pobre Maria Felicidade Coelho Malheiros Pimenta, de 19 anos, tivesse morrido carbonizada pelo incêndio que devastou a casa abarracada em que vivia com um irmão. Seria natural que tivesse acordado e podido salvar-se, o que não sucedeu. Tal facto fez levantar a hipótese de acção criminosa, pelo que a P.S.P. pediu a colaboração da P.J. Estiveram no local dois agentes desta Polícia que fizeram um exame sumário á barraca e circunstâncias do ocorrido, tendo concluído não haver motivos para suspeitar de crime.

Foi também ouvido na P.J. o namorado da Maria Felicidade, um rapaz residente na Pontinha.

Perto da barraca desta, no Alvito, e que tem o n.º 5118, vive a mãe da Maria Felicidade, com o padrasto, também numa casa abarracada. O sinistro causou grande consternação no populoso lugar.

Estuda-se um plano para dotar a Inglaterra de uma frota nuclear

LONDRES, 27 — (F. P.) — Um projecto revolucionário que pretende dotar a Grã-Bretanha de uma frota de propulsão nuclear está actualmente em estudo e poderia ser realizado antes de cinco anos — revela hoje o «Sunday Times». O jornal indica que a transformação do sistema de propulsão dos navios não traria qualquer aumento de despesa e que poderia ser efectuada dentro dos limites do orçamento de defesa previsto, aplicando-se a todos os navios de guerra deslocando cinco mil toneladas e mais. Muitos problemas considerados hoje insoluveis teriam então fácil solução, o que alteraria inteiramente a estratégia naval britânica no índico.

Homenageada a memória das vítimas do desastre de Algueirão

Os bombeiros voluntários do Algueirão-Mem Martins efectuaram hoje cerimónias no seu quartel para distribuição de louvores aos componentes do corpo activo e operários que mais se distinguiram no salvamento das vítimas do desastre ferroviário de Dezembro passado na linha de Sintra. Constituiram, também, uma homenagem á memória das vítimas do sinistro de Algueirão.

Às 9 e 45, houve recepção, no quartel, ás autoridades oficiais e convidados. Seguiu-se o acto da entrega de diplomas de honra aos operários das fábricas Compostel, Messa e Resiquímica, e aos elementos do corpo activo que mais se distinguiram nos trabalhos de salvamento e socorro durante a noite de 20 de Dezembro em que ocorreu o acidente ferroviário.

Ao meio-dia, celebrou-se missa em sufrágio das almas das vítimas do desastre, na capela privativa do «Casalinho do Pinhal», propriedade do benemérito da corporação, sr. Guilherme Ângelo da Silva.

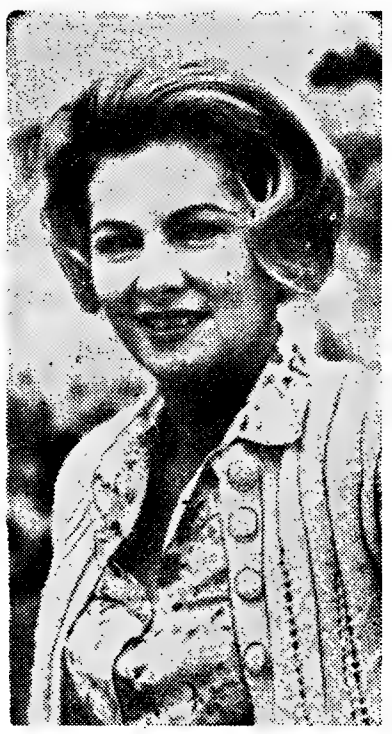
Batida às raposas

MONTARGIL, 27 — Na herdade da Charnequinha, desta freguesia, efectuou-se uma batida ás raposas, tendo sido mortos três belos exemplares, um dos quais com quatro raposinhos no ventre.

O sr. João Marques Brites matou uma e o sr. Jorge Inácio Mendes Pina, duas.

Trata-se de dois famosos atiradores, devendo acentuar-se que o sr. Mendes Pina, desde 1964 até agora, abateu 23 raposas, apenas com 24 tiros.

A organização, excelente, esteve a cargo do sr. Manuel Garcia Godinho, grande entusiasta da caça e conceituado comerciante nesta localidade.



JOAN FONTAINE

JOAN FONTAINE REGRESSA AO CINEMA

LONDRES, 27 — (A. N. I.) — Joan Fontaine, que ultimamente se tem dedicado ao teatro e á vida caseira, vai voltar ao cinema, para interpretar, em Londres, «The Devil's Own», sob a direcção de Anthony Hinds.

4716 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O concurso do «Totobola» para hoje movimentou 6 835 000 apostas, o que dá a receita global de 10 252 500$00. Temos, portanto, um montante para prémios no valor de 4 716 000$00, ou seja 2 358 000$00 para cada prémio.

★

O concurso da próxima jornada compreende os seguintes encontros: Braga Benfica, Setubal - Leixões, C. U. F.-Sporting, Varzim-Guimarães, Famalicão - Salgueiros, Oliveirense - Tomar, Lamas - Espinho, Ovarense-Sanjoanense, «Leões»-Casa Pia, Luso-Olhanense, C. Piedade-Torriense, Alhandra-Oriental e Seixal-Almada.

A contribuição peninsular para a civilização cristã exaltada pelo ministro Solis Ruiz ao chegar hoje a Lisboa

Começa amanhã em Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, o VI Congresso do Comité Internacional para a Defesa da Civilização Cristã. A sessão inaugural efectuar-se-á ás 11 horas, no Palácio Galveias, usando da palavra o ministro das Corporações e Previdência Social, o secretário-geral do Comité, dr. Heinze Gehle, e o presidente, que é o sr. D. José Solís Ruiz, ministro secretário-geral do Movimento de Espanha. As sessões de trabalho efectuam-se no Hotel Estoril-Sol, onde os congressistas se encontram instalados, estando a primeira marcada para as 16 horas de amanhã. O Congresso termina no dia 31.

Ao princípio da tarde de hoje, chegou a Lisboa, no avião da TWA, o ministro Solís Ruiz, que vinha acompanhado dos restantes componentes da delegação espanhola ao Congresso: D. Gregório Marañón Moya, presidente do Instituto de Cultura Hispanica; D. Luís Valero Bermejo, subsecretário da Fazenda, e esposa; D. Jesus Fueyo Alvarez, presidente do Instituto de Estudos Políticos; D. Juan Beneyto Perez, presidente do Conselho Nacional da Imprensa, e esposa; D. Rafael Cabello de Alba, director-geral de Previsão Social; D. Alejandro Fernández Sordo, delegado nacional de Imprensa; D. Alberto Ballarin Marcial, notário de Ma-

(Continua na ultima página)

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

É MAIS CARO PORQUE É MELHOR
O NOVO KELVINATOR
UM FRIGORÍFICO PARA 30 ANOS
COM DUPLO CONGELADOR FAZ GELO EM 15 M.os
Sobre rodas (A PEDIDO DO CLIENTE)
OUTRAS MARCAS DESDE 1.950$00
CASA JÚNIOR
R. DO ALECRIM, 21-A (ao Cais do Sodré) — T. 32 10 53

Já fez importantes estudos de velhas zonas da cidade

o Centro de Estudos que foi criado na Escola de Belas-Artes do Porto

• Breve troca de impressões com o arquitecto Carlos Ramos

Conforme tivemos ensejo de noticiar, um decreto do ministro da Educação Nacional criou oficialmente o Centro de Estudos da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, uma velha aspiração agora concretizada. Nesse sentido trabalhou o seu dedicado director, prof. arq.º Carlos Ramos e todos os professores da Escola, numa acção de íntima colaboração — o lema da E. S. B.-A. P. — que se filia no espírito de valorização deste estabelecimento de ensino.

A propósito da criação do Centro de Estudos, disse-nos o aquitecto Carlos Ramos:

— Há muito que se vinha trabalhando no ambito do Centro, mas com bastantes dificuldades, uma vez que estava inibido de receber subsídios para os estudos que ali se têm efectuado. Normalmente, estes centros dependem do Instituto de Alta Cultura.

O Centro agora criado oficialmente, ficará a gozar de autonomia, embora sendo uma instituição para-escolar. Por isso, poderá receber subsídios, não só do Ministério como também de outros organismos, nomeadamente as Camaras Municipais. Ficará, ainda, com a possibilidade de utilizar elementos de trabalho que desejem colaborar com a Escola de Belas-Artes.

— Qual o departamento de que dependerá o Centro de Estudos?

— Como disse, é um centro para-escolar autónomo e ligado, naturalmente, á Direcção-Geral do Ensino Superior e de Belas-Artes.

— Quais as finalidades?

— Promover inquéritos e estudos sócio-arquitecturais, nomeadamente, e publicá-los. Actualmente, possuimos vários desses estudos, que interessam ao nosso Município. Trata-se de inquéritos ás zonas velhas da cidade do Porto e, também, de Matosinhos. Assim, já estes Municípios poderão legalmente conceder-nos os subsídios necessários.

— Em particular...

— ...Temos completos os estudos, integrados na cadeira de Arquitectura Analítica a cargo do arquitecto Octávio Filgueiras, sobre as condições sócio-económicas e arquitecturais de velhos aglomerados citadinos. Estes estudos sugerem, ainda, as condições de recuperação. E' o caso da Ribeira, Miragaia e bairros de pescadores de Matosinhos.

— Outro tipo de estudos?

— A colaboração a entidades ou pessoas interessadas em assuntos da arquitectura citadina. Fizemos um deste género, recolhendo elementos e fazendo levantamentos de edifícios na «operação Nasoni». O prof. Robert Smith pretendia elaborar um estudo sobre Nasoni, o autor da torre dos Clérigos e do barroco nortenho. Também efectuámos já uma série de levantamentos de edifícios e arruamentos característicos, com um inquérito ás condições de vida da densa população da Ribeira e Miragaia. Tem-se em vista igualmente o estudo de uma reestruturação para melhor aproveitamento habitacional em boas condições higiénicas, saneamento social e material, arranjo estético e visão turística.

O arquitecto Carlos Ramos acrescenta que o Centro de Estudos representa a melhor forma de pôr o aluno em contacto com a realidade da vida e os problemas práticos. Diz-nos ainda do interesse que o Centro desperta tanto nos professores como nos estudantes e do desejo de alargar a sua acção ás províncias do Minho e de Trás-os-Montes, onde virá a ser muito interessante estudar pequenos aglomerados típicos, no sentido de salvaguardar a sua pureza estética e arquitectónica.

A propósito, o director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto manifesta-nos o seu contentamento por ter sido possível concretizar esta velha aspiração da Escola, estando confiante em que ela se valorizará, tanto mais que conta com o apoio do Ministério da Educação Nacional.

— Agora, trataremos, concomitantemente, de melhorar as nossas instalações, principalmente as oficinas. Mais tarde, talvez possa pensar-se num museu escolar. Há matéria de sobra para o encher: 5000 gravuras, centenas de estátuas e outras obras. Para já, poderemos fazer exposições rotativas, como está acontecendo com «Dois séculos de Modelo Vivo». O nosso arquivo é muito rico.

O fogo a bordo do «Santo André» foi extinto de madrugada

Só ás 4 horas da madrugada é que foi possível apagar completamente o fogo que se manifestou ás 23 e 30 de ontem, a bordo do arrastão «Santo André», barco da mesma empresa armadora, que, recentemente, perdeu o «Santa Mafalda» á entrada do Tejo.

A bordo do arrastão encontravam-se apenas sete homens, dois dos quais acordaram devido á intensidade do fumo

Pediram socorros, e compareceram na doca do Poço do Bispo os bombeiros do B. S. P., que trabalharam com cinco agulhetas alimentadas por autotanques instalados no cais. O barco está fundeado a 30 metros da muralha, e nele se trabalhava em pinturas, enquanto se esperava uma peça encomendada na Suécia.

Durante aquele período, 40 bombeiros lutaram contra o fogo, tendo utilizado máscaras respiratórias.

Os prejuízos são elevados, e o arrastão deve ficar impossibilitado de ir para a próxima faina do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Foi investido hoje o primeiro grupo de escuteiros invisuais

Nas instalações do Centro Social do Beato, á Rua dos Duques de Lafões, realizou-se esta tarde a cerimónia de investidura de vários «lobitos», escuteiros e «caminheiros» do Grupo de Escuteiros de Lisboa, e ainda de todo o Grupo n.º 21 da Associação dos Escuteiros de Portugal, constituído por invisuais.

O Grupo n.º 21 é, assim, o primeiro nucleo de escuteiros cegos, facto que deve registar-se com muito apreço. «Sempre prontos a servir», eis o novo lema de um grupo de jovens que, não obstante a sua diminuição física, se esforçam por ser uteis á sociedade.

COLCHÕES
FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO Tel. 666364
R. de S. Ciro, 26 676772

A «Sala Gago Coutinho» na Sociedade de Geografia

(Continuação da página central)

circunstanciada de outras espécies e das estancias onde podcriam ser obtidas.

Infelizmente, o seu internamento no Hospital de Marinha, no decorrer dos preparativos da exposição, impôs o adiamento desta. Pouco tempo depois, na tarde de 18 do referido mês, no dia seguinte ao seu nonagésimo aniversário, finava-se este grande português, patriota fervoroso, herói e sábio...

...e porque o Estatuto Social lhe impõe a «comemoração publicada de acontecimentos ou de indivíduos que tenham honrado a Ciência e o País», *resolveu a direcção da Sociedade de Geografia alterar o programa inicial e prestar homenagem ao amigo, ao patriota, ao cientista, ao historiógrafo das nossas viagens marítimas. Assim, na tarde de 14 de Maio foi inaugurada, na biblioteca da instituição, a «Sala Gago Coutinho». Ali figuravam, além do seu retrato a óleo, em tamanho natural, encomendado pela Sociedade de Geografia ao pintor Pedro Cruz, as espécies bibliográficas que lhe legou e outrôs documentos que em vida lhe oferecera.*

A noite, numa sessão solene — a que se dignou presidir o Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz, que, com a sua presença, bem mostrou o seu muito carinho e admiração por Gago Coutinho — foi evocada a memória deste grande servidor do País...

Posteriormente, no relatório da gerência de 1964, declarava-se:

«... que se impunha a remodelação das instalações da nossa Sociedade envelhecidas e deterioradas pelo decurso do tempo com conhecidos prejuizos para as nossas actividades e também para a preservação de valiosíssimo património nacional de que nos consideramos mais depositários do que donos».

De facto, assim aconteceu e todos os actuais sócios podem hoje usufruir dos benefícios da remodelação das instalações da Sociedade de Geografia de Lisboa levadas a cabo dentro do critério da direcção. Todavia, um esquecimento ficou patente: o desaparecimento da «Sala Gago Coutinho».

É norma nacional justificarem-se certos lapsos ou esquecimentos, voluntários ou involuntários, pela falta de verba para os concretizar. Todavia, no caso presente, essa norma não pode ter justificação, porquanto:

1 — Na página 6 do relatório da gerência de 1959, lê-se:

«Quis também Gago Coutinho que a Sociedade de Geografia fosse herdeira de uma parte dos seus bens, constituídos por títulos depositados em Londres com cujos rendimentos se instituiria um prémio pecuniário para determinado trabalho científico. Manda ainda legados *para a Sociedade de Geografia e para os seus empregados.»*

2 — Na página 5 do relatório da gerência de 1964, declara-se que foi instituído pela Sociedade de Geografia o «Prémio Gago Coutinho», no valor de 50 000$00 «em execução do testamento do ilustre português» e, na mesma página, declara-se mais, «ainda em relação com a execução do testamento do almirante Gago Coutinho», que foi decidido fundar uma revista — «Revista Geográfica» — para divulgação de trabalhos de geografia.

Supõe o proponente que, apesar das importancias despendidas com estas iniciativas, algum saldo existirá ainda — dos legados *do sr. almirante — e assim não poderá vir a ser invocada a citada falta de verba para se poder fazer face á indispensável reorganização da «Sala Gago Coutinho»* sete anos *após a sua instituição.*

Ainda para demonstrar a razão que lhe assiste, como português e sócio da Sociedade de Geografia, declara o proponente que foi com mágoa que, a pág. 8 do relatório da gerência de 1965, tomou conhecimento de que ao anunciar-se a organização do «Museu da Sociedade de Geografia» — vasto acervo das «melhores colecções etnográficas ultramarinas da Sociedade de Geografia» — fosse esquecida, mais uma vez, a reorganização da «Sala Gago Coutinho».

Nestes termos e para que se não venha a classificar de ingratidão *a atitude da Sociedade de Geografia de Lisboa pela memória do seu ilustre sócio honorário e benemérito Carlos Viegas Gago Coutinho.*

Considerando que é da mais elementar justiça a reconstituição da «Sala Gago Coutinho» dentro do edifício desta instituição;

Considerando que, por certo, existem, para a citada reconstituição, as verbas necessárias, não só dentro das disponibilidades orçamentais da Sociedade mas ainda nos legados deixados pelo almirante Gago Coutinho;

Proponho:

1 — Que seja imediatamente reorganizada a «Sala Gago Coutinho», fundada em 1959 por imposição do seu estatuto social;

2 — Que a essa sala seja dado um ambiente condigno de harmonia com a categoria desse nosso ilustre consócio e grande português;

3 — Que todos os elementos que nela venham a figurar estejam devidamente identificados, devendo ainda organizar-se um catálogo que será distribuído aos visitantes.»

Pelo sr. secretário-geral perpétuo foi-me respondido que o assunto estava em estudo.

Ainda, na mesma assembleia geral, permiti-me apresentar outra proposta nos seguintes termos:

«Passando no dia 17 de Fevereiro de 1969 o primeiro centenário do nascimento do ilustre sócio honorário e benemérito almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, figura do maior prestígio nacional e internacional, proponho que a Sociedade de Geografia de Lisboa tome, desde já, a iniciativa da comemoração dessa histórica data nomeando, para o efeito, a consequente comissão executiva»

O sr. presidente da assembleia geral informou-me que o assunto viria a ser submetido á apreciação da direcção.

A título de informação, devo dizer a V. que o sr. almirante Gago Coutinho, além de ser um velho e prestimoso sócio da S. G. L., deve ser considerado como um sócio benemérito, pois determinou, no seu testamento, que parte dos seus haveres fossem entregues á S. G. L., o que pode ser confirmado pela leitura do relatório da gerência de 1960, onde, no «mapa da receita e da despesa» se lê a seguinte rubrica: *Legado Gago Coutinho* — Esc. 407 160$00 — o que significa que a reconstituição da «Sala Gago Coutinho» na S. G. L., além de uma homenagem patriótica, virá a ser uma dívida de gratidão em aberto.

De V., etc. ... — *Pinheiro Corrêa*, sócio n.º 15 063 da S. G. L.

SEJA DO SEU TEMPO!

motor

O jornal que não havia em Portugal

PUBLICA-SE AS 5.as - FEIRAS

Dizem os leitores...

Caso que urge remediar

Recebemos do presidente da Caixa de Previdência dos Transportes Automóveis, sr. dr. José de Sequeira Braga, a seguinte carta:

«*Senhor Director* — Em referência á local publicada nesse jornal, em 9 do mês findo, sob o título «Dizem os leitores..., «Caso que urge remediar», e com o pedido de publicação, tenho a honra de informar V.:

«As afirmações contidas na referida local carecem de fundamento, porquanto não existe, nesta instituição, qualquer processo de reforma por velhice, cuja organização tenha demorado mais do que o tempo estritamente indispensável á sua conclusão. Aliás, este serviço está confiado apenas a um funcionário, dado o seu pequeno volume; e, porque este se encontra perfeitamente habilitado, não poderia, como é óbvio, ter produzido as afirmações alegadas naquela local, de que estes processos chegam a demorar, na sua organização, dois ou três anos.

«Sucede que, muitas vezes, se nos dirigem beneficiários, que, por se julgarem incapazes para o exercício da sua actividade profissional, requerem que sejam submetidos a Junta Médica, a qual nem sempre é de parecer de que aqueles se encontram definitivamente incapazes para o trabalho, e, portanto, não poderemos proceder á organização imediata do processo de reforma por invalidez. Estes beneficiários continuam em tratamento, com vista á sua recuperação para o trabalho, e, periódicamente são sujeitos a novas juntas médicas. Nestes casos, sim, a conclusão do processo de reforma por invalidez pode demorar bastante tempo, ou, até serem indeferidos, por insuficiência de incapacidade.»

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A favor ou contra as «matemáticas modernas» — 2

A promoção dos professores

Os professores diplomados em Matemáticas são titulares de uma ou outra das duas licenciaturas do ensino. A primeira, chamada de Matemáticas Puras, comporta cinco certificados, um de física, obrigatório, e outro de mecânica geral (igualmente obrigatório). Nesta licenciatura, o certificado de álgebra, ao qual toda a gente, hoje, reconhece um carácter indispensável para quem quer ensinar ou fazer investigação, é de opção! Uma boa parte dos licenciados em Matemáticas Puras abstém-se, por falta de tempo, de apresentar esse certificado, muito difícil.

Quanto á segunda licenciatura, chamada de Matemáticas Aplicadas, há o certificado de Física, obrigatório, e o inevitável certificado de Mecânica Geral, tradição essencialmente francesa. Quanto ás opções desta licenciatura, a mais corrente é a de Astronomia; contudo, actualmente, muito mais de Física de que de Matemática.

Acrescentemos que a Mecânica Geral não é obrigatória em qualquer das licenciaturas de Física.

● O conjunto de provas

Sendo uma das licenciaturas de Matemática obtida, para quem quer preparar a agregação, é preciso requerer um D. E. A. (diploma). Há, então, certificados de Matemáticas Aprofundadas, apaixonantes mas dois destes certificados são necessários, de modo que o maior número dos diplomas de estudos superiores de Matemáticas são-no por intermédio da Mecânica Celeste, que dá a equivalência.

Por fim, vem a agregação de matemáticas que comporta quatro provas: uma de análise, uma outra de geometria, uma de cálculo e ainda uma de mecânica geral. Houve, pela primeira vez, cremos, a de topologia, no ano passado, na prova de análise. De facto, hoje a análise não se concebe já sem topologia. Por tradição, a Geometria Pura e as secções cónicas conservam-se, devido á memória dos nossos grandes mecânicos franceses; a Mecânica Geral permanece. Não falemos da ilustre ausente: a Álgebra. Para a formação, pede-se que se refiram aos autores e ás disciplinas fora dos programas.

Quanto á formação pedagógica dada pela agregação, o que disse o professor Monod da agregação das Ciências Naturais é verdade para a de Matemáticas.

● O que é a adição?

Eis a definição da adição dada aos alunos do primeiro ano de um grande liceu parisiense: — Deviam sabê-la de cor!

Dados dois conjuntos de elementos semelhantes que não tenham elementos comuns, o conjunto obtido reunindo estes conjuntos tem como número de elementos a soma do número de elementos destes dois conjuntos. A operação que permite calcular a soma chama-se a adição.

É isto a «Matemática Moderna»?

QUADROS DOS PROFESSORES DO ENSINO LICEAL

No numero de Fevereiro da «Labor», revista de ensino liceal, inicia-se a publicação das listas dos corpos docentes dos liceus, em 1965-66. Registam-se os corpos docentes dos liceus de Aveiro, Guarda, D. João III de Coimbra, Póvoa de Varzim, Faro, Santarém (com a secção de Tomar) e Sá de Miranda, de Braga. Indicam-se os nomes dos professores efectivos, auxiliares, agregados, eventuais, dos nove grupos, e os professores efectivos, contratados e eventuais de Educação Física, Canto Coral, Lavores e Religião e Moral. É pena que não se inclua a indicação dos professores dos nove grupos sem licenciatura, o que seria importante conhecer-se, na medida em que são algumas centenas.

A partir dos dados publicados na revista podem elaborar-se os seguintes quadros:

Professores efectivos

H	%	M	%	Total
87	77,6	25	22,3	112

Professores auxiliares

H	%	M	%	Total
8	24,2	25	75,7	33

Professores agregados

H	%	M	%	Total
5	45,5	6	54,5	11

Professores eventuais

H	%	M	%	Total
49	27,8	127	72,1	176

Considerámos apenas os professores dos nove grupos do ensino liceal, pondo de parte, por hoje, os de Educação Física, Canto Coral, Religião e Moral e Lavores.

Enquanto o numero de professores efectivos do sexo masculino é mais do triplo dos do sexo feminino, o numero de professores eventuais do sexo feminino é mais do dobro dos do sexo masculino.

Procuremos encarar, agora, a proporção dos vários grupos de professores em relação ao total.

PROFESSORES

efectivos %		*auxiliares* %		*agregados* %		*eventuais* %		*total*
112	33,7	33	9,9	11	3,3	176	53	332

Mais de metade dos professores, 56,3 por cento, precisamente, não ganham nas férias grandes; 53 por cento não terão habilitação profissional que os habilite ao magistério.

Cumpre registar que estes numeros não exprimem a realidade, pois a percentagem de professores eventuais é superior — se considerarmos todos os liceus do País — á que aqui se apresenta.

Contribuirá para este quadro menos negro, a inclusão do Liceu D. João III, de Coimbra, que para um total de 62 professores tem 55 com habilitação profissional e 50 com remuneração em todos os meses do ano.

No pólo oposto encontra-se o Liceu de Santarém, com a secção de Tomar, que em 45 professores, tem 14 com habilitação profissional e apenas 12 com direito a remuneração em todos os meses do ano.

A distribuição dos professores por sexos, daria:

Homens %		*Mulheres* %		*Total*
149	44,8	183	55,1	332

Embora não se tivesse considerado qualquer liceu feminino, a percentagem de professoras excede a de professores em mais de 10 por cento, numero esse que, como se verá, fica aquém da realidade.

Para finalizar este breve apontamento, cumpre dizer que, nos liceus indicados, não se encontra um só professor efectivo, auxiliar, ou agregado, no primeiro grupo do liceu de Aveiro, nos 3.º e 8.º grupos do da Póvoa de Varzim, no 9.º grupo do de Faro e no 2.º grupo do de Santarém.

Se o mal dos outros fosse conforto, restaria aos liceus a consolação de que este quadro, pouco animador em si, é bem menos dramático do que aquele que as escolas técnicas apresentariam.

Em BORBA o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO

A edição de um «Roteiro Queiroziano de Lisboa» foi proposta na reunião do Lions Clube

Na ultima reunião do Lions Clube de Lisboa, o sr. eng.º Barata da Rocha propôs que o clube patrocinasse a edição de um «Roteiro Queiroziano de Lisboa», cuja obra está estreitamente ligada á capital. Evocando passos da obra do romancista, o sr. eng.º Barata da Rocha disse da importancia que o roteiro que propunha assumiria para todos quantos, visitando Lisboa, quisessem reconstituir o ambiente em que Eça de Queiroz fez viver os heróis de romances tão lidos e apreciados como, por exemplo, os «Maias»

No prosseguimento dos trabalhos da reunião, o sr. Humberto Albarraque, presidente da Comissão de Prevenção de Acidentes, descreveu o trabalho efectuado pela comissão instaladora da Prevenção Rodoviária Portuguesa, da qual o Lions Clube de Lisboa é presidente, e informou que graças ao espírito de compreensão encontrado tanto nos meios particulares como oficiais, era de esperar, dentro em breve, a actuação deste meio de luta contra o acidente no nosso País.

O orador acrescentou que teria sido relativamentet fácil procurar um êxito rápido á custa de uma fragilidade de estrutura da Prevenção, mas que, embora todos tivessem o sentido de urgência que se impõe para iniciar a actividade, se considerava muito preferivel demorar mais algum tempo e organizar algo de durável e eficiente. Relatou a seguir outras actividades no campo da prevenção de acidentes junto de entidades particulares ás quais o Lions Clube tem fornecido informação e documentação.

A seguir, o sr. dr. Mário Fialho na sua qualidade de secretário, leu uma carta do sr. Georges Friedrichs, director do Lions Internacional, de entusiástico elogio á obra da Comissão de Prevenção de Acidentes, após o que passou a relatar as actividades da Comissão de Conservação da Vista a que preside, e, informou os presentes que estavam a ser concedidos óculos gratuitos a protegidos por estabelecimentos particulares da assistência, e focou também a próxima campanha para obter material «Braille» para as referidas organizações, de modo a darem uma maior e mais adequada assistência aos cegos seus protegidos.

O sr. dr. José Pablo falou da importancia que deve merecer, por certo, á Prevenção, a necessidade de criar no País um serviço de remoção de acidentados, de maneira a promover a sua rápida hospitalização, com os cuidados necessários, a exemplo do que se faz em certos países onde utilizam para esse fim todos os meios modernos, incluindo, em certos casos, helicópteros.

Avanço trabalhista de 8,5 por cento a quatro dias das eleições

LONDRES, 27 — (F. P.) — A quatro dias das eleições e apesar de uma subida dos conservadores, os trabalhistas dispõem de um avanço de oito e meio por cento sobre os seus rivais — segundo indica a sondagem á opinião publica que esta manhã publica o «Sunday Telegraph» (conservador).

A sondagem, efectuada pela firma Gallup, dá os seguintes resultados:

Trabalhistas: 50,5 dos votos (a semana passada 51 por cento).

Conservadores: 42 (a semana passada 39 por cento);

Liberais: 7 (a semana passada 9 1/2 por cento);

Outros: 1/2 por cento (igual na semana passada).

O avanço dos trabalhistas, que segundo Gallup era a semana passada de 12 por cento, teria baixado portanto, de três e meio por cento.

O «Sunday Times» publica, pelo seu lado, o resultado de uma sondagem á opinião realizada pela firma Marplan, em sete circunscrições marginais (onde a maioria é de menos de dois mil votos) e que indica no eleitorado destas circunscrições um aumento de 3,8 por cento de pessoas decididas a votar a favor dos trabalhistas em relação ás eleições de 1964.

Segundo o «Sunday Times», esta mudança daria aos trabalhistas cinco dos sete lugares. Esta sondagem revela igualmente que, para os eleitores conservadores, o problema da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum é o mais importante das próximas eleições, enquanto que, para os simpatizantes trabalhistas, se situa em quinto lugar.

Segundo o «Observer», finalmente, os trabalhistas dispõem de um avanço de 8,1 por cento sobre os conservadores, o que se traduziria por uma maioria, no parlamento, de 85 a 140 deputados.

Liu Shao Chi no Paquistão

(Continuação da 1.ª página

quete que ontem á noite, lhe ofereceu o presidente paquistanês Ayub Khan, evocou o conflito indo-paquistanês e reafirmou a simpatia da China pelas reivindicações do povo da Caxemira.

«Quando o Paquistão estava exposto aos ataques indianos» — sublinhou ele, segundo a agência Nova China — «o Governo e o povo chineses deram-lhe todo o seu apoio».

«A China está decidida a fazer todo o possível por defender a luta dos povos contra a agressão e o povo paquistanês pode estar certo de que a China o auxiliará na sua luta contra a agressão estrangeira e pela defesa da sua independência, a sua soberania e a sua integridade territorial» — disse ainda Liu Shao Chi.

Tarsis declara que votaria nos «tories»

LONDRES, 27 — (F. P.) — Valery Tarsis, escritor soviético refugiado na Grã-Bretanha, declarou, numa entrevista ao «Sunday Telegraph», que votaria pelos conservadores se fosse cidadão britanico.

Referindo-se, por outro lado, ao próximo congresso do Partido Comunista soviético, disse: «Não me surpreenderia se estalasse uma guerra civil durante os trabalhos». Precisou que Leonid Brejnev teria pedido para ser substituído no seu cargo de primeiro-secretário do Partido. Também Alexei Kossyguine, presidente do Conselho de Ministros, ter-se-ia oposto em vão a que os escritores Siniavski e Daniel fossem julgados.

motor
[illegible] PEIRAS

«DOZE HORAS DE SEBRING»

(Continuação da 1.ª página)

O carro esmagou-os contra a parede de um edifício.

Don Wester e Mario Andretti — os dois «volantes» — não sofreram sequer ferimentos.

Já anteriormente se havia registado outro acidente mortal na mesma corrida: um «Ford GT 40» perdeu uma roda, numa recta. O carro capotou, rolou pela pista e foi embater num poste, explodindo e incendiando-se.

O «volante» era Bob MacLean, campeão do Canadá, em 1965. Morreu imediatamente, sem ter saído do seu lugar.

Os vencedores das «Doze Horas de Sebring» foram os americanos Ken Miles e Lloyd Ruby, utilizando um «Ford Roadster». A média foi de 157,8 quilómetros por hora.

Walt Hansgen e Mark Dono Hue ficaram em segundo lugar, utilizando um «Ford II».

Em terceiro lugar ficou o «Ford GT 40», de Peter Revson e Skip Scott, os primeiros na classe de grande turismo.

Dan Gurney estabeleceu um novo «record» da volta, com a média horária de 171,2 quilómetros.

Na classe de prototipos de dois litros, saíu vencedor o «Porsche Carrera 6» tripulado por Hans Herrman e Jo Buzzetta.

Todos os carros são protótipos, preparados especialmente para esta prova.

O «Ford II» de Dan Gurney teve grandes possibilidades de ser o primeiro, mas deu-se uma explosão no motor pouco antes da chegada á meta. Gurney ainda empurrou o carro, mas isso foi considerado contrário ás regras da prova.

Assim que se entrara na segunda hora de prova, Gurney e o seu co-piloto Jerry Grant tinham assumido o comando.

Ken Miles afirmou depois que nem queria acreditar na vitória, apenas conseguida pela infelicidade de outra equipa. Mas afirmou que já perdera também algumas provas assim, na linha de chegada.

Assistiram á corrida setenta mil pessoas.

As cinco mortes verificadas vieram estragar a alegria causada pela maior vitória de sempre dos carros americanos sobre os seus rivais europeus, em que os «Ford» pulverizaram os «Ferrari», conquistando os quatro primeiros lugares.

O pior desastre da história do automobilismo registou-se em 1955, em Le Mans, quando um «Mercedes» a arder caiu sobre uma multidão compacta, matando 80 pessoas.

O DR. LUTHER KING PREVÊ NOVAS VAGAS DE VIOLÊNCIA RACIAL NOS E. U. A.

PARIS, 27 — (R.) — O dr. Luther King, dirigente negro americano da campanha dos direitos cívicos, disse que poderão verificar-se novas vagas de violência como a que se deu em Los Angeles se nada for feito para ajudar os negros.

Falando aos jornalistas á chegada de Nova York, o dr. King disse que «as vagas de violência indicam que o descontentamento, a amargura e o desespero são profundos».

O dr. King vai a Paris para falar num comício a favor dos direitos dos negros, no palácio dos desportos.

O cantor Harry Belafonte figura entre os participantes no espectáculo, que se destina á recolha de fundos.

Uma cidade submersa parece ter sido localizada ao largo do Peru

BEAUFORT (Carolina do Norte), 27 — (A. N. I.) — Os cientistas julgam ter encontrado uma cidade submersa ao largo da costa do Peru, numa depressão do oceano, considerando-a «uma das mais interessantes descobertas científicas do século».

O dr. Robert J. Menzies, director da secção de pesquisa oceanográfica e do programa de treino do laboratório marítimo da Universidade de Duke, declara-se convencido da localização dessa antiga cidade, no fundo do oceano.

COLUNAS COM SINAIS GRAVADOS

Uma recente expedição, chefiada por Menzies, ao examinar a vida animal no fosso de Milne-Edward — uma depressão enorme, que quase atinge a profundidade de 6000 metros — encontrou uma configuração estranha no fundo do oceano.

A depressão fica ao largo de Callao, porto de mar que serve Lima, capital do Peru.

Os cientistas e a tripulação do «Anton Brunn» fotografavam animais vivos, áquela profundidade, quando o sonar registou figuras irregulares no fundo do mar, normalmente liso.

Também as câmaras tiraram fotografias de colunas, com aspecto estranho, algumas das quais parece terem uma espécie de escrita gravada.

CIVILIZAÇÃO ANTERIOR AOS INCAS

Os cientistas declaram que é possível ter existido em tempos uma cidade, que hoje se encontra afundada na depressão de Milne. Os arqueólogos descobriram vestígios de uma civilização que pode ter antecedido de alguns milhares de anos a dos Incas.

Até há muito pouco tempo, supunha-se que os Incas tivessem sido os primeiros habitantes sedentários daquela região, mas descobertas recentes mostram que deve ter havido uma civilização anterior — e pode ser essa que as câmaras e o sonar do «Anton Brunn» localizaram.

TREMORES DE TERRA

Menzies supõe que se pode estar perante uma das mais importantes descobertas científicas dos ultimos tempos, tudo dependendo do que se encontrar nas ruínas.

Aquela zona é caracterizada por tremores de terra e vulcões e supõe-se que um destes fenómenos pode ter mergulhado a cidade no mar.

Estão a ser estudadas no laboratório marítimo de Duke as provas recolhidas, para se poder afirmar definitivamente se há uma cidade submersa.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, após das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Escola de boas maneiras para condutores de táxis

SÃO PAULO, 27 — (A. N. I.) — «O bom condutor de táxi vai sempre para o trabalho vestido com asseio». Este e outros preceitos — como «a limpeza do veículo reflecte a boa ou má educação do seu condutor» e «é obrigação do motorista de táxi tratar o publico com civismo» — escrevem dezenas de vezes os motoristas de táxi que, pela sua falta de educação ou de asseio, são mandados para a escola de boas maneiras aberta recentemente pelo departamento de segurança e de tráfego, em São Paulo.

Na verdade, fazem-lhes como ás crianças: para corrigirem os seus erros, são obrigados a escrever sessenta vezes, nos cadernos de apontamentos, cada um dos «preceitos do bom motorista».

Esta escola é a ultima criação do engenho das autoridades que, no Brasil, regulam o tráfego — as mesmas que aplicam o sistema de esvaziar os pneus em tirar as válvular dos veículos deixados em locais de estacionamento proibido.

A escola foi aberta para compensar o aumento de 26 por cento que os 25 mil motoristas de táxi da cidade foram autorizados a aplicar. Critério de compensação: julgam as autoridades que o passageiro não achará o aumento insuportável se for mais bem tratado pelo motorista.

Assim, as autoridades pediram aos passageiros que participem todas as violações dos princípios e os motoristas são imediatamente obrigados a frequentar a escola. Além do excesso de preço e da falta de delicadeza, constituem violações a falta de gravata preta, a barba por fazer e o cabelo por cortar, fumar em serviço e ouvir rádio sem o consentimento do passageiro.

Reinaldo Canto Pereira, director do Departamento de Tráfego, calcula que 90 por cento dos motoristas de táxis de São Paulo precisam de lições de civismo. Ordenou, por isso, que frequentem a escola todos os motoristas que requeiram licenças de táxi.

As aulas dos «mal educados» consistem em oito sessões de uma hora, dirigidas por Canto Pereira e pelos seus colaboradores. Os que mesmo assim não «se educarem» ficam sem o alvará do táxi.

INCIDENTES EM QUITO

QUITO, 27 — (F. P.) — Os incidentes de Quito fizeram uma terceira vítima, uma mulher morta na rua, quando, acabada de chegar da província, se preparava para visitar os pais, que habitam na capital.

Entretanto, as autoridades equatorianas, decidiram probir as emissões de três estações de rádio: «Atahualpa», «Capitol» e «Nuovo Mundo».

A tranquilidade regressou a Quito, desde as 19 horas, T. M. G., de ontem.

Concurso público n.º 30/66
Fornecimento de VIATURAS
(para passageiros e carga)

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49, Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 8 do próximo mês de Abril, pelas 9 horas e 30 minutos, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 24 de Março de 1966

Entrevista de Schroeder ao «ABC»

MADRID, 27 — (A. N. I.) — «A pacífica e livre reunificação alemã, baseada no direito da autodeterminação, é o principal objectivo da política da Republica Federal da Alemanha» — declarou Gerhard Schroeder, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Bonn, em entrevista hoje publicada no diário madrileno «ABC».

«Sem uma solução justa para o problema alemão, o presente estado de tensão mundial não será ultrapassado, nem se poderá criar um equilíbrio permanente de paz na Europa» — disse, ainda o ministro, que acrescentou: «A nossa política de reunificação e a nossa política para a unidade da Europa completam-se uma á outra».

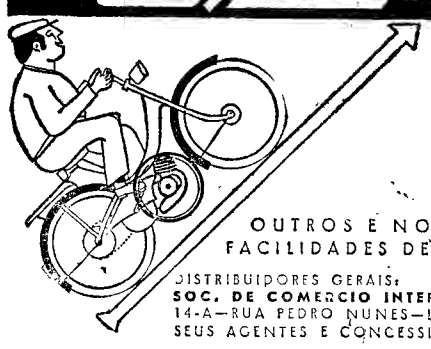
Quanto á N.A.T.O., afirmou: «O poderio militar russo está a crescer e concentra-se principalmente a Ocidente do território russo. É por isso que acreditamos que o perigo soviético contra a Europa livre se mantém, apesar de, actualmente, não haver perigo iminente de um ataque á Europa. Isso pode atribuir-se, acima de tudo, ao poder dissuasivo e á força da N.A.T.O.».

E a concluir, declarou: «Na minha opinião, não há razão para reformar a aliança militar».

Teve depois palavras de elogio para o papel da Espanha na defesa da Europa, «pelo seu próprio esforço e por intermédio dos seus acordos com os Estados Unidos».

FRIGORÍFICOS
ALUGO
TELEFONE 321053

Mobylette a que sobe sem pedalar

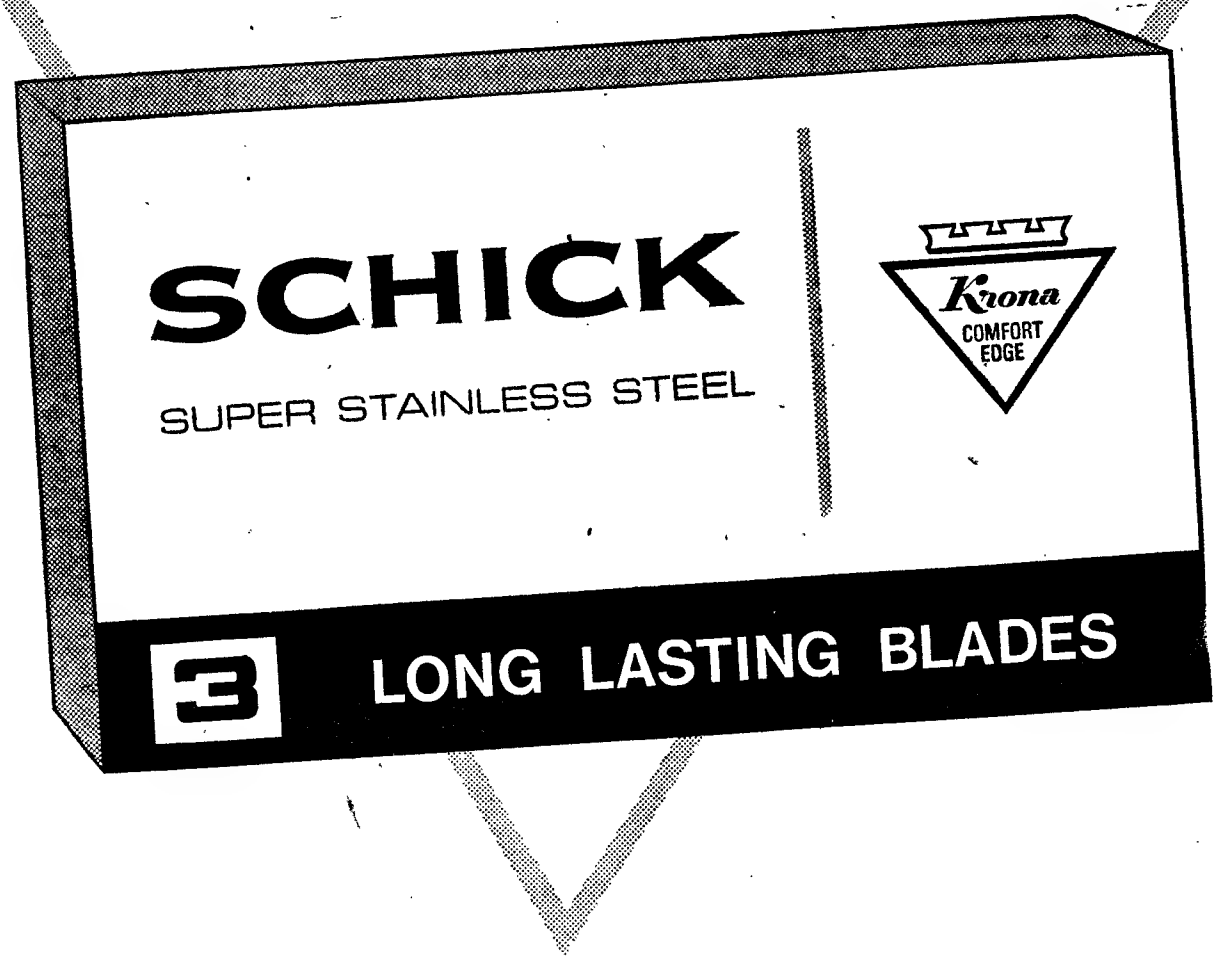


E SÓ CUSTA 4.595$00
SIMPLES E AUTOMÁTICA
UMA INEGUALÁVEL UTILITÁRIA
OUTROS E NOVOS MODELOS
FACILIDADES DE PAGAMENTOS
DISTRIBUIDORES GERAIS:
SOC. DE COMERCIO INTERNACIONAL, LDA.
14-A—RUA PEDRO NUNES—LISBOA
SEUS AGENTES E CONCESSIONÁRIOS
EM COIMBRA — COIMBRA MOTOR

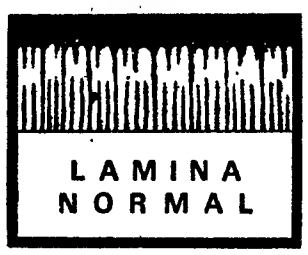
SUPER!

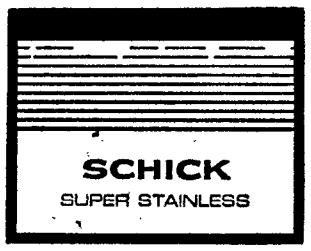
SCHICK

SUPER STAINLESS STEEL



O MICROSCÓPIO
mostra a diferença





* NOVO AÇO DE MICRO-GRÃO

Os cientistas da SCHICK pediram aos técnicos suecos da indústria de aço para estudarem uma nova espécie de aço inoxidável com partículas mais pequenas e uniformes. Daí resultou o novo aço de micro-grão, o melhor jamais fabricado e que permite um fio mais fino e suave, com uma duração superior a qualquer outro aço inoxidável.

* SUPER-POLÍMERO — A substância mais anti-fricção conhecida do homem

A sua ligação íntima ao metal é feita sob calor intenso, por um processo exclusivo. Mesmo os mais minúsculos poros do metal são preenchidos por esse polímero. A superfície do fio fica assim isenta de fricção e incrivelmente suave.

EM PORTUGAL!

-PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA-

SCHICK SUPER STAINLESS

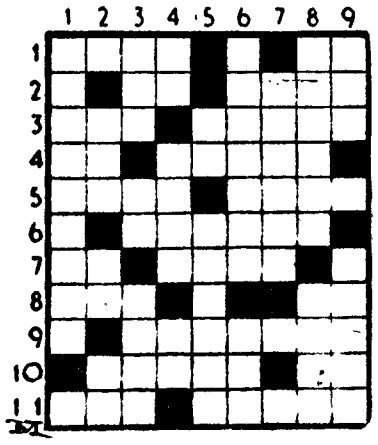
a 1.ª lâmina de aço inoxidável, ultrapassa-se a si própria, beneficiando de um tratamento excepcional, que é o produto do avanço da "técnica SCHICK".
O seu super aço inoxidável, com um revestimento de super-polímero, fazem da SCHICK uma super lâmina de duração e suavidade inexcedíveis.

DISTRIBUIDORES. João Machado da Conceição & C.ª, L.ª. LISBOA - PORTO

PEQUENO MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4055



HORIZONTAIS: 1 — Funda. Artigo (pl.). 2 — Compaixão. Bolsa. 3 — Patrão. Salário semanal. 4 — Preposição e artigo. O marido da filha. 5 — O estudante mais distinto de um curso. Sova. 6 — Libata onde vive o soba. 7 — Carta de jogar. Apre! 8 — Itinerário. Interjeição de espanto. 9 — Sustentou. 10 — Jamais. Suspiro. 11 — Transpiro. Amacio.

VERTICAIS: 1 — Harmonizava. 2 — Maior. Nota de musica. Escalvado. 3 — Passado. A si. Arrufo. 4 — Preposição e artigo. Grande antílope das florestas de Moçambique. Prefixo de privação. 5 — Crença. Alva. 6 — Desobrigar. Tão grande. 7 — Inventario. 8 — Que não trabalha. Ovários dos peixes. 9 — Ecoa. Repleto.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

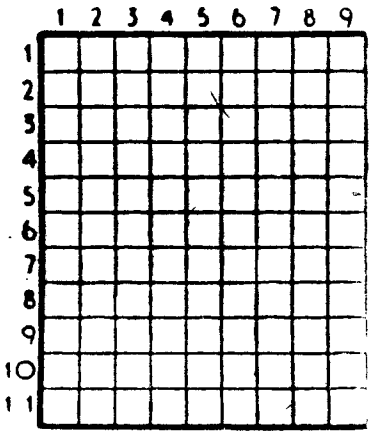
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4054

HORIZONTAIS: 1 — Amparar. 2 — Roa. Imoto. 3 — Pá. Amen. 4 — Ano. 5 — Nó. Rapace. 6 — Jilaba. Al. 7 — Ata. Ath. 8 — Vê. Ré. 9 — Laborai. 10 — Fito. Sir. 11 — Ao. Iam. Aa.

VERTICAIS: 1 — Arranjava. A. 2 — Mó. NOITE. Fó. 3 — Papo. Lá. Li. 4 — É. Rã. Bati. 5 — Ri. Cabo. BOA. 6 — Ama. Pá. Dó. 7 — Rompa. Rs. 8 — Tó. Catraia. 9 — CONSELHEIRA.

(Provérbio: A NOITE É BOA CONSELHEIRA).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7900



HORIZONTAIS: 1 — Golfo do Mediterrâneo na costa de Tripolis. 2 — Artigo definido. Rata. Prefixo de negação. 3 — Chefe etíope. Cincho. 4 — Cabo de Espanha, á entrada no estreito de Gibraltar. 5 — Freguesia do concelho de Barcelos. Cidade da Alemanha na margem do Saale. 6 — Cofres. 7 — Colorido. 8 — Erra. Naquele lugar. 9 — Nome de uma letra. Eiró. 10 — Descasca. Derrotei. 11 — O sono das crianças. Fruto da videira. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Papelão. Primeiro estômago das aves. 2 — Xaile das mulheres índias e parses. Cidade de Itália. 3 — Cura. óxido de cálcio. 4 — Caminhar. Patíbulo. Símbolo químico do ouro. 5 — Estaleiro. Símbolo químico do cobalto. 6 — Troça. Ligara. Símbolo químico do bolto. 6 — Troça. Ligara. Símbolo químico bário. 7 — Procedes. Borros. 8 — A Pérsia. Vila e concelho do distrito de Setubal. 9 — Frutos silvestres. Trituras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7899

HORIZONTAIS: 1 — Bota. Pato. 2 — Cartago. 3 — Ló. Ia. 4 — Em. Mar. Er. 5 — Galaneara. 6 — Ita. Uri. 7 — Na. Olá. Ar. 8 — Trama. 9 — Man. Ivã. 10 — Mesa. Mota. 11 — El. Sua és.

VERTICAIS: 1 — Regina. Me. 2 — Oc. Mata. Mel. 3 — Tal. Lá. Tás. 4 — Aroma. Orna. 5 — Anela. 6 — Paire. Amima. 7 — Agá. Au. Avô. 8 — Tó. Erra. Até. 9 — Traira. Ás.

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS FORTE e SAUDÁVEL

YOGHURT

Se V. Ex.ª adquirir a Estufa JOPAL, pode fabricar em sua casa, econòmicamente este precioso alimento. Demonstrações sem compromisso. **Casa Lemos,** R. Gomes Freire, 44-18 — Telef. 355652 — LISBOA-1.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Março de 1936 publicava:

«PARIS, Março — **Um engenheiro alemão apresentou um plano para a formação de dois grandes lagos no centro de Africa, que ficariam unidos com o Mediterraneo por meio de um longo canal.**

«O projecto foi publicado pela revista «Depêche Coloniale».

«O primeiro lago seria localizado numa grande parte do Congo Belga e poderia formar-se com as águas do rio Congo.

«O segundo lago ficaria ao norte do primeiro, e formar-se-ia, principalmente, com as águas do lago Chad, que durante os ultimos anos tende a secar.

«O rio Logono, que a pouco e pouco tem mudado de curso, é a origem da seca do lago Chad.

«Canalizar-se-ia, também, o curso de outro rio para aumentar o caudal de água do futuro lago».

ANEDOTAS

■ **O pároco da freguesia encontrou certa manhã um burro morto em frente da porta. Sem saber o que fazer, telefonou para o regedor e contou-lhe o sucedido. Este quis ser engraçado e perguntou:**

— Mas, senhor prior, não é das suas funções enterrar os mortos?

Resposta do pároco:

— Pois é. Mas não posso fazê-lo sem consultar a família.

■ Nas vésperas da estreia de uma peça de sua autoria, Bernard Shaw enviou a Churchill o seguinte telegrama: «Reservei para si duas poltronas estreia minha peça. Convide amigo se ainda tem algum». Resposta de Churchill, também por telegrama: «Impossível assistir estreia sua peça. Presente segundo espectáculo se peça aguentar».

■ **Num consultório:**

— O senhor está com a «asiática». Transpira de noite?

— Transpiro, senhor doutor.

— E tem arrepios?

— Exactamente.

— Dói-lhe a cabeça?

— Realmente dói...

— E bate com os dentes?

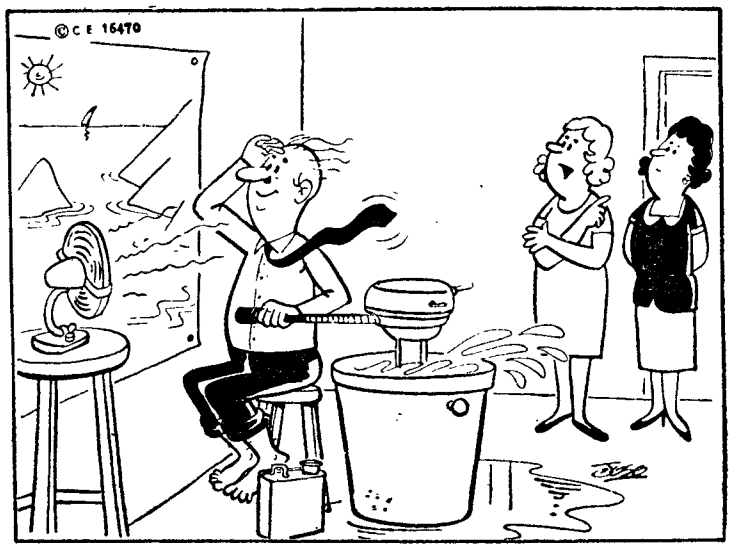
— Isso não, senhor doutor. Ponho-os todas as noites num copo.

■ Entre escoceses:

— Que belo relógio!

— E' uma recordação do meu pai. Vendeu-mo quando estava para morrer.

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».



— Este ano não lhe chega o dinheiro para passar férias á beira-mar.

CURIOSIDADES

● **Cachorros-quentes preparados electrònicamente**

Após cinco anos de investigações, a indústria sueca criou uma máquina, única no Mundo, que, em poucos segundos fornece cachorros-quentes preparados electronicamente. Coloca-se uma moeda numa abertura da máquina e, em menos de quinze segundos, salta um cachorro-quente, assado e embalado higièni-camente e com um saquinho de plástico contendo mostarda. Colocando outra moeda na máquina, sai um pãozinho também embrulhado em plástico. A engrenagem electrónica tem capacidade de armazenagem para quatrocentos cachorros-quentes, os quais antes de serem expostos aos raios electrónicos caloríficos, mantêm-se á temperatura constante de congelamento de 4º C acima de zero. O pão é armazenado num espaço separado, a uma temperatura uniforme de 20º C acima de zero, o que impede que endureça ou seque.

● **Leis extravagantes que não se alteram**

Pelos códigos em vigor, subsistem nos Estados Unidos da América do Norte curiosas leis que resistem ao tempo e a todos os impulsos da acção inovadora.

Assim, por exemplo, no Estado de Missouri, é proibido falar inglês, por ser a língua oficial o norte-americano; em Fargo (Dakota), não podem os homens fumar diante das senhoras; no Estado de Maryland, um rapaz que visite sete vezes consecutivas a mesma rapariga, fica, oficialmente, noivo dela e, se não casa, deve pagar perdas e danos; no Ohio, os maridos podem bater nas mulheres... com um pau que meça menos de um metro; na Municipalidade de Rumford, a lei autoriza expressamente os operários a discutirem com os patrões... desde que não lhes mordam; e ainda, no Ohio, os burros não podem ultrapassar a velocidade de sete quilómetros por hora — sob pena de multa!

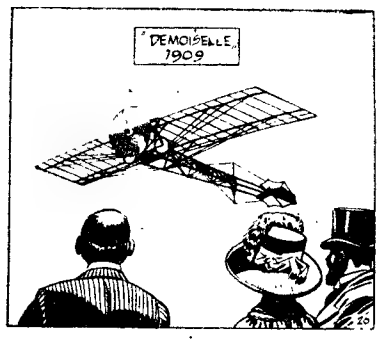
EFEMÉRIDES

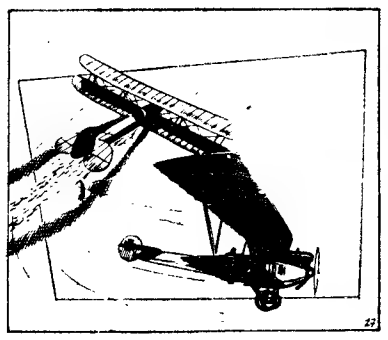
Março

● 1518 — Dia 27 — *Diogo Lopes de Sequeira parte para a India com uma armada de dez naus.*

● 1721 — *Celebra-se o tratado de aliança franco-espanhol.*

FACTOS REAIS — Santos Dumont, o elegante da conquista do ar





25 — *«Santos Dumont voou 220 metros», dizia na noite de 12 de Novembro de 1906 uma personalidade parisiense, «porque não há-de ele voar 500 quilómetros?» Exclamação que resume bem o alcance da proeza efectuada nessa data pelo pequeno brasileiro e as perspectivas abertas á aviação nascente. Os milhões de quilómetros percorridos desde então pelos aparelhos aéreos em todos os céus do mundo estavam já contidos em potência nestes 220 metros...*

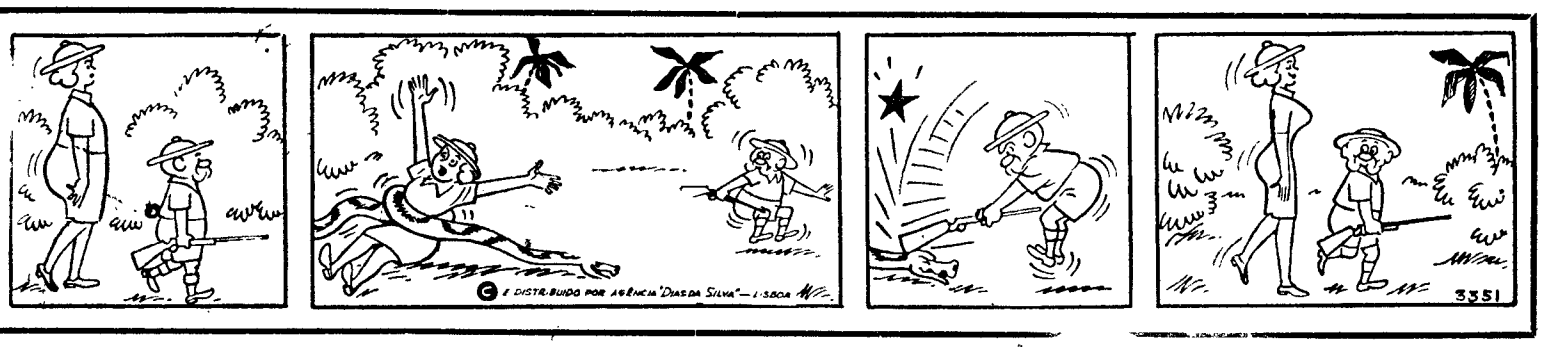
26 — *A ultima realização de Santos Dumont no domínio da construção aeronáutica ia ser um minusculo monoplano de 5 metros de envergadura e 118 quilos de peso: o «Demoiselle», que o aeronauta projectava fabricar em série e foi certamente o mais espantoso dos primeiros aviões de turismo. A bordo de um «Demoiselle» voou Santos Dumont, no dia 13 de Setembro de 1909, de Saint-Cyr a Buc, numa distancia de 8 quilómetros percorridos em menos de cinco minutos. Pela primeira vez o avião passava a casa dos 100 quilómetros horários.*

27 — *Foi a sua derradeira proeza. No ano seguinte Santos Dumont anunciou que se retirava da aviação activa. Queria dar lugar a outros, permitir aos novos pioneiros que avançassem no caminho por ele aberto. Há quinze anos que Dumont brincava com a morte. Fizera bastante, na sua opinião. E no entanto, este novo meio de transporte, que ele forjara com tanta paciência, ia valer-lhe mais desgostos do que alegrias. Veio a guerra de 14. Os homens resolveram fazer do avião, esse mesmo aparelho que Santos Dumont sonhara como instrumento de compreensão e fraternidade entre os povos, uma máquina capaz de matar. Profundamente deprimido, muito desgostoso também pela ingratidão que a França lhe testemunhou nos primeiros meses da guerra, Santos Dumont regressou ao Brasil para se refugiar numa terceira e melancólica retirada.*

28 — *Mas voltou a França em 1922, quando o Aero-Clube o convidou para uma grande manifestação de reconhecimento. A multidão aclamou-o como outrora. Recebido triunfalmente, foi-lhe imposta a comenda da Legião de Honra. Depois voltou para a América do Sul, encerrando-se cada vez mais na solidão e na meditação. Qualquer acidente de aviação o tocava pessoalmente: sentia-se responsável. A sua melancolia cedo resvalou para a neurastenia. Talvez Santos Dumont fosse também uma vítima da aviação... Porque há de facto um mistério em volta da sua morte. Diz-se que morreu de desgosto, ou que se matou. Foi em Julho de 1932. De qualquer modo Santos Dumont caiu vítima do avião, dessa máquina voadora a que consagrara os melhores anos da sua vida.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ALUGA-SE PARA
HABITAÇÃO — COMÉRCIO — INDÚSTRIA

MORADIA—LINHA ESTORIL

EM ST.ª AMARO OEIRAS — JUNTO À PRAIA

Luxuosa moradia composta de 4 pisos, completamente independente 19 divisões assoalhadas, distribuídas, respectivamente, por quartos dormir, salas jantar, estar, jogos, fumo, bar e escritório. 5 casas de banho, cozinha-copa, despensas, arrumos e terraços. Circuito interno de telefone para todas as dependências. Distribuição central de chauffage. Situação panorâmica maravilhosa, caminho de ferro e marginal a poucos metros. Renda mensal s/ oferta 15.000$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º — Telefones 32 00 47/63

Eis a grande novidade

Servis

A NOVA MÁQUINA COMBINADA AUTOMÁTICA QUE LAVA, ENXAGUA E SECA A SUA ROUPA EM POUCOS INSTANTES.

AGORA À VENDA NOS REVENDEDORES ESPECIALIZADOS EM MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO DE ALTA QUALIDADE.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO!

OMO *

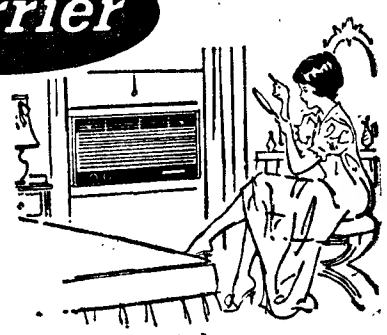
* *A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.*

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA,** *limitada* — Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telefone 369332 a 369335 — LISBOA

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/6
PORTO — R. DA FIRMEZA, 483 — TELF. 28034

TORME LINES

COPENHAGEN

para:

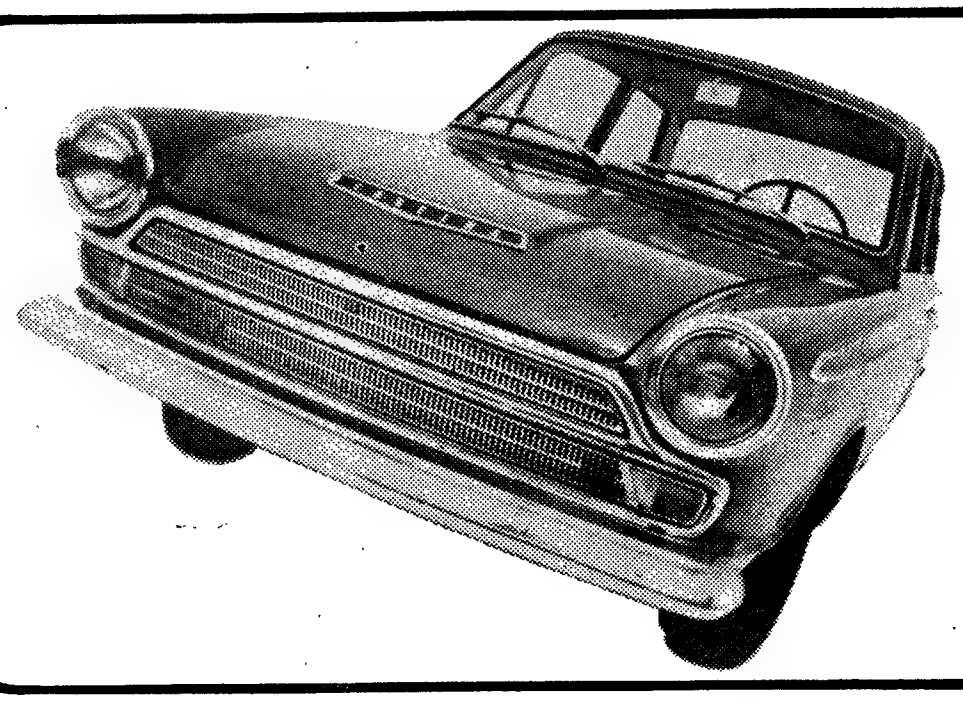
NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

ss. «NORDHVAL» em 1 de Abril p. f.

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA



HAVAS

CORTINA GT

J. MENDES COELHO, LDA.

concessionários

Ford

OFICINAS • ESTAÇÃO DE SERVIÇO • R. GOMES FREIRE, Nº 5 A-7 F - TELEF. 53 89 01
STAND DE VENDAS • R. ALEXANDRE HERCULANO, Nº 6 A - TELEF. 4 61 47 - LISBOA

PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS
VENDEM-SE
HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

CASCAIS

MORADIA DE 1 SÓ PISO

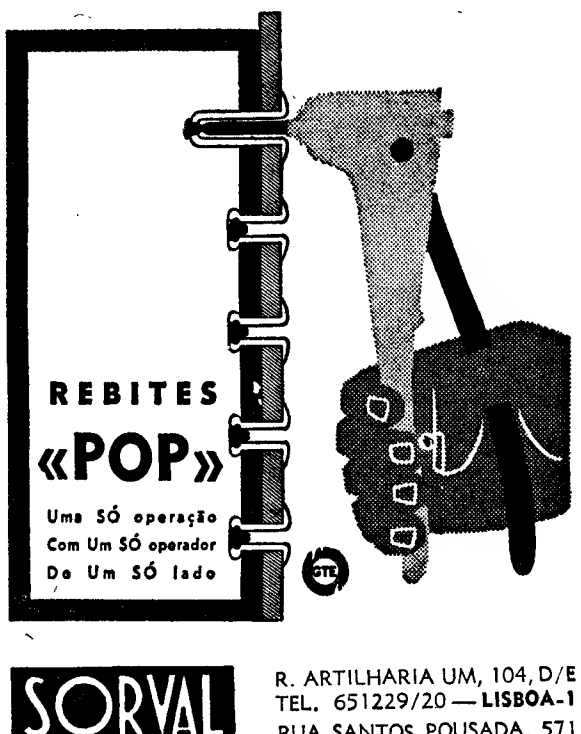
assente s/ placa, composta de: hall, lavabo, living c/ 50 m2, c/ fogão, 4 quartos, c/ roup., 3 casas banho, quarto criada c. c. banho e roup., c. eng. coz., desp. e peq. alm. garage para 2 carros e aquec. Situada em Birre num lote c/ 1400 m2.

POLICARPO
Telef. 281497 — CASCAIS

AUTO BATERIAS
CRUZ QUEBRADA, LDA.

oficina autorizada **fiat**

R. Direita do Dafundo, 46, 48
Telefs. 212655 - 212687 - 653840
DAFUNDO — LISBOA - 3



REBITES
«POP»
Uma SÓ operação
Com Um SÓ operador
De Um SÓ lado

SORVAL

R. ARTILHARIA UM, 104, D/E
TEL. 651229/20 — **LISBOA-1**
RUA SANTOS POUSADA, 571
TEL. 56921 — **PORTO**

«POP» é o moderno sistema de rebitar necessitando apenas o acesso a um dos lados da peça. Com ele se conseguem os mais elevados padrões de economia, simplicidade e rapidez.

«POP» é uma cravação que requer um único operador e uma só operação. A possibilidade de engano na montagem é eliminada, pois a cravação é controlada pela haste central que só quebra quando a junta está apertada e a cabeça do rebite convenientemente formada

Graças à versatilidade das ferramentas de cravação os rebites **«POP»** podem ser aplicados em quaisquer pontos, por vezes inacessíveis por outros métodos.

CRONOMETRISTAS

ESPECIALIZE-SE em actividade promissora! Consulte-nos. GECTI — Av. Visc. Valmor, 77, 1.º, Esq.º — Telefs. 77 21 54/76 88 77.

O CONTO DE DOMINGO

A RIQUEZA E A FORTUNA

Texto de PESSOA DA GRAÇA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

CERTO dia a Riqueza e a Fortuna, envolveram-se numa questão de qual seria capaz de tornar um homem mais feliz. Como ao cabo de vários argumentos não chegaram a um acordo, resolveram pôr os seus méritos á prova e ao fim de um ano reuniram-se novamente a fim de apreciarem os resultados da sua actuação.

Despediram-se apertando as mãos, e desvaneceram-se no éter.

☆ ★ ☆

Silvino chegou naquela noite a casa, cansado e aborrecido com o trabalho.

Todo o santo dia levava a cavar na pequena courela que arrendara ao Morgado de Gil.

A filharada pedira-lhe a bênção, mas vendo o aspecto carrancudo do progenitor calara a sua algaraviada e dirigira-se para a mesa.

Era casa de aldeão pobre, mas nela havia alegria e felicidade. Depois da oração de graças, Silvino iniciou o repasto simples e frugal, acompanhado da consorte, a Maria do Céu e os seus quatro filhos, o mais velho dos quais tinha 12 anos.

— Que tens hoje, homem, que te vejo tão macambúzio? Aconteceu-te alguma coisa?

— Nada, mulher. Estou aborrecido com esta vida de miséria. Só trabalhar, trabalhar, e nada ver de proveito. Gostaria de ser rico, como o senhor Morgado, que nada faz e tem tudo o que quer, enquanto que a nós tudo falta.

— Deixa-te disso, homem, enquanto Deus não nos faltar com a saúde e o pão de cada dia, não devemos invejar os que têm muito. Lembra-te, Silvino, que «Grande nau, grande tormenta»

— Está bem, está bem, mas o ser rico nunca fez mal a ninguém.

E por aqui termina o diálogo entre o Silvino e a mulher, e como fossem horas, deitaram-se, pois o dia seguinte era de trabalho e o corpo precisava de descanso.

Ainda mal o Sol espreitava com os seus dourados raios o cimo da serra, já o Silvino, de enxada ao ombro e farnel na mão, se dirigia ao hortelho.

Cuspindo nas mãos calosas, pegou na enxada e começou a cavar.

A certa altura, a enxada bateu em coisa dura, que retiniu. Que seria? Inquiriu-se ele. Cavando com cuidado, pôs a descoberto um pequeno cofre, que há muito ali devia estar enterrado, pois já se encontrava ferrugento.

Olhando para todos os lados, não fosse alguém estar a observá-lo, Silvino acabou de desenterrar o cofre e verificou que ele se encontrava pesado e fechado.

Chocalhando-o ouviu retinir qualquer coisa lá dentro.

Como havia de o abrir? Depois de pensar um pouco, resolveu tentar arrombá-lo com um martelo ou mesmo com a enxada. Mas se o fosse fazer ali podia ser visto, e então escondeu o cofre resolvido a abri-lo á noite, no curral da vaca, longe de todas as vistas indiscretas.

Estava ansioso que chegasse a noite, e o dia nunca lhe parecera tão comprido!...

Enfim, chegou a hora de largar, e, embrulhando o cofre dentro do casaco, meteu-o debaixo do braço e dirigiu-se para casa.

O que teria o cofre lá dentro? — pensava o homem. Já vislumbrava grandes riquezas, o viver nababescamente na cidade, livre de canseiras e miséria.

Chegou a casa, mas antes de entrar foi ao curral e lá escondeu o cofre numa meda de palha. Depois do jantar, quando todos estivessem a dormir, iria abri-lo.

Mal pôde, esgueirou-se e pegando num martelo e escopro começou a arrombar o cofre. Este trabalho não foi difícil, porquanto a ferrugem avariara a fechadura e tornara-a fácil de abrir.

Aberto o cofre, aos olhos de Silvino patenteou-se-lhe uma enorme riqueza em jóias.

Ávidamente meteu-lhe as mãos e trouxe nelas uma grande quantidade de brincos fios colares, anéis, etc., tudo de ouro e cravejado de pedras que cintilavam á luz da candeia.

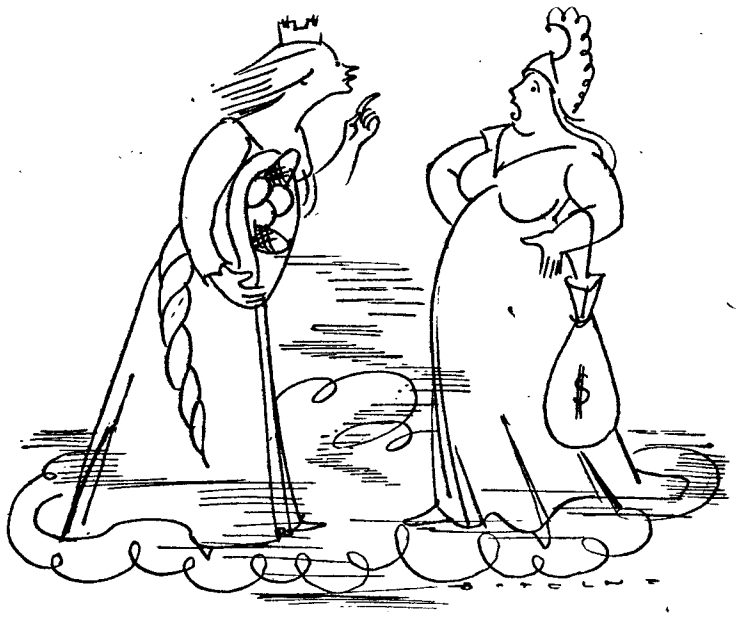
Depois de longo tempo admirar fascinado aquele tesouro, foi-se deitar, mas pela primeira vez, perdera o sono e com ele a tranquilidade.

O pouco que conseguiu dormir foi só com pesadelos em que via roubarem-lhe a riqueza, via esta transformar-se em água que lhe escorria das mãos, etc.

Mal luziu o sol, levantou-se celeremente e dirigiu-se ao curral para ver se o tesouro que ali se encontrava não era um sonho.

Tranquilizado pelo cofre lá estar intacto, não lhe apeteceu ir trabalhar, antes resolveu levar uma ou outra jóia e ir vendê-la á cidade

Pela primeira vez mentiu á mulher, dizendo que tinha de ir ao médico, pois achava-se adoentado. Começou aí o seu mal, pois sentia remorsos por esconder algo á companheira de tantos anos, visto que nunca lhe ocultara coisa alguma.



Dirigiu-se a uma ourivesaria e apresentou um grosso cordão de ouro para avaliar. O ourives disse-lhe que o cordão valia alguns milhares de escudos e o pobre homem quase que ia desmaiando com o montante dito pelo joalheiro.

Tratou logo de o vender e uma vez embolsado o dinheiro, regressou a terra.

Quando chegou a casa, foi logo de corrida ver se o cofre ainda estava onde o deixara, pois durante o caminho pensara em mil coisas que o afligiam.

Fora-se o sossego de espírito e a felicidade para sempre. Agora tudo eram preocupações e mal-estar.

A mulher vendo-o mudado e inquirindo do que lhe havia dito o médico, recebeu uma resposta atabalhoada, e desconfiando que havia qualquer coisa perguntou-lhe:

— Oh homem, que é que tens, que parece que viste lobo?

— Nada, mulher. E num desabafo, disse-lhe:

— Sabes? Estamos ricos...

— Estás doido, homem!... Que é que te aconteceu na cidade para vires assim?!...

E não podendo mais, contou-lhe o seu achado e o que, na realidade, fora fazer á cidade, e puxando da carteira, mostrou-lhe avultado maço de notas que trazia.

Para evitar falatórios ou quaisquer outros dissabores, resolveram alugar casa na cidade.

Aos poucos e poucos foram-se desfazendo das jóias, conservando apenas para si algumas que poderiam ter mais difícil venda ou que delas gostassem para uso próprio.

Esta riqueza súbita transtornou-lhes o juízo. Começaram a frequentar meios a que não estavam habituados, a adquirirem vícios e doenças que jamais, na simplicidade e frugalidade do seu viver anterior, ousaram sonhar existir.

Simultâneamente, surgiram disputas entre marido e mulher e filhos, que afastou para sempre a felicidade e a harmonia reinantes há muito tempo entre eles, transformando aquele lar num inferno permanente.

Grande riqueza pode satisfazer desejos materiais, mas nunca proporciona aos seus detentores a felicidade e a paz de espírito provenientes da pobreza ou mediania honradas.

☆ ★ ☆

Januário, empregado comercial numa loja de modas, não andava satisfeito.

Não que ele desgostasse da profissão escolhida, mas sentia-se como que manietado atrás do balcão, quando sonhavam com grandes negócios dos quais fosse o seu realizador.

Era estimado, tanto pelos patrões, como pelos colegas, pela sua lhaneza de trato, actividade metódica e competência.

Como é natural, tinha detractores motivados pela inveja, mas a ele isso pouco incomodava. Certo dia recebeu uma carta de uma firma importante, exportadora de tecidos, oferecendo-lhe o lugar de gerente de vendas e apresentando-lhe condições materiais muito vantajosas. Como pessoa leal que era, e apesar de, como é óbvio, desejar melhorar a situação, apresentou aos patrões a carta, visto que eles sempre se mostraram seus amigos e desejosos de o auxiliar, a fim de estes se pronunciarem sobre o assunto.

Os patrões, reconhecidos pela lealdade do rapaz, incitaram-no a responder afirmativamente, embora lamentassem o afastamento do bom empregado que ele era mas não desejavam obstar á carreira do moço, porquanto a casa que o convidava era uma das melhores e mais sólidas da praça.

Tomou Januário conta do cargo no novo emprego, e tais provas nele deu que passados poucos meses era encarregado de, no estrangeiro e Ultramar, efectuar por conta da casa todas as transacções de artigos do seu comércio.

Andava radiante com a sua boa fortuna, pois o novo emprego proporcionava-lhe asas, não só para a sua cultura e conhecimentos, como o de poder amealhar uns cobres que lhe permitiriam, mais tarde, trabalhar por conta própria.

O tempo foi decorrendo, e os patrões satisfeitos com a sua actuação, resolveram interessá-lo no negócio e propuseram-lhe a entrada, para a firma, como sócio.

Aproveitou o convite, e com o dinheiro economizado aumentou a quota que os seus patrões lhe ofereceram, dando assim realidade ao sonho que desde há muito acalentara.

Era feliz, a fortuna ajudara-o e Januário agradecia a Deus a realização do seu sonho, considerando-se um rapaz afortunado.

☆ ★ ☆

Tinha decorrido um ano desde que a Riqueza e a Fortuna haviam feito o acordo de qual delas seria a mais útil.

Encontraram-se novamente no Olimpo e a Fortuna dirigindo-se á sua prima Riqueza mostrou-lhe o Januário.

A Riqueza considerou-se vencida, pois verificou que não se é completamente feliz por se ser rico, mas sim afortunado, e que vale mais quem a Fortuna ajuda do que todas as riquezas da Terra.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R do Norte, 61 (ao Camões). T 326550

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto
E
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69 Lisboa

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDENCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N 32-1. LISBOA-1
Telef 43563

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMENDE
PONTO AZUL PYE GE
TELEVISORES
DESDE
3.500$00
e oferta da antena
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
FRINEVE R. CONDE REDONDO, 62-A TELEF. 47012 - 48125

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
« S T O R M U R »
REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF. 56418 LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 15: Futebol: transmissão do relato do jogo Vitória de Guimarães-Benfica, com comentários e informações dos seguintes encontros: Sporting-Académica, Varzim-Porto e informações dos jogos, Leixões - Braga, Barreirense-Setubal, Beira-Mar-Belenenses e Lusitano-C. U. F.; 17 e 15: Variedades, realizadas no Hospital Militar; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico· 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Manuel Fernandes; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15: Onda musical; 17: «Quarteto n.º 1, em mi menor»; 17 e 30: Musica de piano; 18: Concerto de domingo; 18 e 58: Canções pelo baixo Paul Robeson; 19 e 15· 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 50: Musica de arco; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pela pianista Maria Helena Matos; 20 e 41: «Missa Breve Gaudeamus»; 21: Teatro contemporâneo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 15: Musica de piano; 15 e 15: Musica coral sinfónica; 22: Desdobramento — Musica portuguesa; 22 e 52: Musica de camara; 23: Quatro ultimas canções de Ricardo Strauss; 23 e 20: «Quarteto n.º 2, op. 36»; 23 e 50: Musica sinfónica; 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vedetas portuguesas: 17 e 45: Orquestras; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19: Noticiário 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiários; 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 15: Noticiário; 16 e 35: Estudio 4; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 785 kc/s — Às 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de operetas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Melodias do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15: Futebol; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Programa eventual; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20 Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s — Às 15: Rádio Peninsular; 17: Rdio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal: 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa de TV

HOJE — Às 12 e 15: Abertura; 12 e 16, Telejornal (1.ª edição); 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas· 13 e 25, EUROVISÃO: Moto-Cross Internacional (Transmissão de Santa Coloma de Gramenet — Barcelona); 14 e 30, Episódio filmado da série «Loretta Young Show»; 15, Telejornal (2.ª edição); 15 e 15, EUROVISÃO: Transmissão directa do Concurso Hípico de Paris: «Taça das Nações»; 16, Reportagem do exterior; 18, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18 e 15, Passatempo Infanti; 19 e 5, Desenhos Animados; 19 e 30, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 55, Terras de Portugal; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Fados, por Deolinda Rodrigues, acompanhada pelos guitarristas Raul Nery e Carlos Gonçalves e pelos violistas Julio Gomes e Joel Pina; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «TV Clube» (Com Lina Maria, colaboração do Conjunto Sem Nome e ainda pela Orquestra dirigida pelo maestro Tavares Belo. Realização de Fernando Frazão); 22 e 25, Episódio filmado da série «Fred Astaire»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal (ultimas notcias); 23 e 50. Meditação; e 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Desenho. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Títulos de Caixa Alta; 22, Museu do Cinema; 22 e 30, Selecção Policial (Um filme da série «New Breed». Apresentação de A. Varatojo); 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA—Lisbonense, R 1.º de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (6 Av S João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R Dr Gama Barros 54 (710465)
ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (842152)
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 81 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Descanso, R 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B., 6 R Marquês de Olhão, 1-A (383800)
BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr D. Pedro IV 60-63 (327067)
BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua de Gravato, 15-B (611814)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (78181)
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 56-72 (54342)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Sardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda 5-1 (44158)
ESTRELA — Paiva & Parente, R da Santo António à Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada do Estrela, 167 (660823)
GRAÇA — Arnall, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700)
INTENDENTE — Intendente, L Intendente Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — Fonte do Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)
OLIVAIS — Marvila, R Direito de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão**, R Dl, 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório, 1 P M., 3 (610256)
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av General Roçadas, 21-A-B (843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av Álvares Cabral, 1 (684282)
REGO — Pratas & Mota, Rua do Benefício, 91 (773728).
S. PAULO — Central, R de S. Paulo, 08 (309389)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Cristo Rei — Av. de Cristo Rei, 31 (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel 224141).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. (Tel. 971121).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537021 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla (dom e feriados)**, 382069

POLICIA E G N R. — Serviço de emergência 115 ✲ **Segurança Publica**, 366141 ✲ **Judiciária**, 735380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **C. N. R. (área rural)**, 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C P.)**, 869029 ✲ ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 61121 ✲ **Estação Fluvial (T Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)**, 638531

SELOS - EXPOSIÇÃO

PARA QUEM GOSTA DESTE SIMPÁTICO PASSATEMPO e deseja estar sempre em contacto com a Filatelia tem todo o interesse em visitar frequentemente as nossas vitrines de Exposição e venda onde estão sempre patentes centenas de séries de Portugal e Ultramar e estrangeiras, assim como material filatélico aos melhores preços, na

R. 1.º de Dezembro, 101
A. MOLDER — Telef. 321514

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

FILATELIA

FUTEBOL, FILATELIA E CRIME — NA INGLATERRA

Mais, muito mais do que os políticos, militares ou desportivos de todo o mundo, os acontecimentos dos últimos dias foram dominados pelo sensacional e escandaloso furto da valiosa Taça Jules Rimet, apresentada ao publico numa exposição de sêlos, em Westminster, Londres.

Saliente-se, desde já, que tal taça, segura, não se percebe bem porquê, em dois mil e quatrocentos contos, tem o valor material de duzentos e quarenta contos, correspondente ao ouro com que é ou era confeccionada, dado que, na impossibilidade absoluta de poder ser vendida, é mais do que certo ter sido logo derretida.

Depois, causa espanto, á primeira vista, que tenha sido furtada taça com tão pequeno valor, comparado com o dos selos expostos ao seu redor, nada menos do que três milhões de libras esterlinas, ou sejam duzentos e quarenta mil contos...

E anote-se que não selos de uma exposição internacional, mas, simplesmente, nacional.

Mas se os selos eram muito mais escondíveis numa carteira, uma ou duas dezenas deles, de valor muito maior do que o da taça, — a verdade é que os selos valiosos só podiam ser escolhidos por um grande especialista, tinham de ser retirados de quadros diferentes, com as respectivas consequências de demora e de ruídos, eram tão ou mais difícilmente vendáveis do que a famosa taça, e, sobretudo, não são derretíveis.

Selos de colecções inglesas, sómente inglesas, no montante de duzentos e quarenta mil contos, dá uma ideia da importância e do prestígio confirmados na mesma cidade de Londres, quase simultaneamente com aquele furto audacioso, pela venda da colecção de Louise Hofmann, de sobrescritos selados de correio aéreo, por mais de quarenta mil contos.

Grandes colecções tem a Inglaterra. E não apenas de Filatelia, mas também, indubitávelmente, de criminologia. Depois do celebrado Profumo, do assalto ao comboio-correio, das fugas dos seus autores, — só faltava o furto da Taça Jules Rimet, para pôr em cheque a fabulosa Scotland Yard, e em evidência o valor, menos fabuloso mas mais substancial, das colecções filatélicas.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Em todo o mundo, foram emitidos até ao presente cento e cinquenta mil selos diferentes.

✲ Encontra-se novamente em Lisboa, e deu-nos o prazer das suas visitas, o eminente filatelista José González Garcia.

✲ Para a «3.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e 1.ª do distrito de Coimbra», encontra-se aberta a inscrição na «Casa do Concelho de Arganil», Avenida Almirante Reis, n.º 2, 1.º, em Lisboa.

✲ A ultima crónica da secção filatélica do «Diário Popular» fez duas transcrições do ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

✲ A Directoria Suíça dos Correios e Telégrafos possui em Berna, á livre disposição dos filatelistas, uma biblioteca com dez mil volumes filatélicos. Em Berlim, a Federação dos Filatelistas Alemães mantém uma biblioteca similar, com vinte mil volumes.

✲ Tem estado em Lisboa, e deu-nos a grande satisfação da sua visita, o distinto filatelista aveirense Morais Calado, presidente da comissão organizadora do «1.º Congresso Nacional de Filatelia», a que temos feitos inumeras referências.

✲ Com amável dedicatória, recebemos do dr. Mário Matias o seu livro «Benfeita», artigos, crónicas, estudos e notas de carácter histórico-monográfico, sobre aquela progressiva povoação do concelho de Arganil, suplemento de «O Facho», Benfeita, 1965.

✲ Está prestes a ser distribuído o numero de Março do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, com notável colaboração e excelente aspecto gráfico, distribuída gratuitamente aos sócios, prestes a atingirem o numero cinco mil.

✲ O comerciante filatélico Sérgio de Sousa Simões, das Caldas da Rainha, pediu a nossa opinião sobre os erros ultimamente aparecidos em selos portugueses. Numa crónica aqui publicada há meses, e cuja leitura deve ter escapado ao nosso prezado amigo, escrevemos que tais erros, por nós submetidos a água, sabão, Omo e lixívia, os consideramos absolutamente autênticos.

✲ A Borek — Berichite, representante alemã á seleeção da melhor série de selos emitida em todo o mundo em 1965, classificou como mais belas as séries de S. Tomé e Príncipe e de Cabo Verde, tendo como motivos os uniformes antigos do Exército português, pelo que estão de parabéns, mais uma vez, os C. T. T. do Ultramar.

✲ Recebemos o n.º 14, Janeiro a Março de 1966, da revista trimestral «Selos e Moedas», órgão da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de Aveiro. Muito bem elaborado, este numero é especialmente dedicado ao «1.º Congresso Nacional de Filatelia» e á «1.ª Exposição Nacional Temática», a realizar de 4 a 15 de Maio.

✲ Também nos deu o prazer das suas visitas o distinto filatelista dr. Jorge de Melo Vieira, cronista filatélico da «República».

✲ Acabamos de adquirir dois lotes de selos com erros, um deles grande, aos quais faremos referência logo que possível.

Momento alto para a Filatelia portuguesa

A ultima hora, quando esta secção já se encontrava pronta, surgiu-nos a sensacional notícia de uma próxima exposição filatélica, antes do fim do ano, a qual, á escala internacional, com certeza constituirá momento dos mais altos para a nossa Filatelia.

Dando hoje a notícia, em primeiríssima mão, reservamo-nos para, no próximo domingo, lhe darmos a saliência que ela, muito justamente, merece.

Por hoje, e a terminar, convidamos todos os filatelistas portugueses, do continente, das ilhas e do ultramar, a completar e a melhorar as suas participações, designadamente no aspecto de apresentação e legendação, a fim de todos, clássicos e temáticos, as enviarem á grandiosa exposição de Outubro ou Novembro próximo.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos) 11.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Eddie Constantine é
O HOMEM DO CHAPÉU MOLE

QUINZENA OBRAS-PRIMAS
AMANHÃ (Adultos) Às 18.30
O SÉTIMO SELO
Dia 30 — **A LESTE DO PARAÍSO** (Adultos)

MUNDIAL — Telef 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
LUTA INGLÓRIA
com Pierre Mondy, Françoise Arnoul e Petula Clark (em algumas canções)

CONDES — Telef 32 25 29
A's 15.15 18.15 e 21.30 (Adultos)
5.ª SEMANA
Jean-Paul Belmondo
na epopeia de Dunquerque!
O maior filme francês da ultima década
OS LONGOS DIAS DE JUNHO
com Catherine Spaak
(Franscope e Eastmancolor)

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroiani no laureado filme de Vittorio de Sica
MATRIMÓNIO A ITALIANA

ESTÚDIO
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Henry Fonda no filme de Hitchcock
O FALSO CULPADO

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma comédia policial deliciosa
BETTINA
com Claude Rich, Elsa Martinelli e Jean Seberg

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um serviço publico prestado pelo cinema
COMO MATAR SUA MULHER
com Jack Lemmon e Virna Lisi

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
ANGELIQUE, MARQUESA DOS ANJOS
Tudo aconteceu na grande aventura de sua vida
c/ Michele Mercier e Robert Hossein

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
(Adultos)
Às 21.30
2.ª SEMANA
Um programa de excepcional interesse.
Na tela:
Alberto Sordi e Silvana Mangano
na mais maliciosa das comédias!
A MINHA SENHORA
No palco — «IVON-66» — um «show» moderno, dinamico, original, com Ivon Curi

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
Em 2.ª semana de sensação
FÚRIA NA BAIA PARA O. S. S. 117
com Frederick Stafford e Mylene Demongeot
Um filme de temerárias aventuras que arrebatam o publico
SCOPE. COL (M. 12 anos)

ODEON — Telef. 32 62 83
As 15.15. 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA E ULTIMA DE
Justa recompensa do publico para o vibrante filme de Augusto Fraga
A VOZ DO SANGUE
com Carmen Mendes, Virgílio Teixeira e Heitor Gomes Teixeira
(Maiores de 12 anos)

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Dionizio Azevedo e Margaride Cardoso numa história sublime, inteiramente falada em português
A PRIMEIRA MISSA
Um filme escolhido para representar o Brasil no penultimo Festival de Cannes!

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
TOPKAPI
com Peter Ustinov, Merlina Mercouri e Akim Tamiroff

ALVALADE — Telef. 76 30 80
As 15.45 e 21.45 (Adultos)
BETTINA
com Claude Rich, Elsa Martinelli e Jean Seberg

LIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
LADY L CONTRA A LEI

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)
DUELO DE GLADIADORES A ÁGUIA E O FALCÃO

TERRASSO — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
SLALOM PORQUE VENS TÃO TARDE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Adão e elas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Isabel de Inglaterra» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 15: «Sarau Lisboa Ginásio» (6 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Profundo mar azul» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e s 23 h.: «A guerra do espanador» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O fugitivo» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Murieta» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «A furia dos Vikings» (12 anos)
BOMB. V. LOURES — Às 21 h.: «Barrabás» (12 anos).
CINEARTE — Às 21 «O expresso de Von Ryan» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Homicídio em São Francisco» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «O irresistível forasteiro» (12 anos).
MAX — Às 21: «Fantomas» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Um dolar furado» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O herói renegado» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A herança da carne» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A grande familia» (12 anos)
REX — Às 21: «A pantera dos 7 mares» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Trânsito em Saigão» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Duelo no Rio do Diabo» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O fantasma da ópera» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Objectivo... Paris». (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Férias para todos» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Lancelote e a sua dama» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Norman, leiteiro» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Mata Hari, agente-H. 21» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O bom pastor» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O mundo do circo» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os Cossacos» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «El Cordobés» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Fado Corrido» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Sol chega de manhã» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A charada» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A grande aventura de Scaramouche» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21 e 15: «Passaporte diplomático» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Diário de um louco» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Califórnia» (12 anos).

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

As casas do Parlamento vistas do Tamisa, o rio que atravessa Londres

A recepção das colecções completas continua a fazer-se diàriamente

*** Horário: no «Diário de Lisboa», das 15 às 20 horas.**

No Café Londres, das 17 às 22 horas.

(Continuação da 1.ª página)

nal concurso levado a efeito nos ultimos tempos e que é, esclarece-se, o mais importante promovido pelo «Diário de Lisboa», com a colaboração dos produtos Schweppes.

Hoje, com a publicação da 10.ª pergunta a segunda fase vai entrar na segunda metade, o que significa que convirá acompanhar o concurso antes que qualquer atraso provoque a perda desta magnífica oportunidade: vinte dias em Londres e dez jogos do campeonato do Mundo.

As onze pessoas que viajarão por conta do «Diário de Lisboa» ficarão alojadas no Hotel Cliffton-Ford, um estabelecimento de primeira categoria, situado nas imediações de Oxford Street, Regent Street e Mayfair, no centro da cidade. Serão umas férias deliciosas, daquelas que jamais se esquecem.

CORREIO DOS CONCORRENTES

JOSÉ SILVA (Angra do Heroísmo) — Nunca foi fixado um prazo para a entrega dos cupões com as vinte respostas. Aliás, diàriamente, temos informado que a recepção se efectuará enquanto não estiver terminada a repetição em curso.

Na devida altura, indicaremos a data em que terminará a recepção das colecções. Creia que há ainda muito tempo.

MANUEL PEREIRA DE MATOS (Coimbra) — Decerto, não leu as nossas instruções sobre a entrega dos cupões com as vinte respostas. Aliás, a sua duvida é a primeira no género, que chega ao nosso conhecimento.

Vamos esclarecê-lo: para cada colecção de vinte cupões com as vinte respostas terá que haver um Boletim Identificador. Não é necessário, como é evidente um Boletim Identificador para cada cupão. Para os vinte, sim.

Em todo o caso, se concorre com mais do que uma colecção, cada colecção terá que ser acompanhada de um Boletim Identificador. Oxalá, fique completamente elucidado.

Os alemães intensificam a sua preparação

FRANCFORT — (F. P.) — A Alemanha disputará vários desafios internacionais (de treino) com vista ao campeonato mundial de futebol.

A preparação da equipa nacional alemã compreende os seguintes encontros:

Em 19 de Abril, numa cidade a designar, disputará um primeiro encontro contra uma selecção de Budapeste. Em 4 de Maio, em Dublin, defrontará a Irlanda. No mesmo mês, dia 7, jogará em Belfast contra a Irlanda do Norte. Em 1 de Janeiro, na Ludwigshafen, terá como adversário a Roménia e em 23 de Junho, em Hanover, defronta a Jugoslávia.

CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS

As viagens dos premiados do concurso «Convite Schweppes» são organizadas pela Casa Atlântica de Viagens, Rua Capelo, em Lisboa

A PERGUNTA DE HOJE

Em relação á pergunta de hoje «O jogo de abertura e o jogo da final do «Mundial» de futebol em que estádios se disputarão?». Várias ajudas podem ser dadas.

Uma, por exemplo, afigura-se-nos suficiente: o jogo de abertura e o jogo da final efectuar-se-ão em Londres e, nesta cidade, encontram-se os estádios de White City e Wembley.

Marque assim ☒ a resposta exacta

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Pergunta

10

O JOGO DE ABERTURA E O JOGO DA FINAL DO «MUNDIAL» DE FUTEBOL EM QUE ESTÁDIOS SE DISPUTARÃO?

- White City e Wembley ☐
- Old Trafford e Villa Park ☐
- Roker Park e Hillsborough ☐

Diario de Lisboa

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

Estarão no Norte os dois assaltantes da ourivesaria em Castelo Branco?

Descobertas, como largamente nos referimos, as identidades dos assaltantes da ourivesaria em Castelo Branco, iniciou-se apertada perseguição policial aos dois autores da proeza. A Polícia Judiciária não descura qualquer pormenor, e assim, embora se ponha a hipótese de que ambos conseguissem emigrar, também não se deixa de admitir que estejam escondidos no Norte do País.

Sabendo aquela Polícia que um deles, o José Diogo Maria da Piedade Mourão tem uma irmã residente em Gondomar, ali foi o sr. chefe Pendão, da Subdirectoria do Porto, que se certificou da estadia ali dos dois assaltantes, dias atrás. Entretanto, o cunhado do Mourão entregou àquela autoridade dois relógios de ouro, alguns anéis e jóias que disse desconhecer se foram roubados, acrescentando que lhe foram entregues pelo cunhado.

Avolumam-se, pois, as duas hipóteses: da saída para o estrangeiro, pois para isso tiveram os larápios tempo, ou, então, permanecem algures, por terras nortenhas, escondidos, á espera de oportunidade de fugirem para fora do País.

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

A delegação do Porto da Sociedade Histórica da Independência de Portugal promove, amanhã, ás 18 horas, uma reunião para eleição dos corpos gerentes e apresentação do programa de trabalhos. A reunião será nas instalações dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, na Rua de Nova Sintra.

Bombeiros Voluntários da Areosa

Foram eleitos, em assembleia geral, os novos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Areosa. São, respectivamente, presidentes da assembleia geral, do conselho fiscal e da direcção, os srs. Manuel de Sousa Lopes, Domingos Fernandes Campelo e Francisco Nunes da Silva.

COMISSÃO DO CICLO DE TEATRO (da esquerda para a direita): José Estevão Vidal (Economia), Augusto César Barroso (Engenharia), Luísa Neves (Letras), Maria do Carmo Almeida e Silva (Farmácia), José Antenor Gonçalves (Ciências) e Jorge Ginja (Medicina)

O IV Ciclo de teatro integrado na Queima das Fitas

A Comissão do IV Ciclo de Teatro da Queima das Fitas da Universidade do Porto iniciou, logo após a sua eleição, os necessários contactos com diversos grupos de teatro universitários e algumas companhias de profissionais. Desses contactos já algo de positivo conseguiu. Assim, tem esta comissão já assegurada a presença, neste Ciclo, do Teatro Universitário do Porto, Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra e do Teatro Experimental do Porto. Aguarda ainda as respostas de outros grupos, particularmente do Grupo Cénico da Faculdade de Letras de Lisboa e do Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, para estabelecer definitivamente o programa do IV Ciclo de Teatro.

BORDADOS BORDADOS

dos mais preciosos e apreciados estilos, em toalhas de mesa e guardanapos, cada um deles formando como que um deslumbrante caleidoscópio; em lençois e roupas de cama que, pela magia de combinações de cores, parecem transformar o enxoval duma noiva numa obra de arte de indescritível sedução; em cobertas de cama que parecem trabalhos de pintura miniaturista, são um dos motivos de encanto da RAKAM de Março, que ontem foi posto à venda. Mas os belos vestidos em malha, com as respectivas explicações no suplemento em português, as páginas com a habitual «escola de bordados», com as modas e decoração, etc., confirmam que RAKAM é a companheira ideal, quase imprescindível, das Senhoras de mãos hábeis e de requintado gosto. Vende-se nos principais estabelecimentos da especialidade e no distribuidor exclusivo, Alberto Armando Pereira, Av. Ant.º Aug.º Aguiar, 13, Lisboa, a 32$50.

À cobrança, 37$50. Assinatura anual (12 n.ºs), 325$00; semestral, 170$00; trimestral (3 n.ºs), 90$00, que devem ser enviados em vale postal.

LATINA

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director clínico: Dr. Rui Carvalho Maia

Magnífica estância de repouso e tratamento
clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares
Doenças da pele e mucosas
Colites atónicas e espáticas
Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismo por excesso de ácido úrico

JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO — TELEFONE 23
HOTEIS DE 1ª CLASSE E PENSÕES DE TODAS AS CLASSES
BOITE • DANCING • PISCINA • CAMPO DE TIRO
BARRAGEM DE PESCA • TÉNIS • CAÇA

Tradicionais comemorações do «Domingo de Lázaros»

«Domingo de Lázaros, Domingo de Ramos, na Páscoa estamos» — todo o povo sabe o significado deste velho prolóquio. O primeiro destes domingos celebra-se hoje, o que indica que a Páscoa está á porta. Este dia já se festejou mais do que presentemente, mas, mesmo assim, alguma coisa do que era costume na cidade, não foi esquecida: a visita aos velhos, aos entrevados e aos chamados Lázaros, internados nos hospitais menores, administrados pela Misericórdia e situados na Rua das Fontainhas.

O dia de hoje, foi, como sempre, para todos os internados, desde que para ali entraram, o grande dia de satisfação e de alegria, por verem que não são esquecidos, visitados pelos familiares que lhes levam lembranças; outros, sem ninguém na vida, contentes por verem ali tanta gente, pessoas que, sem os conhecerem, também os acarinham e lhes oferecem lembranças e iguarias.

Aqueles estabelecimentos hospitalares estiveram abertos ao publico durante todo o dia, e foi muita a gente que os visitou, quer familiares dos enfermos, ou amigos e criaturas de bom coração. Nas ruas próximas e, especialmente, no Jardim de São Lázaro, ainda com algumas reminiscências do grande arraial que antes se fazia, muitas vendedeiras de doces, frutas e artigos ligeiros montaram as suas pequenas tendas e taboleiros, para negociarem com os que iam ao asilo, e aos velhinhos desejavam levar qualquer guloseima.

Naquele jardim, a banda de musica da P. S. P. deu um concerto.

O 62.º aniversário do Clube dos Fenianos

Incluída nas comemorações do 62.º aniversário do Clube dos Fenianos Portuenses, a poetisa D. Ludovina de Matos Frias, faz amanhã, ás 21 e 30, na sede da prestigiosa agremiação, uma conferência intitulada «Poetas Analfabetos».

Importante reunião científica

De amanhã até quarta-feira, decorrerá nesta cidade a III Reunião do Clube Internacional de Reabilitação Neuro-Oclusal, para a qual se inscreveram inumeras figuras da Medicina, também da Espanha, da França, da Bélgica e da Argentina.

Os trabalhos são diáriamente, em três sessões, entre as 8 e as 14 horas, havendo sempre, da parte da tarde, algumas visitas.

Para as senhoras, esposas dos cientistas, haverá um programa de visitas.

Ciclos de conferências

Por motivos alheios á sua vontade, o «comité», da A. I. E. S. E. C. da Faculdade de Economia adiou para data a anunciar o ciclo de conferências «A vida profissional do economista».

— Hoje, ás 21 e 30, começa no Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal a série de conferências do ciclo «A Igreja e o Mundo actual». O rev. Manuel Vieira Pinto falará sobre o «Movimento por um Mundo Melhor». Haverá sessões diárias até quarta-feira.

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Pr. Exército Libertador (T. 6-0002) * **ALVES MOREIRA**, Av. Rod. de Freitas, 167 (T. 5-1889) * **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo d. Mártires da Pátria, 122 (T. 2-4262) * **AVENIDA**, Av. da Boavista, 1016 (T. 6-0342) * **BARROS**, R. do Bonjardim, 1292 (T. 4-7032) * **BATALHA**, Pr. da Batalha (T. 2-9524) * **BOA HORA**, Rua da Boa Hora, 80 (T. 2-8783) * **CAMPO**, Pr. da República, 118 (T. 2-5116) * **COUTO**, Lg. de S. Domingos, 106 (T. 2-5963) * **ESTÁCIO**, R. de Sá da Bandeira (T. 2-2664) * **MENEZES DE LIMA**, Pr. dr. Pedro T. Pereira, 227 (T. 5-1764) * **NAU VITÓRIA**, Rua Nau Vitória, 723 (T. 49-0427) * **SILVA PEREIRA**, R. Costa Cabral, 293 (T. 4-0761) * **FOZ**, R. Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

Comunhão pascal dos estudantes universitários

Na Sé Episcopal celebrou-se, esta manhã, com missa pelo administrador apostólico da diocese, acolitado por mais oito sacerdotes, a comunhão pascal dos estudantes universitários.

Assistiram á cerimónia o reitor, sr. prof. eng.º Correia de Barros; directores das Facudades e professores.

No Hospital de Santo António

Houve, também, esta manhã, a festa de comunhão pascal no Hospital de Santo António. A cerimónia, dirigida pelo rev. Manuel Vieira Mendes, iniciou-se na capela, com missa solene e alocução própria, e estiveram presentes numerosos doentes, dos que puderam levantar-se, pessoal de enfermagem e alguns mesários e ainda o sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, vice-provedor da Misericórdia, e o secretário-geral, sr. dr. António Feio. Componentes da J. O. C. das freguesias vizinhas estiveram nas diversas enfermarias, conversando com os doentes e oferecendo-lhes revistas e, á tarde, ofereceram, no salão nobre, uma simpática festa com diversões várias.

Aos doentes que não puderam ir á capela do hospital foi-lhes ministrada a comunhão nas próprias enfermarias.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 45: «A ponte a pé!» (17 anos)

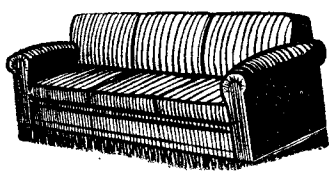
CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O comboio» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Fantomas» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Não incomode» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O trovão» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Charada» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Lady L» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Agentes C. I. no Alaska» e «Vingança e glória» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Kali Yug, a deusa da vingança» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O maior Império do Mundo» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Entrega imediata» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

S. JOÃO — Às 15 e 30: «O comboio» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Charada» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Não incomode» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Lady L» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O oportunista» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Jerry, enfermeiro sem diploma e «O homem que matou Liberty Valence».
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Kali Yug, a deusa da vingança» (12 anos)



ESTOFOS - SOFÁS - CAMAS
MÓVEIS BAÍA
FABRICANTES
Rua São Ciro, 26 e 28-A
(à Estrela)
Telefs. 666564 - 676772

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Em Guimarães e «Alvalade»
jogam os pretendentes ao título
* O Varzim recebe o F. C. Porto

Retoma hoje o seu curso o Campeonato Nacional da I Divisão com a realização dos desafios correspondentes á 23.ª jornada.

Em Guimarães, o Vitória local (27 pontos) defronta o Benfica, que comanda a classificação com mais nove pontos do que o seu adversário. Embora não esqueçamos o valor da equipa «encarnada», prevemos que a deslocação não será nada fácil, tendo em vista que o Guimarães, no seu reduto, não é presa fácil, seja qual for a categoria do opositor.

O Benfica tudo fará, por certo, para não perder os dois pontos da vitória. Terá, no entanto, que se empregar com firme determinação á luta e cuidar de não permitir espaços livres ao antagonista.

Este, com o pensamento no terceiro posto da classificação, vai concerteza tentar tudo por tudo para se superiorizar ao seu contendor, mercê do inegável mérito que possui, empregando como armas decisivas a velocidade, o espírito de sacrifício e a associação de esforços, com vista a uma perfeita sincronização dos lances ofensivos.

No Estádio «José Alvalade» o Sporting (35 pontos) recebe a Académica, de Coimbra que tem, apenas 21. Embora actuando no seu ambiente, os «leões» vão sentir dificuldade frente aos estudantes, sempre perigosos e desconcertantes, mas irresistíveis em tarde de inspiração. Os lisboetas não se encontram, presentemente, no melhor da sua forma e, daí, a incógnita quanto ao desfecho. Se a equipa encontrar o ritmo e os seus dianteiros se mostrarem afoitos e codiciosos, cremos que o Sporting poderá alimentar esperanças.

A Académica, porém, não se perturba quer jogue em casa ou fora e tem, de facto, um todo homogéneo que lhe permite chamar a si o comando do jogo, em obediência a tornar fácil o que se apresenta, por vezes, eivado de contrariedades.

O Varzim (21 pontos) joga com o F. C. do Porto (30) em casa, sendo de prever um embate aliciante pelo empenho que ambos vão evidenciar desejosos como estão de fazer valer os trunfos de que dispõem.

Os donos da casa podem, com brio, garra e pertinácia, levar de vencida a melhor capacidade global dos portuenses. Estes, no entanto, conhecedores do estado de animo dos poveiros, não deixarão, contudo, de acautelar a deslocação e, confiantes na sua gradual subida de rendimento, vão agir com a determinação necessária para se manterem firmes no terceiro lugar da tabela.

O Belenenses (23 pontos) vai a Aveiro para jogar no Estádio «Mário Duarte» com o Beira-Mar (17 pontos). Temos pois, um bom desafio em perspectiva, visto que os aveirenses, como é sabido, se agigantam e criam aos visitantes, problemas em série. É de prever, portanto, que o Beira-Mar tudo faça para destroçar os propósitos do seu valoroso adversário, impondo a sua vontade á base de entusiasmo e querer forte.

O Belenenses, agora mais realizador e sem duvida mais sólido no seu conjunto, não é impressionável e como sabe que o triunfo está ao seu alcance, não deixará, assim pensamos, de actuar por forma a ver concretizados os seus desígnios.

O Barreirense (12 pontos) terá como adversário o Vitória, de Setubal, que tem mais onze. Relegado para uma posição dificílima que o pode arrastar á baixa de Divisão, o Barreirense vai tentar, nestes ultimos jogos, a conquista de pontos que lhe consintam fugir a tão crítica situação. Assim, é de prever que jogue com o maior entusiasmo, que se esforce ao máximo para surpreender o seu mais categorizado adversário.

Os sadinos, que não serão apanhados desprevenidos, podem frustrar os intentos dos donos da casa, desde que a sua conhecida e respeitada manobra ofensiva tenha o êxito exigido, mercê da aplicação e voluntariedade dos seus jogadores.

O encontro Leixões-Braga, oferece fartos motivos para agradar. O visitado (14 pontos) também se encontra na zona perigosa e corre o risco de ser afastado do Campeonato principal, enquanto o Braga, com 20 pontos, se encontra mais descansado.

Admitimos como possível uma surpresa do Braga, mas inclinamo-nos mais para uma vitória do Leixões que na primeira volta impôs um empate no campo do opositor. Que as duas equipas vão bater-se com animo, numa luta sem tréguas, é ponto assente. O desfecho, porém, pode ser diferente daquele que se prevê.

Resta-nos o Lusitano-C. U. F., outro jogo de vital importancia para os alentejanos que, com 12 pontos, se encontram em situação angustiosa. Os barreirenses, com 17 pontos, não podem deixar fugir terreno, pois a quatro jornadas do fim, toda a cautela é pouca. Na primeira volta registou-se um empate a duas bolas, pelo que é de admitir que o Lusitano, em ambiente propício, faça valer desta vez a sua vontade. Resta saber se a C. U. F. consentirá que o querer do antagonista suplante o seu.

É, pois, deste embate de propósitos firmes, que advirá a emoção que vai caracterizar a partida na cidade-museu.

O japonês Seiji Nagase, campeão universitário de Kioto, exibindo-se em argolas, no sarau do Lisboa Ginásio

Benfica-Sporting (1-1)
na final de juvenis da A. Futebol de Lisboa

No Estádio do Restelo, com publico em bom numero, disputou-se, esta manhã, a final do Campeonato de Juvenis, promovido pela A. F. Lisboa.

Sob a arbitragem de Maximino Afonso, as equipas alinharam:

SPORTING — Duque; Nuno, Pas-

(Continua na 28.ª página)

O guarda-redes dos Juvenis do Benfica conseguiu anular uma tentativa de golo do Sporting na final do distrital de Lisboa, disputada hoje no Restelo

BASQUETEBOL
BENFICA, SPORTING, ACADÉMICA E F. C. PORTO PASSAM À FASE IMEDIATA DO «NACIONAL»

Antecipada para anteontem, a 12.ª jornada ficou ontem completa com o encontro Barreirense-Olhanense, ganho pelo primeiro, por 50-37, depois de disputados no Pavilhão dos Desportos, os jogos que tiveram os seguintes resultados:

Belenenses-C. U. F.	50-52
Sporting-Montijo	102-30
Nacional-Benfica	37-74

Após esta ronda, a classificação geral ficou ordenada do seguinte modo:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	12	11	1	792-697	23
Sporting	12	10	2	810-520	22
Belenenses ...	12	6	6	652-663	18
C. U. F.	12	5	7	519-553	17
Barreirense ...	12	6	6	611-650	18
Olhanense	12	5	7	539-655	17
Nacional	12	3	9	529-655	15
Montijo	12	2	10	532-691	14

●

Na Zona Norte, os resultados verificados na 12.ª ronda foram:

V. da Gama-Marinhense	88-35
Invicta-Galitos	75-32
Porto-Illiabum	69-40
Académica-Figueirense ..	88-44

●

Estão apurados para a fase final do Nacional metropolitano, que engloba as duas primeiras equipas das duas Zonas: Académica e F. C. Porto; Benfica e Sporting.

Os encontros para esta fase estão já marcados para 16, 17 e 18 de Abril.

O sarau do Lisboa Ginásio
—garantia de continuidade no fomento da educação física

Nova e exuberante demonstração de vitalidade, como cristalino reflexo de um ror. de trabalhos, esforços e dedicações á educação física da juventude que, ano após ano, é credora de peculiar e criteriosa orientação, eis no que redundou o sarau do Lisboa Ginásio Clube.

Uma vez mais no cenário grandioso do Coliseu dos Recreios, emoldurado de assistência transbordante de entusiasmo, a educação física foi exaltada e prestigiada. Para tal contribuiu o sincronismo admirável das diversas modalidades de ginástica exibidas na pista do Coliseu.

Da educativa, á de iniciação e á ginástica desportiva, evoluindo através das classes de preparação especial, da graciosidade e beleza da rítmica, vizinha da arte, pelo realce do fundo musical, á ginástica moderna, de cunho individual, feminina e de competição, tudo excelente demonstração de continuidade. Os bailados das alunas de madame Ruth Aswuim foram novo motivo de enlevo e carinho.

A ginástica moderna, prolongamento da rítmica, apresentou-se com o seu cunho feminino e individual, visando a competição, revelando aliciante de impulsionar.

As classes feminina e masculina de ginástica desportiva, com o seu timbre ecléctico, constituiram motivo de apreciável interesse.

A colaboração de Esbela da Fonseca, em excelente forma, emprestou nível de valor acentuado á classe feminina, incentivando antigas e novas praticantes.

A exibição dos alunos é de realçar devidamente, também, pois constituiram honrosa guarda de honra ao convidado japonês Seiji Nagase.

Este uma vez mais patenteou a supremacia de excepcional relevo para a modalidade que para os nipónicos não tem segredos. Novo exemplo e incentivo.

Aliciante artístico foram os voos á «Leotard» pelos alunos do mestre Rogério Torres, professor e discípulos voando como sempre com precisão e arrojo contagiantes.

Como apontamento a reflectir a eficiência e actualização de tal ensino registam-se com o maior agrado as finais de cada uma das partes do programa.

Antes do intervalo, a pista foi inundada por um torvelinho de saltos no tapete pelas classes de meninas e rapazes e pelas de ginástica desportiva, que formaram girândolas de «flike-flaks» seguidas de séries de «mortais» de todas as variantes, tudo em ritmo, técnica, arrojo e projecção.

O numero final adapta-se excelentemente á sempre remoçada índole do clube em festa.

Os exercícios com fitas ondulantes (variante da ginástica moderna) pela classe de senhoras, ficou a atestar a plena juventude e actualização de métodos no intuito do Lisboa Ginásio Clube continuar na senda da sua prestigiosa tradição de melhor fazer pela educação física.

★

Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e assistiram o director-geral dos Desportos, director do I.N.E.F., presidente da Federação Portuguesa de Ginástica e representações de diversas colectividades.

L. C.

SANTA RITA DO FARENSE
fracturou um braço

BEJA, 27 — No decorrer do desafio Desportivo de Beja-Farense, disputado esta manhã nesta cidade para o campeonato nacional de juniores, de futebol, fracturou um braço o jogador Santa Rita, do «team» algarvio, que estava seleccionado com vista ao torneio internacional a realizar na Jugoslávia.

DESPORTOS

VEIO AOS «NACIONAIS» DE JUDO
UMA DELEGAÇÃO DO CLUBE DE ANGOLA

A fim de participar nos campeonatos nacionais de judo, veio a Lisboa uma representação do Judo Clube de Angola, chefeada pelo director daquele clube, sr. João Tourais e constituida pelos atletas, Henrique Nunes, Aníbal Pinto, António Rodrigues, Francisco Ladeira, José Manuel de Sousa, Helder Pereira e Luís L. Martins.

A vinda dos judocas angolanos, que já em 1965 estiveram na metrópole constitui motivo de interesse e valorização do certame, foi subsidiada pelo Conselho Provincial de Educação Física de Angola, sendo possível a sua participação num torneio com o Clube Shell.

O chefe da delegação, acompanhado de dois dos judocas, teve a amabilidade de vir ao nosso jornal apresentar cumprimentos, gentileza que agradecemos.

Costa Lopes revalidou o título de campeão nacional absoluto

Na sede do Judo Clube de Portugal, realizaram-se os Campeonatos Nacionais de Judo, de peso e absoluto. Num total de 71 inscrições (12 leves, 8 meios-médios, 15 médios, 8 pesados e 28 no absoluto), fizeram-se representar o Judo Clube de Portugal, Clube Shell, Associação Académica de Coimbra, Ginásio Clube Português e Judo Clube de Angola.

Não deixamos de salientar a presença simpática dos atletas ultramarinos, agora, orientados pelo 2.º DAN, Henrique Nunes, atleta do Judo Clube de Portugal, que se encontra em Angola, cumprindo serviço militar.

Nestes campeonatos, mais uma vez se notou a superioridade dos atletas do Judo Clube de Portugal, muito mais bem treinados, e que das cinco provas disputadas sómente não ganharam uma.

O título absoluto foi ganho, com todo o merecimento, por Costa Lopes, atleta «maduro», com bastante saber, e que soube conduzir os combates com a frieza necessária para no momento oportuno atacar pela certa.

Dos restantes atletas, não podemos deixar de salientar a técnica apurada de Bastos Nunes, o poder de Hugo Maia de Loureiro e o despontar de um valor no judo nacional. Referimo-nos a Raul Cerveira, um 2.º «Kyu», que foi finalista nos médios e 4.º classificado no Campeonato Absoluto.

Classificações:

Leves — 1.º, José Manuel Bastos Nunes; 2.º, Carlos Viegas Pereira; 3.º, José Gueifão; 4.º, José Luís Mendes, todos do Judo Clube de Portubal.

Meios-médios — 1.º, José Pinto Farias; 2.º, Fernando Valadas; 3.º, Manuel Barata, todos do Judo Clube de Portugal; 4.º, Helder Pereira, do Judo Clube de Angola.

Médios — 1.º, António G. Cruz, do Clube Shell; 2.º, Raul Cerveira; 3.º, Hermano Vicente; 4.º, José Godinho, todos do Judo Clube de Portugal

Pesados — 1.º, A. Costa Lopes, do Judo Clube de Portugal; 2.º, Henrique Nunes, do Judo Clube de Angola; 3.º, Araujo Oliveira; 4.º, Hugo M. Loureiro, ambos do Judo Cube de Portugal.

Absoluto — 1.º, A. Costa Lopes; 2.º, Hugo M. Loureiro, ambos do judo Clube de Portugal; 3.º, Henrique Nunes, do Judo Clube de Angola; 4.º, Raul Cerveira, do Judo Clube de Portugal.

As arbitragens, á parte dois ou três combates, foram bem conduzidas.

No final dos provas, que duraram 9 horas, foram distribuídos os prémios destes campeonatos e dos campeonatos de Juvenis, Esperanças e Juniores.

O chefe da representação do Clube de Judo de Angola, acompanhado de dois atletas, durante a visita ao nosso jornal

A ÉPOCA DE PISTA
ATLETISMO teve bom começo prometendo ser movimentada

Com a realização do Torneio de Abertura, na sua primeira fase, iniciaram-se, ontem, no Estádio José Alvalade, as provas de pista da época de 1966.

O programa bastíssimo, englobava provas para Iniciados e Juvenis (masculinos) e Juvenis, Juniores e Seniores (femininos).

Nas competições de Iniciados e Juvenis, as «marcas» e os «tempos» registados passam a constituir máximos nacionais, por imposição da nova regulamentação, aprovada superiormente.

No cômputo da 1.ª jornada há que assinalar as «marcas» obtidas por Tavares Jorge (Sp.), 4 m. 19,1 s (1500 m Juvenis); Natalina Ramos (Vit. Set.), 1 m 28,9 s (nos 500 m Juvenis); Francelina Anacleto (Sp.), 26,5 s (200 m Seniores); Joaquim Raposo (Sp.), 3,10 m (Vara — Juvenis); e José Lobato (Sp.), 9,2 s (nos 80 m Juvenis).

Eis os resultados da 1.ª jornada:

70 m barr. (Juniores — femininos) — 1.ª e unica, Noémia Barbosa (Vit. Set.), 14 s.

60 m (Juvenis — femininos) — 1.ª, Maria Fernanda Matos (Bf.), 8,8 s; 2.ª, Maria Adelaide Marques (Vit.), 8,9 s.

Comprimento (Juvenis — femininos) — 1.ª, Célia Ezequiel (Vit.), 4,34 m; 2.ª, Adelaide Marques (Vit.), 4,26 m

500 m (Juvenis — femininos) — 1.ª, Natalina Ramos (Vit.), 1 m 28,9 s; 2.ª, Maria Amélia Correia (Vit.), 1 m 31,7 s.

200 m (Seniores — femininos) — 1.ª, Francelina Anacleto (Sp.), 26,5 s; 2.ª, Adélia Paulino (Bf.), 27,6 s.

Dardo (Seniores — femininos) — 1.ª, Maria Adelaide Marques (Bf.), 27,56 m; 2.ª, Irene Paulino, (Bf.), 26 m.

800 m — (Seniores — femininos) — 1.ª, Adélia Paulino (Bf.), 2 m 45,4 s; 2.ª, Maria Edite Cruz (Sp.), 2 m 48 s.

60 m (Iniciados) — 1.º, Italo Pereira (Vit.), 7,8 s; 2.º, Jorge Ferreira (Sp.), 7,8 s.

Altura — 1.ª e unico, Luís Neves (Bf.), 1,45 m.

Vara (Juvenis — masculinos) — 1.º e unico, Joaquim Raposo (Sp.), 3,10 m.

80 m (Juvenis) — 1.º, José Lobato (Sp.), 9,2 ; 2.º, Luís de Sousa (Bf.), 9,6 s.

1500 m (Juvenis) — 1.º, Jorge Tavares (Sp.), 4 m 19,1 s; 2.º, António Pinto (Bf.), 4 m 20,5 s.

O epílogo do indesejável jogo E. Vendas Novas-U. Montemor

ÉVORA, 27 — A Direcção da Associação de Futebol de Évora, concluiu o inquérito aos graves incidentes verificados a 5 minutos do termo do encontro Estrela de Vendas Novas-União de Montemor, para o campeonato distrital, quando ambas as equipas se encontravam empatadas a um golo.

Em resultado do inquérito a A. F. É. deliberou:

— Considerar derrotadas as duas equipas;

— Multar em 4 contos o Estrela de Vendas Novas e em 2 o União de Montemor;

— Aguardar a decisão do Tribunal de Montemor de um processo ali pendente instaurado contra o dirigente do Estrela, sr. Hermínio de Almeida;

— Punir com seis jogos de suspensão o jogador Belmiro Lobato; com 5, Alexandre Teles; e com 4, Joaquim Heleno, todos do Estrela; com 4, também, Jaime Nogueira, do União; e com 2 jogos os seguintes: Carlos Bucha, Manuel da Fonseca, Manuel da Rocha, Simão Alexandre, José Ribeiro e José Espanhol Carvalho, todos do União; e António dos Santos, Ernesto de Almeida, Rogério Ferreira, Amândio Rodrigues, Eduardo das Neves e Manuel da Silva, todos do Estrela.

Louvar: António Ferreira e Remígio Lopes, ambos do Estrela; e António das Neves, Jacinto André e Vítor Rubira, do União.

Depois desta decisão, a equipa do E. Vendas Novas acompanhará o Juventude de Évora (campeão distrital) na disputa do Nacional da III Divisão.

O FESTIVAL EQUESTRE
NO PICADEIRO DO CAMPO GRANDE

O hipismo-competição voltou. Ontem á noite, com aspectos de novidade, decorreu no picadeiro do hipódromo do Campo Grande, a 1.ª reunião de um festival hípico organizado por uma comissão da S. H. P., com a valiosa cooperação da Associação Portuguesa dos Criadores de Cavalos.

Constou o programa de duas provas de obstáculos e da apresentação de numeros de alta escola e de cavalo de toureio (este a cargo dos consagrados João Nuncio e Manuel Conde).

O publico acorreu em numero muito apreciável, demonstrando mais uma vez o seu muito agrado pelas competições hípicas.

A primeira prova, denominada «Sociedade Hípica Portuguesa» para cavalos sem «handicap» teve 23 concorrentes e foi disputada em «barrage» entre os que «limparam» no percurso inicial. A classificação ficou assim: 1.º, cap. Correia de Araujo, no «Zuvendo», 0 pontos; 2.º, ten. Pimenta da Gama, no «Albiac»; 3.º, Maria Manuela Castro, no «Vagabundo», ambos com 4 pontos; 4.º, ten. Oliveira Reis, no «Douro»; 5.º, Vicente Caldeira, no «Caralinda»; 6.º, o mesmo cavaleiro, no «Can-Can»; 7.º, dr. Carvalho Martins, no «Beduino», todos com 12 pontos.

A segunda prova — «Macol» — para cavalos com «handicap», teve 17 concorrentes e forneceu esta classificação:

1.º, dr. Sousa Pereira, no «Urtiga», 0 pontos; 2.º, Henrique Lobo, no «Timpanas», 4 pontos; 3.º, José Cansado Pais, no «Jonquille C», 12 p. — todos na «barrage»; 4.º, dr. Carvalho Martins, no «Sumper»; 5.º, cap. Alvaro Sabbo, no «Mazarino»; 6.º, ten. Brito da Cruz, no «Armelim»; 7.º, o mesmo cavaleiro, no «Flox-Glore» — todos com 4 pontos, no percurso inicial.

O festival prossegue hoje

O interessante festival prossegue hoje, á noite, com mais duas provas de obstáculos, a que se seguirá o numero «Alter Real» e a apresentação do «Carroussel» — sempre de bom efeito espectacular.

O BENFICA
GUIA ISOLADO da taça «Cap. Maia Loureiro» entre «reservas» da A. F. L.

Prosseguiu ontem, com os encontros correspondentes á 2.ª jornada, o torneio da taça «Cap. Maia Loureiro», entre reservas da A. F. L.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

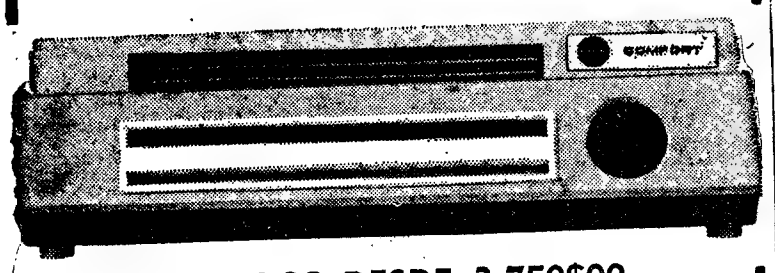
Atlético-Belenenses	4-0
Torriense-Benfica	0-1
Casa Pia-Alhandra	1-0

A jornada decorreu sob o signo das surpresas, que vão sendo escandalosas, contrariaram a maioria das surpresas, que não sendo escedores da 1.ª jornada, por coincidência, equipas que no recente distrital se haviam classificado a seguir aos seus adversários foram derrotadas, com excepção para o Benfica. Mas até, em relação ao jogo de Torres Vedras, era lícito esperar melhor resultado dos «encarnados».

Os resultados foram de molde a valorizar a competição, pelo menos, no que respeita á luta para os lugares de honra, pois o Benfica, embora mais cedo do que se esperaria, tornou-se já guia isolado.

Photorapid

FOTOCOPIADORES SUIÇOS DA MAIS ALTA QUALIDADE E A PREÇOS MÓDICOS



MODELOS DESDE 3 750$00

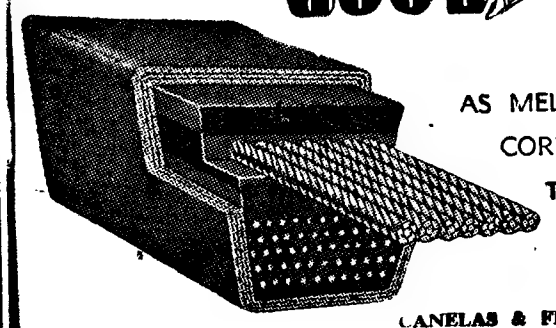
Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Estabelecimentos M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DA PRATA, 68 — TELEF. 361545 ——— LISBOA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 — TELEF. 25582 ——— PORTO

GOODYEAR

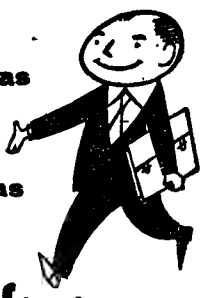


AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos CANELAS & FIGUEIREDO, LDA. Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

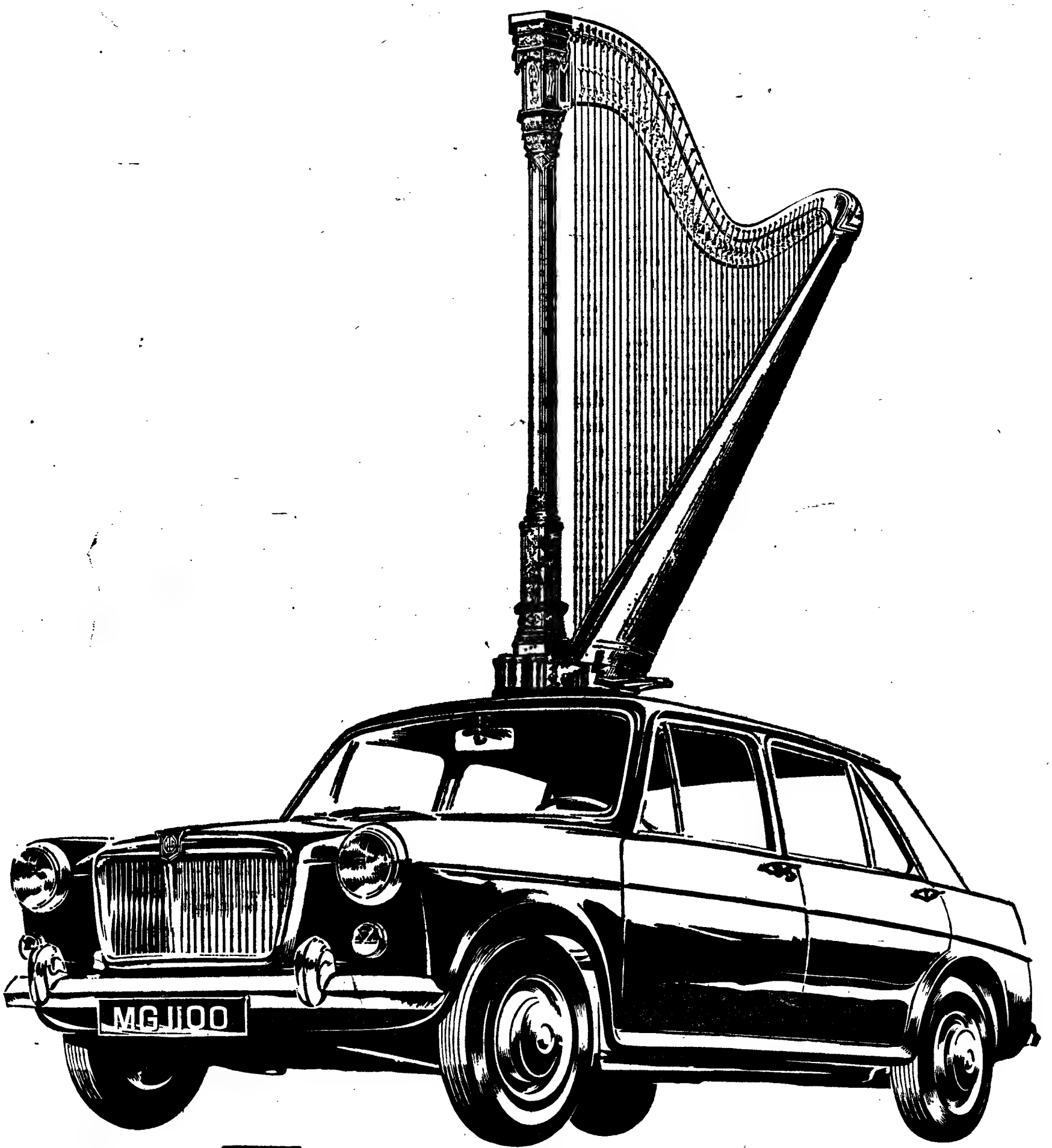
ESQUEÇA QUE TEM PÉS

use peúgas frescas de algodão reforçadas a linho



por-fi-ri-os

R. da Vitória, 55 · Lisboa
S. Catarina, 39 · Porto



MG leva consigo... a suavidade da música!

A suavidade da música transporta-nos para as nuvens, lugar onde anda sempre o MG 1100, graças à sua fabulosa suspensão Hydrolastic.
Harmonia de notas combinadas, harmonia de rodas combinadas, para o prazer de quem não gosta de solavancos.

A. M.ª ALMEIDA, S.A.R.L. Av. da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

Diario de Lisboa

COIMBRA

Foi estabelecido o novo itinerário das procissões da Rainha Santa

Está estabelecido, definitivamente, o novo itinerário para as procissões da Rainha Santa, alteração decidida, há dois anos, pelas entidades responsáveis, dado que já não se justificava que o préstito continuasse a passar em ruas íngremes ou estreitas, como quando a área da cidade era reduzida e essas artérias as unicas por onde passar. Assim, a partir deste ano, a procissão de quinta-feira sairá do Mosteiro subindo o Alto de Santa Clara, desfilando depois pela Rua Dr. Mendes dos Remédios, Estrada de Lisboa, Avenida João das Regras, ponte de Santa Clara, Largo da Portagem, Avenida Navarro, Largo das Ameias, Avenida Fernão de Magalhães, ruas Dr. Manuel Rodrigues e da Sofia até á igreja da Graça.

A procissão de domingo terá o mesmo itinerário dos anos anteriores até o Rossio de Santa Clara, subindo a Estrada de Lisboa, Rua Dr. Mendes dos Remédios e Alto de Santa Clara até ao Mosteiro.

As ruas da Baixa por onde antigamente passava a procissão, serão, também, ornamentadas e iluminadas como nos anos anteriores.

Estão assegurados um Festival Folclórico, no dia 9 de Julho (sábado), primeiro dia das festas, o Cortejo do Trajo e uma exposição das raridades bibliográficas e da colecção de medalhas da Biblioteca Geral da Universidade.

O Festival Folclórico, no Parque Dr. Manuel Braga, será precedido do desfile pelas ruas da cidade e nele devem tomar parte cerca de quinze «ranchos» folclóricos das Beiras, num belo espectáculo de vida, de cor e de movimento.

O Cortejo do Trajo, no dia 16, será, também, uma grande atracção, pois desfilam pelas ruas da cidade, em luzida parada, os trajos regionais das províncias de Portugal, não faltando o trajo histórico e tradicional.

A Exposição das Raridades Bibliográficas e da Colecção de Medalhas da Biblioteca Geral da Universidade desperta, desde já, o maior interesse, pois o publico de Coimbra e os forasteiros terão uma unica oportunidade de conhecer aquelas raridades, entre as quais a célebre «Bíblia Hebraica» e a «Bíblia de Moguncia», avaliadas em muitos milhares de contos. Todo o conjunto, desde manuscritos do séc. XI, com ricas e lindas iluminuras, até os impressos mais raros, tais sejam as primeiras edições das obras-primas da Literatura Pirtuguesa; «Os Lusíadas» e «História da Menina e Moça» ali estarão patentes ao publico, do mesmo modo que a rica Colecção de Medalhas Comemorativas inclui algumas de grande valor, como a medalha de ouro, comemorativa da viagem do Presidente Craveiro Lopes a Inglaterra, cuja cunhagem foi muito reduzida. Qualquer das exposições são dignas de uma visita, e o publico não terá, tão cedo, outra oportunidade para tomar contacto com tais raridades, pois, como é bom de ver, as espécies têm estado devidamente resguardadas.

A Tuna Académica seguiu para França em digressão artística

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra seguiu, mais uma vez, para terras estrangeiras onde, como sempre, prestigiará a Universidade, a academia e a cidade, com reflexo para o País. Agora, a Tuna foi a França, onde, em 1959, actuou com êxito total.

Esta digressão artística pode dividir-se em duas partes distintas: a primeira para satisfazer um convite do sr. Pierre Grasset, presidente do Intercâmbio Franco-Luso do Rotary Internacional e sócio honorário da Tuna Académica; e o segundo para prolongamento da digressão até Paris, a convite do nosso cônsul naquela cidade, sr. dr. Coelho Lopes.

No Sudoeste da França, o agrupamento artístico universitário dará, recitais em Pau, Aire-Sur-L'Adour, Bordéus, Barbezieux e Auch; e em Paris, duas exibições, que se integram nos tradicionais espectáculos promovidos pelo Consulado Português, por altura do Natal e da Páscoa, dedicados aos portugueses que ali residem. Por tal motivo, a Tuna teve o cuidado de elaborar um programa no qual tem especial relevo a musica portuguesa, fazendo-se acompanhar da orquestra típica, da Bandolinata e do Conjunto Ligeiro e a famosa Orquestra de Tangos, conjuntos que têm merecido os maiores elogios da crítica.

A missão é chefiada pelo sr. prof. dr. Luís Vaz de Sampayo, em representação do Magnífico Reitor e que é acompanhado de sua esposa e do director artístico, sr. prof. Tobias Cardoso.

A Tuna seguiu de autocarro e deve chegar hoje, ás 17 horas, a Pau, onde dará o primeiro espectáculo. O regresso está marcado para 7 de Abril.

Adiado o concerto do Círculo de Cultura Musical

Por ter adoecido gravemente um dos componentes do Trio Shereter-Resthal-Cassado, foi adiado o concerto anunciado pela Delegação do Círculo de Cultura Musical para depois de amanhã.

Clube Automóvel de Coimbra

Foram já aprovados os estatutos do Clube Automóvel de Coimbra, com sede nesta cidade, provisóriamente na Avenida Sá da Bandeira, 92. Devidamente legalizada, haverá amanhã, uma reunião da assembleia geral, que elegerá os primeiros corpos gerentes para o biénio de 1966-1968.

Reunião conjunta das Sociedades de Neurologia e Psiquiatria e de Pediatria

Terminou esta manhã a primeira reunião conjunta da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria e da Sociedade Portuguesa de Pediatria. A sessão, que decorreu no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, teve larga assistência de médicos especialistas.

Apresentaram comunicações o sr. prof. dr. Mário Cordeiro, as sr.as dr.as Rosa de Oliveira e D. Maria Luisa Ferra, do Hospital de Santa Maria, que trataram de «Indicações da terapêutica cirúrgica das hidrocefalias»; e os srs. drs. Reys Oliveiros, de «A nossa experiência pessoal no emprego das válvulas de derivação ventrículoatriais nas hidrocefalias»; Rocha Melo, de «Tratamento cirúrgico das hidrocefalias»; dr. R. Rosa de Oliveira, de «Complicações do tratamento cirurgico das hidrocefalias»; dr. Cardoso da Rocha, de «Disestoses crânio-faciais»; e dr. Reys Oliveiros, que fez «Comentários ao diagnóstico e tratamento dos medulobiastomas».

Há maneiras perigosas de tomar comprimidos

Depois de ter ingerido uns comprimidos medicamentosos e bebido cerveja, sentiu-se indisposto o sr. Amílcar de Almeida, de 37 anos, casado, natural da Andorinha (Lamarosa), e residente em Ançã. Transportado para os Hospitais da Universidade, chegou ali já morto e o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Clube Automóvel do Centro

Devidamente legalizado, o Clube Automóvel do Centro, reuniu-se em assembleia geral, que elegeu os primeiros corpos gerentes, assim constituídos:

Assembleia geral — Srs. dr. Joaquim de Moura Relvas, presidente; eng.º Armando Rodrigues de Carvalho e drs. Viriato Rodrigues Namora e António da Rocha Pita.

Direcção — Srs. eng.º Rui de Carvalho Castro Pita, presidente; José Manuel Brinca Esteves, José André Baptista, Armando Augusto Pereira, Filipino da Silva Martins, Raul Rodrigues, Fernando de Sousa Nogueira e Manuel Gomes Soares.

Conselho Fiscal — Srs. António Miranda Veloso, presidente; Carlos Vasques de Assunção David e Joaquim Correia de Oliveira.

A nova direcção resolveu, nos termos dos estatutos, constituir a Secção Desportiva da qual fazem parte os srs. José Manuel Brinca Esteves, Joaquim Correia de Oliveira, Fernando de Sousa Nogueira, Armando Augusto Pereira e dr. António da Rocha Pita.

Atingido com um tiro

Em perigo de vida, deu entrada num quarto particular dos Hospitais da Universidade, o sr. Abílio Mata da Costa, de 62 anos, proprietário, natural e residente em Castelo (Sertã), que se encontrava, acidentalmente, em Cernache de Bonjardim, onde foi atingido com um tiro na região do ouvido direito, ao disparar-se a pistola que examinava.

Confraternização de finalistas de Filologia Clássica

Os alunos finalistas de Filologia Clássica da Faculdade de Letras reuniram-se num almoço de confraternização no qual tomaram parte os respectivos professores.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30 — «Confesso» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30 — «Deserto vermelho» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30 — «O Gaúcho» (17 anos).

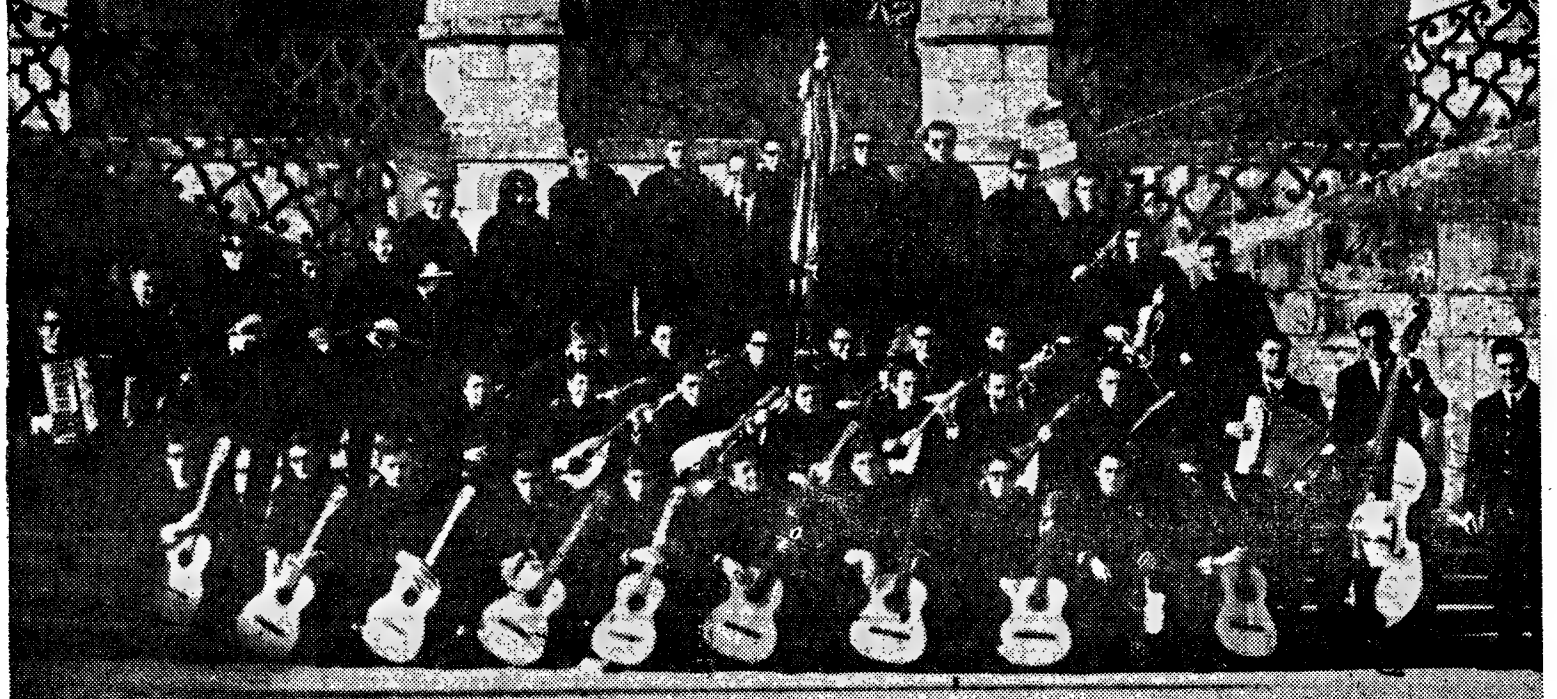
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30 — «O homem do rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

Paiva — Praça do Comércio (Telef. 23231).

Sitalia — Largo da Sé Velha (Telef. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Telef. 26046).



Os componentes da Tuna Académica, que seguiu para França em digressão artística

Notícias de Le

Festa de soldados de Artilharia n.º 4

Promovido por uma comissão de soldados milicianos do Regimento da Artilharia Ligeira n.º 4, de Leiria, que presentemente frequentam o curso para ascenderem a sargentos, houve, no Teatro José Lucio da Silva desta cidade, um espectáculo de variedades preenchido, por assim dizer, com elementos militares ali a prestar serviço.

Colaborou o conjunto «Ecos»

não importa o esforço mental

Fósforo Ferrero

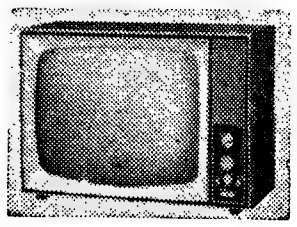
ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO E DOS NERVOS

conserva o pensamento ágil, desperta e evita o cansaço cerebral, mantendo o organismo na plenitude das suas faculdades físicas e intelectuais.

A VENDA NAS FARMACIAS

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D

LISBOA — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

Posse de ... da U. N...

LEIRIA, 27 ... Nacional dest... posse as com... daquele organ... cia do eng.º M... tos Galo, na s... sidente da C... acto foi muito...

Acampan... em Aljub...

Principia no... o III Acampar... Nuno Álvares,... juventude, org... ção da Mocidad... trito de Leiria... manifestações ... espiritual.

O acampame... ... por quen... ando até 31 d...

Ciclismo

Com fractura... recolheu ao h... onde ficou int... Santos Oliveira... servente de pe... lugar de Touri... quência de, qu... cicleta, nesta ... com uma bicic... duzida por Ale... Estrela, de 17 ... Gândara dos O...

A situa...

OLIVEIRA D... lavoura desta r... grave crise. O ... pouca procura... de numero de ... á Junta Nacio...

Prossegue e... plantação de b... vados preços ... adubos e da ... mão-de-obra.

Movimen...

FARO, 27 — ... eularmente Fa... considerável n... tas, a partir d... mo, pois, além... soas esperadas ... caminho de fe... merosos aviões ... ras, mas em v...

s de Leiria

(dois elementos são soldados daquele Regimento) e no início foi exibido um filme. A este serão de variedades assistiram além do comandante da unidade, várias entidades.

Posse de comissões da U. N.

LEIRIA, 27 — Na sede da União Nacional desta cidade, tomaram posse as comissões das freguesias daquele organismo, sob a presidência do eng.º Mário Amaro dos Santos Galo, na sua qualidade de presidente da Comissão Distrital. O acto foi muito concorrido.

Acampamento em Aljubarrota

Principia no dia 30 do corrente, o III Acampamento das Quinas de Nuno Álvares, em S. Jorge, para a juventude, organizado pela delegação da Mocidade Portuguesa do distrito de Leiria, englobando várias manifestações de cultura física e espiritual.

O acampamento poderá ser visitado por quem o desejar, funcionando até 31 do corrente.

Ciclismo desastroso

Com fractura dos ossos do nariz, recolheu ao hospital desta cidade, onde ficou internado, Alfredo dos Santos Oliveira Saco, de 17 anos, servente de pedreiro, residente no lugar de Touria, Pousos, em consequência de, quando seguia de bicicleta, nesta cidade, ter chocado com uma bicicleta motorizada conduzida por Alexandre José Gouveia Estrela, de 17 anos, residente em Gândara dos Olivais.

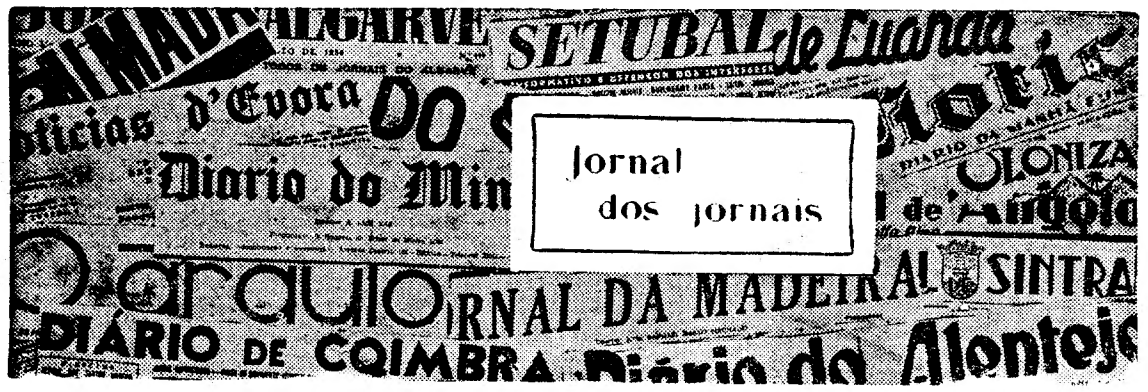
A situação agrícola

OLIVEIRA DO BAIRRO, 27 — A lavoura desta região atravessa uma grave crise. O vinho continua com pouca procura, registando-se grande numero de propostas de venda à Junta Nacional do Vinho.

Prossegue em grande ritmo a plantação de batata, apesar dos elevados preços das sementes e dos adubos e da escassez e custo da mão-de-obra.

Movimento turístico

FARO, 27 — O Algarve, e particularmente Faro, vai registar um considerável movimento de turistas, a partir de 3 de Abril próximo, pois, além das numerosas pessoas esperadas por estrada e por caminho de ferro, aguardam-se numerosos aviões, não só das carreiras, mas em voos especiais.



Um problema para os pais

No presente ano lectivo, que foi iniciado em Setembro do ano passado, instituiu-se em Moçambique, para funcionamento nas escolas oficiais, o ensino pré-primário, destinado a crianças com idades compreendidas entre os seis e os sete anos.

Aparentemente, a medida é acertada. Mas a verdade é que a sua entrada em execução trouxe ao de cima um problema que preocupa os pais abrangidos pela norma. Na realidade, grande percentagem dessas crianças, submetidas a provas de exame em certa altura do ano lectivo — logo que atingem os sete anos —, sofrem uma natural reprovação. Pretende-se com tal exame que a criança se mostre apta a acompanhar os possíveis colegas da primeira classe, mas o certo é que na classe pré-primária não lhe foram ministrados os ensinamentos necessários.

Anteriormente á entrada em vigor desta determinação oficial, uma criança com menos de sete anos, sujeita a exame médico e devidamente autorizada pelas autoridades escolares, era matriculada em igualdade de circunstancias com as da idade regulamentar.

Ao que cremos, a medida teria sido tomada sobretudo em atenção á necessidade da pré-primária em relação ás crianças menos familiarizadas com a língua pátria. E generalizando a norma para todas as crianças, independentemente do maior ou menor á-vontade na língua portuguesa, criou-se um problema que aflige muitos pais.

O programa para a pré-escolar resume-se quase que a simples passatempos do género de colorir desenhos e soletrar pequenas palavras, não se dando ás crianças o indispensável sentido de responsabilidade. E o que acontece na maioria dos casos, quando os pequenos estudantes atingem a idade de serem submetidos a provas que lhes dêem o direito á frequência do verdadeiro programa oficial para a primeira classe, são reprovadas e perdem um ano inglóriamente.

Vários pais se nos têm dirigido, pedindo que levantemos o problema nestas colunas. E foi-nos apresentado, como exemplo, o que já no presente ano lectivo se passou numa das escolas oficiais da capital, em que teriam sido aprovados nove rapazes em quarenta e cinco examinados e seis raparigas de um numero de dezanove.

Pergunta-se, parece que com toda a propriedade: a que é que essas crianças são examinadas? À maneira como empregam as cores sobre os desenhos nos cadernos que os pais adquirem ou áquilo que deviam saber e ninguém lhes ensinou, isto é, as primeiras letras e os primeiros algarismos, uns e outros devidamente contados, soletrados e escritos?

Se, na realidade, se persiste no mesmo sistema, aos pais dessas crianças, para não correrem o risco de um ano perdido — situação que mais tarde se vem a reflectir na carreira do estudante —, só resta um caminho: pôr os filhos em explicadores particulares. E isso, francamente, não é aceitável de forma nenhuma, para além de ganhar um carácter verdadeiramente ridículo.

Trata-se de uma situação que merece, sem duvida, uma revisão. Insistimos, na certeza que temos da boa intenção do legislador. Mas a verdade é que há crianças prejudicadas quando se generaliza uma medida verdadeiramente aceitável e aconselhável em relação a outras.

CARLOS PIMENTEL
(Do *Notícias*, de Lourenço Marques)

Façam a pintura

O gradeamento da estátua do Doutor Aguiar está necessitando que a Camara ou quem quer que seja lhe mande dar uma pintadela. Falemos com o coração nas mãos: é uma necessidade que salta aos olhos de qualquer pessoa. A ferrugem está a carcomir várias zonas do gradeamento. E é pena. A obra não deve custar uma importancia por aí além, nem tão grande deve ser que ponha o município ou qualquer outra entidade em riscos de fazer um empréstimo para o efeito. E também é preciso ver e ter em atenção o seguinte: desde que o monumento foi mandado colocar no sítio onde se encontra por influência do ultimo monarca de Portugal, nunca mais, desde essa altura, o gradeamento teve o benefício de uma pintura. Na verdade, vai sendo tempo, mais que tempo.

(Da *Gazeta de Coimbra*)

Uma realização que está tardando

Em telegrama de Lisboa, informou-nos o nosso redactor-correspondente P.e Júlio Martins ter o deputado por Angra do Heroísmo, dr. Valadão dos Santos, contactado com o administrador do Banco Nacional Ultramarino, dr. Castro Fernandes, com vista á construção da nova sede da agência daquele estabelecimento de crédito em Angra.

Estamos em crer que a administração do B. N. U. em breve tome a deliberação de instalar a sua agência terceirense em edifício próprio, que condiga com a importancia da urbe vizinha, prestigiando-a e impondo á consideração dos angrenses o próprio Banco, conhecidas como são as precárias instalações de que presentemente dispõe na Rua de S. João daquela cidade e que, muito francamente, se não impõem pela imponência, nem sequer pelo aspecto.

Ponta Delgada, neste particular, pode dar-se por bem mais feliz, pois que todos os estabelecimentos bancários que trabalham a praça estão instalados em edifícios á altura do prestígio de que gozam e a cidade, pode bem dizer-se, deve aos Bancos aqui estabelecidos uma boa quota-parte do actual bom aspecto do seu átrio de recepção.

Todavia uma excepção é necessário referir — a do Banco de Portugal — que apesar de ostentar uma fachada de certa imponência, tem instalações bastante precárias, pois os anos passados sobre a data da sua construção justificam bem o aspecto inadequado que actualmente se verifica, face ao movimento sempre crescente do seu giro comercial.

Se não nos falha a memória, foi há mais de três anos que o Banco de Portugal adquiriu as instalações do antigo «Café Roberto» (oficialmente «Cervejaria Cosmopolita»), para ampliar o edifício da sua sede.

No entanto, até hoje, nada mais ouviu a cidade sobre o assunto.

Acreditamos que o novo edifício do Banco de Portugal na nossa cidde será uma realização de vulto, mas afigura-se-nos que tal realização está tardando.

(Do *Diário dos Açores*, de Ponta Delgada).

Bombeiros Voluntários de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 27 — Pelos Bombeiros Voluntários desta cidade, foi adquirida uma nova ambulancia, equipada com os mais modernos e eficientes requisitos.

Com a aquisição da nova unidade vão melhorar consideràvelmente, os serviços de urgência, prestados, em todo o concelho, por aquela prestimosa corporação.

Entretanto, para fazer face aos encargos assumidos, os bombeiros vão vender bilhetes para um sorteio dotado com valiosos prémios, oferecidos por distinguidas firmas locais.

Reclamações locais

Protestando dos maus cheiros maus cheiros

OLHÃO, 27 — Uma numerosa comissão de moradores na zona do Bairro Marechal Carmona, desta vila, avistou-se com o presidente do Município local, para protestar de um estado de coisas lamentável a que várias vezes nos temos referido: os maus cheiros provocados, na sua maioria, por fabriquetas de adubos de peixe, cujos proprietários não respeitam as leis, nem a saude publica, e que por vezes têm obrigado inquilinos a abandonar as suas residências.

O Município prometeu tomar as necessárias medidas, começando por oficiar ás entidades responsáveis.

Vai ser realidade a praça de touros de Vila Real de Santo António

Compenetrada da absoluta necessidade de valorizar o turismo, proporcionando distracções aos nacionais e estrangeiros que nos visitam, a Camara Municipal de Vila Real de Santo António deliberou construir uma praça de touros, tendo já feito a sua adjudicação por 1420 contos, verba que será paga pela Comissão Municipal de Turismo.

Trata-se de uma iniciativa que merece aplausos e a que certamente está reservado êxito, dado o grande numero de estrangeiros que aflui àquela zona balnear, a proximidade do Alentejo e a vizinhança da Espanha onde a Festa Brava tem tradições arreigadas.

A nova praça deve começar a funcionar em Agosto próximo, comportará 4500 lugares e a adjudicação foi feita ao industrial metalurgico de Vila Franca de Xira sr. Francisco de Almeida Serrano, que deverá concluir a obra no prazo de quatro meses.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

T U L I P A

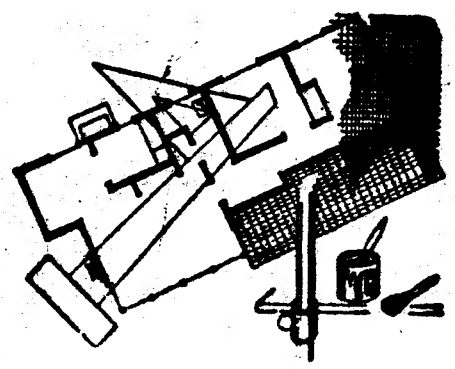
R E S T A U R A N T E

S N A C K - B A R

RUA CONDE REDONDO, 17—Telef. 41732

REABRE AMANHÃ COM A GERÊNCIA

DO **MIGUEL**



TODAS AS OBRAS DESTE ESTABELECIMENTO FORAM EXECUTADAS POR

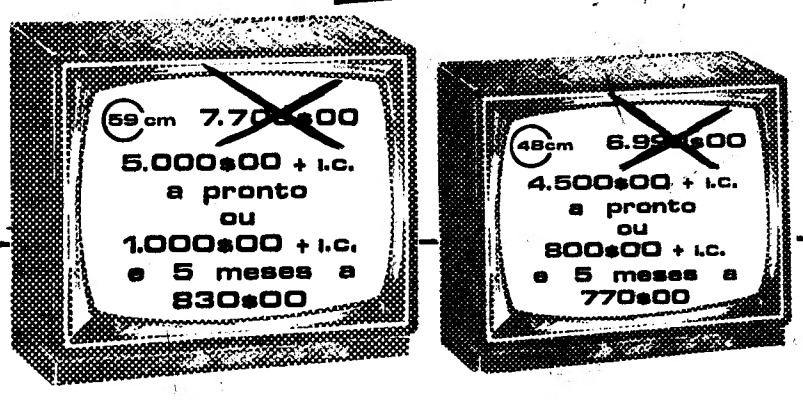
JOSÉ DE OLIVEIRA BRITO

Escritório e oficina: **Largo da Graça, 82 - Vila Sousa, porta 12 — Lisboa — Telef. 867357-860624**

CONSTRUÇÕES — REPARAÇÕES — PINTURAS

COMPRE AGORA!

SÒMENTE ATÉ À PÁSCOA



TELEVISORES

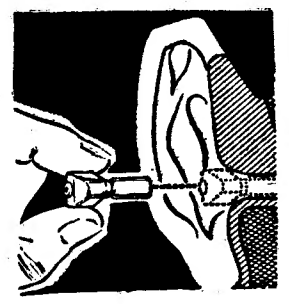
SÓ VENDEMOS
MARCAS DE REAL CATEGORIA

Dardo

AV. DA LIBERDADE 131 • RUA DE S. BENTO 53 • AV. ALMIRANTE REIS 124B

SURDOS

NOVA REMESSA DE ÓCULOS AUDITIVOS — muito leves e muito discretos. Apresentamos sempre os últimos modelos.



Continua o grande êxito do **MIRACLE V** — o aparelho mais pequeno e leve (pesa 4 grs.) que se fabrica no Mundo. — Todo usado dentro do pavido — sem fios nem tubos

Possuímos a mais completa gama de aparelhos para corrigir a surdez. — Pilhas de mercúrio para diversas aplicações. Acumuladores carregáveis com grande duração

Visite-nos para uma experiência grátis. — Facilidades de pagamento e assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos na

LARINGE ELECTRÓNICA

PARA OPERADOS À LARINGE

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33-S/l
Telefone 868352 — LISBOA
Praça da Batalha, 92-1.º
Telefone 35682 — PORTO

COMPAÑIA TRASATLÂNTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

Directo para

CADIZ e NEW YORK

o paquete

«GUADALUPE» — em 15 de Abril p. f.

recebe

Carga Geral — Cortiça e de Frigorifico

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu Agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

MANGUEIRAS - CORREIAS - COLAS

GOODYEAR

MAIOR DURAÇÃO

Distribuidores exclusivos: **Canelas & Figueiredo, Lda.**

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGITIMO

Boa disposição durante todo o dia

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo. A venda nas Farmácias.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326530

Um avião de dez lugares

que está a ser construído em Inglaterra custará metade do preço dos actuais

por ROBERT R. RODWEL

O novo modelo de avião para dez passageiros

Começam este ano as entregas de um novo «avião-táxi» de dez lugares, de construção britanica, cujo preço será inferior a metade do custo de qualquer outro aparelho semelhante e que poderá utilizar aeródromos de dimensões muito reduzidas mesmo para aeronaves da sua envergadura e capacidade de carga.

Este monoplano de asa alta, com o peso de quase 887,5 quilos (vazio), é o «Britten-Norman BN-2 Islander», que também se pode adaptar nas versões de ambulancia, fretamento e avião de carga. Dispõe da velocidade de cruzeiro de 256 quilómetros por hora e, com a carga completa, a sua autonomia de voo é de oitocentos quilómetros, o que lhe permite dispor de suficientes reservas de combustível como aparelho de linha. Sem embargo, dado que á maior parte dos utentes desse tipo de avião não se lhes exige que se ajustem ao requisito dessas reservas, os mesmos poderiam aproveitar as vantagens da autonomia de quatrocentos quilómetros que o aparelho oferece a plena carga e em condições agradáveis.

A companhia construtora do «Islander» é uma das mais pequenas do Reino Unido (*Britten-Norman, Ltd., Bembridge, Isle of Wight, Hampshire*). Fundada em meados da década de 1950-1960, por dois homens jovens, John Britten e Desmond Norman (construiram juntos o seu primeiro avião quando eram ainda alunos de uma escola técnica de aviação e recentemente ensaiaram um pequeno «hovercraft»), esta empresa criou, entretanto, uma rede de companhias subsidiárias de fumigação aérea e de aviões ligeiros de carga em diversos países.

Com um conhecimento de primeira mão do tipo de aeronave ligeira, resistente e barata, que está a ser procurada, em muitas partes do mundo, e com os lucros provenientes dos seus negócios no estrangeiro, a companhia começou a desenhar o «Islander» em Novembro de 1963.

A construção do protótipo foi iniciada em Outubro de 1964 e, decorridos que foram apenas oito meses e meio, o aparelho efectuava o seu primeiro voo — a 12 de Junho de 1965. Britten e Norman pilotaram o avião no seu voo inaugural: a primeira vez em muitos anos que os homens-chave de qualquer empresa britanica de aviação actuaram juntos como pilotos de prova. Cinco dias mais tarde, o «Islander» aparecia na Exibição Aeronáutica de Paris, provávelmente num dos períodos mais curtos entre o voo de prova de um protótipo e a sua estreia internacional nos anais da aviação.

● Pequeno investimento de capital

Do ponto de vista superficial, o «Islander» é um avião convencional ligeiro em escala, totalmente metálico e de 2360 quilos de máximo peso bruto. Na asa, elevada e de plano unico, suporta dois motores «Lycoming 0-540», de 260 cavalos de força, e debaixo da mesma fica a secção de fuselagem simples e em forma de caixa arredondada. O trem de aterragem, fixo, cuja resistência ao ar aumenta só de dois a três minutos o tempo de voo normal em distancias usuais nas aeronaves desta classe, permite uma grande poupança de capital e de custos de manutenção.

Deste modo, embora esta máquina seja um avião leve, feito em escala, é espaçoso na sua fuselagem, a qual fica a uma distancia do solo de 1,19 metros. O resultado destas características proporciona uma reduzida área frontal, pouca resistência ao ar e, portanto, proporciona bom rendimento com uma potência baixa e económica. Ainda que a fuselagem estreita possa parecer uma desvantagem, os desenhadores resolveram-na favorávelmente, eliminando o corredor central e reduzindo, desta forma, o tamanho, o peso da estrutura e dos custos de fabricação. O acesso aos assentos, por intermédio de três amplas portas, duas á esquerda e uma á direita, proporcionam uma entrada directa a cada fila de lugares. Esta disposição também facilita a carga de artigos volumosos, quando se utiliza o aparelho como avião de carga (a baixa altura do piso, resultante do desenho de asa alta, também ajuda a este respeito). Os cinco assentos duplos podem instalar-se virados para a frente ou para trás do aparelho, ou ficando frente a frente uns dos outros.

● Comando simples ou duplo

Quando o avião está preparado para ser manobrado com um só piloto, o lugar do segundo piloto, situado á direita, pode ser ocupado por um passageiro. É, porém, possível adquirir este tipo de avião com comandos duplos. De qualquer modo, o piloto desfruta de um excelente campo de visão. A sua posição, bem adiante da asa, impede a obstrução do campo visual do lado de dentro, aquando uma viragem muito fechada — e o curto «nariz» da fuselagem não dificulta a visibilidade perfeita á frente.

A técnica de desenho do «Islander» está justificada pela procura de «um avião sem adornos», pequeno e muito eficiente.

Diversas empresas aéreas de todo o mundo utilizam, nos seus serviços regulares, mais de 450 bimotores ligeiros, com uma capacidade de nove ou menos passageiros, e 300 monomotores, todos de tipo similar ao «Islander».

● Grande procura

Pelo menos duas mil empresas civis de aviação são compradoras potenciais do «Islander», calculando-se que a procura de aviões ligeiros de passageiros tem vindo a crescer numa taxa de doze por cento em cada ano. Esta expansão se baseia, em parte, na circunstancia de ser cada vez maior a envergadura dos aviões comerciais, que ultrapassaram a capacidade dos pequenos aeródromos; e das linhas de aviação se escusarem a efectuar escalas intermédias, mesmo onde é possível fazê-las, só com seis ou oito passageiros. A procura de aviões para linhas secundárias e «aviões-táxi» para utilização entre aeroportos congestionados e os centros urbanos tem-se multiplicado notávelmente e o «BN-2» está destinado a uma venda mundial de, pelo menos, 500 aparelhos por ano. Muitos dos dois mil compradores potenciais necessitam de novos bimotores ligeiros, já que, práticamente, durante vários anos, não tem aparecido nada de novo no mercado.

Algumas empresas utilizam pequenos bimotores de uma concepção diferente: o estilizado e veloz aparelho, tipo executivo, da classe «Dove/Queen Air/Grand Commander», que custa cerca de 4800 contos. Estes aviões não são ideais para as rudes tarefas de transporte geral — passageiros um dia, tambores de combustível no seguinte e talvez fardos de lã ou rolos de arame entretanto — que devem efectuar os aparelhos utilitários — e o seu custo de exploração não é dos mais baixos. Acresce que o mais pequeno bimotor para tarefas imediatas — de cinco ou seis lugares (classe Aztec/Baron/Cessna 310 que custa de entre 2000 a 2800 contos) oferece muito pouco volume de cabina utilizável e, com o seu trem de aterragem de retracção e outras características de técnica apurada, custam consideràvelmente mais de manter que o bimotor para uso na selva.

Companhias maiores do que a construtora do «Islander» reconheceram a necessidade de contar com um novo bimotor deste tipo: tanto a De Havilland Aircraft, do Canadá, com o seu Twin Otter, a turbo-propulsão como a Short Brothers and Harland, na Grã-Bretanha, com o Skyvan, têm desenhado aeronaves apreciàvelmente maiores. Estes aviões, que são os mais pequenos que as referidas empresas podem produzir económicamente, custam cerca de 8 mil contos. Abaixo desse preço, o projectado «Dornier Skyservant» alemão, com doze lugares, é o que mais se aproxima das características do «Islander», embora, porém, ao preço de 4 mil contos, custe mais do dobro deste.

● Rapidez de elevação a baixa velocidade

A área da frente e a secção transversal da fuselagem do «Islander» são mínimas, devido ao que o aparelho, ao descolar com carga com com baixa potência. Uma asa simples, de largura constante, com uma envergadura de 14,9 metros e uma superfície de 28,8 metros quadrados, facilita o carregamento do aparelho e permite a elevação rápida da máquina a baixa velocidade, sem necessidade de dispositivos complexos e caros. O rendimento nas pistas curtas é excepcionalmente bom, já que o aparelho, ao deslocar com carga completa, pode sobrevoar obstáculos de quinze metros após percorrer no solo 330 metros, e necessita de trezentos metros para aterrar, a partir dos 15 metros de altura.

A aceitação inicial do «Islander» foi muito acalentadora, pois receberam-se trinta pedidos firmes antes de haver começado a campanha de vendas. O governo britanico já reconheceu o seu potencial de vendas no estrangeiro ao anunciar a intenção de contribuir (sujeito a contrato) até um máximo da metade do custo da colocação do avião no mercado (estimada em 32 mil contos); a contribuição será recuperada mediante um imposto sobre as vendas.

A fábrica da companhia foi, entretanto, ampliada e muitos dos componentes para os trinta primeiros aparelhos foram já concluídos. A primeira entrega efectua-se em Agosto e até ao fim do ano devem ser entregues mais nove. Em 1967 vão construir-se outros 25 e, no começo de 1968, deve atingir-se o cume do programa de produção, com um aparelho por semana.

Quase todas as vendas se realizaram por meio directo. A Jonas Aircraft and Arms Corporation, dos Estados Unidos, reconheceu, porém, o futuro promissor do «Islander» ao negociar um pedido de dez aparelhos, convertendo-se assim no principal distribuidor mundial.

● Produção sob licença no estrangeiro

A companhia britanica, que espera receber pedidos do estrangeiro com vista a licenças de produção, está negociando a concessão de uma licença desse género na Austrália. Neste aspecto, a companhia ajustará a política adoptada para com as suas empresas associadas que se dedicam aos trabalhos de fumigação no estrangeiro, para as quais suscitou a inversão de capital local, enquanto reserva a sua parte nos benefícios, em troca da experiência tecnológica e do ferramental. A empresa considera que a construção deste aparelho é possível nos países semi-industrializados, utilizando fábricas ligeiramente equipadas e mão-de-obra semi-especializada.

A campanha de vendas está concentrada, de momento, unicamente no mercado civil, apesar de que exercícios práticos de pára-quedismo já demonstraram a capacidade do «Islander» para actuar como transporte militar. Depois de obter o certificado completo como avião terrestre, a jornada seguinte será a sua adaptação com esquis. Posteriormente se aprovará a sua conversão para operar com flutuadores e com flutuadores anfíbios, equipando-se assim o pequeno aparelho para ser usado práticamente em qualquer parte do mundo.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 70/66

Eu, António Vitorino França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 20 de Abril de 1966, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso publico para o «FORNECIMENTO DE LAMPADAS DE VAPOR DE MERCÚRIO COM AMPOLA FLUORESCENTE NO ANO DE 1966.

(Processo n.º 51/66/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 597 000$00
O depósito provisório é de ..... 14 925$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 22 de Abril de 1966.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

PÉS CANSADOS E DORIDOS?...

FRESCURA NATURAL DOS PÉS
O CLORO-VENT DO DR. SCHOLL
dá comodidade e tem acção desodorizante

DEDOS DORIDOS - PONTOS SENSÍVEIS
O SEPARADOR DE DEDOS DO DR. SCHOLL
evita pontos de contactos e calos

CALOS
OS SUPER ZINO-PADS DO DR. SCHOLL
eliminam os calos e protegem contra a pressão e fricção do sapato

Scholl demonstrações grátis
Secção Ortopédica da FARMÁCIA AZEVEDOS
Rossio, 31 Lisboa Tel. 327478

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RAIO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Tenente-coronel aviador
LUIZ CARLOS DA CUNHA E ALMEIDA
FALECEU
Sua família participa o seu falecimento no passado dia 22, não se tendo antes participado por expressa determinação do Falecido.
AGÊNCIA BARATA

ÁFRICA
EMBARQUES RÁPIDOS em todas as classes de barco e avião
na AGÊNCIA UNIVERSO (Fundada há 27 anos)
Tel. 324790 367249 RUA DE S. PAULO, 9 — LISBOA —

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

A CONTRIBUIÇÃO PENINSULAR PARA A CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

(Continuação da página central)

drid, e esposa; D. Roberto Reyes Morales, D. Cruz Martinez Esteruelas, conselheiro nacional; D. Salvador Lissarrague Novoa, vice-decano da Faculdade de Ciências Políticas Económicas e Comerciais; D. Pedro Rodriguez-Ponga, síndico do Colégio de Agentes de Cambio e Bolsa de Madrid.

No aeroporto, D. José Solís Ruiz era aguardado pelo ministro Gonçalves de Proença, vice-presidente do Comité Internacional e presidente da secção portuguesa, pelo dr. Lino Netto, provedor da Misericórdia, e por diversos membros da comissão executiva do Congresso.

Falando aos jornalistas, o ministro Solís Ruiz exaltou a contribuição peninsular para a difusão da civilização cristã.

Também chegou hoje o vice-presidente do Senado francês

Também para participar no Congresso do Comité Internacional para a Defesa da Civilização Cristã, encontra-se já em Lisboa, onde chegou ao princípio da tarde, a dr.ª Marie-Helene Cardot, vice-presidente do Senado francês, e chefe da delegação do seu país, na qual figuram, entre outras individualidades, o antigo presidente do Conselho Antoine Pinay, que é aguardado dentro de dias, e monsenhor Gerard Papin, vigário-geral da Opus Coenaculi, que veio no mesmo avião em que viajou a presidente da secção francesa.

Durante o dia chegaram muitas outras personalidades de relevo na vida política e intelectual dos respectivos países, entre as quais o prof. dr. Austin J. App, presidente da delegação dos Estados Unidos e o antigo ministro do Governo de Viena, dr. Felix Hurdes, chefe do Partido Populista e presidente da secção austríaca do Comité para a Defesa da Civilização Cristã.

Os juvenis do Benfica e do Sporting repetem a final

(Continuação da 21.ª página)

sos, Quico e Fernando; Carlos Pereira e Marcelino; Armando, Vila Nova, Veiga e Brito.

BENFICA — Nuno; Armando, Tomás, Eugénio e Julião; Vieira e Martins; Olegário, Delfim, Julio e Jorge Céu.

Os primeiros lances pertenceram ao Benfica, que, mostrando mais poder de antecipação, conseguiu abrir o activo, aos 6 minutos, por intermédio de Delfim, em recarga a uma defesa de Duque.

Até ao fim do primeiro tempo, a despeito de terem sido os «encarnados» os melhores, não lograram aumentar a vantagem, mercê da má pontaria dos dianteiros.

Na segunda parte, o jogo melhorou de factura, com lances alternados nos dois meios-campos, tendo os «leões» alcançado, aos 26 minutos, a igualdade, através de Pedro, que entrara a substituir Marcelino.

No final: Benfica, 1-Sporting, 1.

O desafio de desempate foi marcado para quarta-feira.

Notícias de Viana do Castelo

Criança lesionada

VIANA DO CASTELO, 27 — Quando brincava perto da sua residência deu uma queda o menor de 3 anos Eduardo Jorge Arreigada Mesquita, morador no Campo da Agonia, desta cidade.

A criança fracturou o pé esquerdo, recebendo tratamento no hospital da Misericórdia local.

Passeio do liceu

Os alunos do 1.º ciclo do Liceu Nacional desta cidade, realizaram, hoje, o seu passeio de estudo. Entre outras localidades, visitaram as cidades de Aveiro e Porto.

Esta criança colombiana cuida com extremos de carinho de uma avesinha. O Governo da Colômbia está empenhado no desenvolvimento de programas para ensinar as crianças das cidades e dos campos a tratar de patinhos, pintainhos e coelhos e a petizada delira; mas não é apenas diversão e entretenimento infantil. Não é. Há centros de treino porque a criação se torna depois factor importante na política alimentar do país. Assim, os sentimentos infantis tornam-se um valor económico para a Colômbia

Manuel Correia (F. C. Porto) campeão nacional de amadores (2.ª)

Organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, disputou-se esta manhã a prova contra-relógio com a qual terminou o campeonato nacional de amadores de 2.ª.

A competição teve o seguinte percurso: Lisboa (Praça do Império), Oeiras, Estoril, Ramalhão, Cacém, Lisboa (Montes Claros), num total de 50 quilómetros.

Participaram apenas os dez ciclistas que ficaram apurados na prova de ontem.

O vencedor do «contra-relógio» foi o benfiquista Américo Silva, com seis segundos de vantagem sobre o portuense Manuel Correia, que foi sagrado campeão.

A classificação da prova de hoje foi a seguinte: 1.º, Américo Silva, 1 h. 15 m. 13 s.; 2.º, Manuel Correia, 1 h. 15 m. 19 s.; 3.º, Daniel Vitorino (Benf.), 1 h. 16 m. 44 s.; 4.º, António Marta (Spt.), 1 h. 19 m. 19 s.; 5.º, Manuel C. Sousa (Académico), 1 h. 19 m. 38 s. A média do vencedor foi de 38,289 km-h.

A classificação do campeonato foi: 1.º, Manuel Correia, 4 h. 13 m. 45 s.; 2.º, Américo Silva, 4 h. 14 m. 39 s.; 3.º, Daniel Vitorino, 4 h. 17 m. 2 s.; 4.º, António Marta, 4 h. 23 m. 43 s.; 5.º, Manuel C. Sousa, 4 h. 24 m. 2 s.

O Benfica (único concorrente) no campeonato do Sul de profissionais

Organizado pela A. C. Sul, realizou-se também esta manhã o campeonato de clubes (categoria profissionais), ao qual apenas concorreu o Benfica, por ter faltado o Sporting, cujos corredores se encontram a disputar uma prova na Catalunha.

O percurso, num total de 100 km, foi traçado entre Lisboa (Campo Grande), Ericeira, Mafra, Malveira e Lisboa (Campo Grande).

A equipa era constituída pelos seguintes elementos: António Acursio, Peixoto Alves, Francisco Valadas, António Pisco e António Moreira.

Laboratório astronómico em órbita

(Continuação da 1.ª página)

impede a boa observação estelar feita da Terra.

O observatório astronómico em órbita (O. S. O.), primeiro de uma série de quatro, num programa de 250 milhões de dólares (7,25 milhões de contos) tem o lançamento marcado para as 20 horas e 19 minutos, T. M. G. Um «Atlas-Agena» coloca-o numa órbita circular, a 800 quilómetros da Terra.

É até agora o mais pesado e mais avançado engenho espacial não tripulado concebido pelos norte-americanos. De forma octogonal, tem três metros de comprimento e é provido de painéis solares e dez telescópios, sete dos quais, num dos extremos do satélite, procuram o feixe de luz ultravioleta invisível, emitido por estrelas distantes e as nuvens de gás iluminado, a milhões de quilómetros. Mais três telescópios, no outro extremo do satélite, estudam os raios «X» e Gama.

Seis pequenos telescópios de grande precisão mantêm-se apontados para certas «estrelas guias», dando a orientação necessária dos instrumentos para os objectivos cósmicos. Para haver a certeza de que os olhos do satélite estão sempre dirigidos para as devidas estrelas, está instalada uma câmara de televisão, capaz de transmitir para a Terra imagens dessas estrelas, de modo a fazer-se a verificação.

Na terça-feira, ás 14 horas, T. M. G., realiza-se o sétimo ensaio de voo do foguetão «Atlas-Centauro», que está a ser aperfeiçoado para o lançamento do «Descobridor» lunar.

O «Centauro» já foi declarado pronto para o efeito, mas a missão de terça-feira comprovará se o ultimo andar pode ser desligado e novamente ligado no espaço — o que nunca se conseguiu realizar com um foguetão de propulsão a hidrogénio e dará aos cientistas maior flexibilidade para conseguirem a precisão que é necessária nos lançamentos lunares.

O «Centauro» transportará um modelo de «Descobridor», com 770 quilos, em direcção a uma «Lua no papel» — ponto imaginário, a 384 mil quilómetros da Terra, situado na órbita da Lua.

O seu voo será atentamente seguido pelos técnicos do projecto «Apolo», que comandarão a nova ligação do motor do ultimo «andar», movido a hidrogénio — operação que servirá quando se lançarem os astronautas em direcção á Lua.

ACAMPAMENTO DO VII CURSO da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos da Mocidade Portuguesa

Está a decorrer o Acampamento do VII Curso da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos, no Parque de Estacionamento n.º 1 do Estádio Nacional, no Vale do Jamor. É dirigido pelo capitão Élio Pires Afreixo, subdirector da escola, e pelo dr. Eduardo dos Santos, professor do curso.

Uma centena de rapazes das Secções de Aveiro, Santarém e Lisboa, alunos do VII Curso, estará ali acampada até 31 do corrente.

Hoje, procedeu-se á montagem do acampamento; no dia 30, terão os rapazes uma prova de campo; a *Chama* será também no dia 30, ás 21 horas, a desmontagem principiará no dia seguinte, pelas 9 horas.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 5-B.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado, excepto na faixa norte do Cabo Mondego, onde estava muito nublado. O vento era fraco e havia nevoeiro em algumas regiões.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro e Funchal, 16°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas e Porto, 10°; Portalegre, 9°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 17°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 21°,7; mínima: Viseu, 1°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo; céu geralmente pouco nublado; vento fraco; neblina ou bancos de nevoeiro durante a noite e a manhã, nos vales e terras baixas.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 29 - Ocaso ás 18 e 55*

FASES DA LUA

Dia 29 — Dia 5 — Dia 12 — Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 27 — Às 5 52 (3,6 m); 18 e 20 (3,6 m). Dia 28 — Às 6 e 48 (3,4 m); 19 e 18 (3,4 m). Dia 29 — Às 7 e 50 (3,2 m); 20 e 22 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 27 — Às 11 e 50 (1,2 m). Dia 28 — Às 0 e 18 (1,3 m), 12 e 45 (1,4 m). Dia 29 — Á 1 e 10 (1,5 m); 13 e 40 (1,6 m).